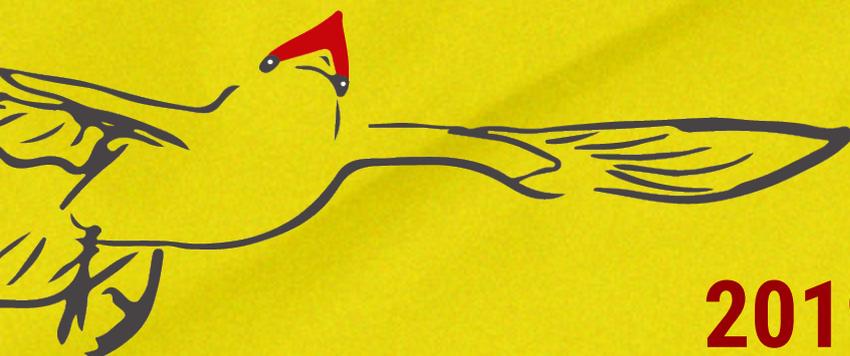




ANAIS

II Colóquio Observatório Cariri

Cultura, Democracia e
RESISTÊNCIA
NO NORDESTE



2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

- C719 Colóquio Observatório Cariri (2. : 2019 : Juazeiro do Norte, CE).
Cultura, democracia e resistência no nordeste : anais : II Colóquio Observatório
Cariri, Juazeiro do Norte, Ceará / organizado por Ivan Satuf Rezende e Gabriela
Catunda Peres. - Juazeiro do Norte : UFCA, 2019.
109 p. il.; PDF.

Pró-Reitoria de Cultura - UFCA

Modo de acesso: < <https://ebooks.ufca.edu.br/catalogo/>>

ISBN 978-65-88329-38-2

1. Cultura. 2. Democracia. 3. Resistência. I. Rezende, Ivan Satuf. II. Peres, Gabriela
Catunda. III. Título.

CDD 306

Bibliotecária: Glacínésia Leal Mendonça
CRB 3/ 925

ANAIS

II COLÓQUIO OBSERVATÓRIO CARIRI

Cultura, Democracia e
RESISTÊNCIA
NO NORDESTE

2019

ANAIS

II Colóquio Observatório Cariri

Universidade Federal do Cariri (UFCA)



Pró-Reitoria de Cultura - UFCA

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2019

“

...não há democracia
sem cultura democrática,
sem a produção
de subjetividades
democráticas. Um país
que forma subjetividades
autoritárias terá muita
dificuldade de manter a
democracia.

”

DURVAL MUNIZ

HISTORIADOR E PROFESSOR

NA CONFERÊNCIA DE ABERTURA

DO II COLÓQUIO OBSERVATÓRIO

CARIRI

FICHA TÉCNICA:

Organização: Ivan Satuf Rezende e Gabriela Catunda Peres

Diagramação: Jessyca Nathalia Santos Araújo
e Joyce Ellen Lucena de Macêdo

Capista: Joyce Ellen Lucena de Macêdo

Ilustrador: Wilton Carvalho Ferreira

Projeto Gráfico: Jessyca Nathalia Santos Araújo
e Gabriela Catunda Peres

COMISSÃO ORGANIZADORA:

II Colóquio Observatório Cariri

Ivan Satuf Rezende

Cleiviane Marques Vasconcelos

Everton Paulo Gonçalves Vieira

Gabriela Catunda Peres

Gustavo Ramos Ferreira

João Adolfo Ribeiro Bandeira

José Robson Maia de Almeida

Lívia Silveira Duarte Aquino

Márcia Cybelle Santos Leite

Rodrigo Capistrano Camurça

Thiago Rodrigues

SUMÁRIO

Resumos:

13 A SESSÃO MUSICAL E A HEMODIÁLISE

14 APRESENTAÇÃO DO GRUPO CORAL

15 ARMADA LITERÁRIA: A LITERATURA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

16 BALDIO 5

17 BRASILIDADE: UM EXERCÍCIO DE RECONHECIMENTO, APROXIMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NACIONAL

18 O CANTO CORAL DA EMUC-EMMA: UMA EXPERIÊNCIA

19 CINECLUB UFCA

20 EXPERIMENTO: LAME EXPERIMENTAL APRESENTA_KONG COBRA

21 TORNEIO DE MAGOS

22 DEBATER A CIDADE TAMBÉM É CULTURA

23 COLAGEM AFROFUTURISTA: ENTRELAÇAMENTO, IMAGEM E DESCOLONIZAÇÃO

24 ENGENHARIA, CORDEL E CARIRI: INTERAÇÃO ENTRE CULTURA POPULAR E SABER ACADÊMICO

25 NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DA UFCA - NAP/UFCA

26 FRAGMENTOS VISUAIS ENTRE CORPO E POESIA

27 A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E DINÂMICAS EM TURMA DE INGLÊS COM NÍVEL B2

- 28 OFICINA DE FOTOGRAFIA E DESCONSTRUÇÃO: O EMPODERAMENTO ATRAVÉS DA IMAGEM**
- 29 FÓRUM DE AUDIOVISUAL DA UFCA**
- 30 BATUCADA NORDESTINA: RITMOS PERCUSSIVOS E SUSTENTABILIDADE**
- 31 MEIZINHEIRAS E A CONSTRUÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA CULTURA**
- 32 BRASILIDADE: RECONHECIMENTO, APROXIMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL ATRAVÉS DA CULTURA**
- 33 SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO**
- 34 LIBERTE UM POEMA**
- 35 DIÁLOGO DO SABER POPULAR E ACADÊMICO NA ÁREA DE MATERIAIS**
- 36 PARAÍBA FEMININA: O CARIRI TEM MULHER LGBTT, SIM, SENHORA**
- 37 INICIAÇÃO AO VIOLÃO: TEORIA E PRÁTICA**
- 38 PARTEIRAS, BENZEDEIRAS E CURANDEIRAS: REGISTROS SOBRE SAÚDE POPULAR**
- 39 CORDEL E SAÚDE**
- 40 DISTOCULT: MEDIAÇÃO DE LEITURAS DISTÓPICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI- UFCA**
- 41 PRESERVAÇÃO CULTURAL DA MEMÓRIA DO CARIRI: ACERVO DA BIBLIOTECA LUIZ CRUZ – CRATO CE**

- 42 ANÁLISE ETNOGRÁFICA DO ACERVO
MEMORIALÍSTICO NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO E MEMÓRIA**
- 43 GRANDE REPORTAGEM: 5 ANOS DE HISTORIA DA
FEIRA CARIRI CRIATIVO**
- 44 PROJETO REDES: A INTERFACE DA ARTE COM A
MEDICINA**
- 45 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DE MATERIAL
ICONOGRÁFICO**
- 46 QUADRO EM BRANCO: PREENCHENDO OS ESPAÇOS
QUE A ARTE DEIXA PARA INTERPRETAÇÃO**
- 47 EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA NA COMUNIDADE
BAIXIO DAS PALMEIRAS**
- 48 NOÇÕES BÁSICAS DE PIANO/TECLADO**
- 49 IDENTIDADE CULTURAL AFRICANA EM DIÁLOGO:
UMA PROPOSTA DE RESGATE E AUTO-AFIRMAÇÃO DA
HERANÇA AFRO-BRASILEIRA**
- 50 OFICINA DE PRODUÇÃO DE FOTOGRAFIAS
ALTERNATIVAS E EXPOSIÇÃO DA CÂMARA ESCURA
GIGANTE**
- 51 DE REPENTE EM AÇÃO: AÇÕES, RESULTADOS E
APONTAMENTOS**
- 52 REVISTA MEMÓRIAS KARIRI: UM ACERVO ACERCA DA
MEMÓRIA DO CARIR CEARENSE**

- 53 AUDIOVISUAL E LITERATURA PRESENTES NA PRESERVAÇÃO DA CULTURA IMATERIAL CARIRIENSE RELATIVA ÀS HISTÓRIAS DE ASSOMBRAÇÃO**
- 54 INTERCULTURALIDADE, TRADISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**
- 55 A CULTURA NA CONSTRUÇÃO DE UMA ABORDAGEM EM SAÚDE BASEADA NA INTEGRALIDADE DA PESSOA: QUANDO O AMOR E CIÊNCIA ANDAM DE MÃOS DADAS**
- 56 MAPEAMENTO GASTRONÔMICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DO CRATO-CE**
- 57 SOMOS LIVRES PARA CAMINHAR?**
- 58 PATRIMÔNIO IMATERIAL E CULTURA DE TRADIÇÃO: UMA PROPOSTA DE MAPEAMENTO EM JUAZEIRO DO NORTE**
- 59 ESTUDOS DE BUTLER E ZIZEK: DIÁLOGOS, DIVERGÊNCIAS E RELEITURAS**
- 60 PSICANÁLISE E CINEMA DISCUTINDO AS FACES DO TOTALITARISMO**
- 61 PROJETO HORTA ORGÂNICA: AÇÕES CULTURAIS E AMBIENTAIS NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE**
- 62 PROJETO CARIRI RODA DE CHORO: PESQUISA E EXECUÇÃO DE REPERTÓRIO DE CHORO E SEUS SUBGÊNEROS**
- 63 RODA DE POESIA NO GESSO COMO ESPAÇO DE EMPODERAMENTO E NARRATIVA DE LUGAR**

64 EXPERIÊNCIAS MUSICAIS E POÉTICAS NA FACULDADE DE MEDICINA

65 TENDA DO CONTO DO CARIRI: FERRAMENTA PARA SAÚDE HOLÍSTICA

66 VARAL DE ASTROFOTOS

Resumos expandidos:

68 RODA DE POESIA NO GESSO COMO ESPAÇO DE EMPODERAMENTO E NARRATIVA DE LUGAR

72 DISTOCULT: MEDIAÇÃO DE LEITURAS DISTÓPICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI- UFCA

76 FÓRUM DE AUDIOVISUAL DA UFCA

79 A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E DINÂMICAS EM TURMA DE INGLÊS COM NÍVEL B2

82 PROJETO HORTA ORGÂNICA: AÇÕES CULTURAIS E AMBIENTAIS NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

86 ANÁLISE ETNOGRÁFICA DO ACERVO MEMORIALÍSTICO NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MEMÓRIA

89 BRASILIDADE: UM EXERCÍCIO DE RECONHECIMENTO, APROXIMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NACIONAL

92 REVISTA MEMÓRIAS KARIRI: UM ACERVO ACERCA DA MEMÓRIA DO CARIRI CEARENSE

95 ARMADA LITERÁRIA: A LITERATURA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

99 CORDEL E SAÚDE

**102 MAPEAMENTO GASTRONÔMICO E CULTURAL DO
CRATO**

**106 HIGIENIZAÇÃO DE EXEMPLARES DA BIBLIOTECA
LUIZ CRUZ CRATO CE: UM RESGATE CULTURAL DA
MEMÓRIA DO CARIRI**

RESUMOS



A SESSÃO MUSICAL E A HEMODIÁLISE

Millena Sampaio Leite dos Santos
Beatriz Neves Coelho
Projeto Sessão Musical

Palavras-chave: projeto, saúde, bem estar, hemodiálise, música, medicina, apresentações.

O projeto Sessão Musical tem o objetivo de promover saúde e bem estar de pacientes sob hemodiálise na região do Cariri, mais precisamente na clínica de hemodiálise CLINIRIM, na cidade de Barbalha-CE. O projeto foi pensado como ferramenta para pacientes sob terapia dialítica do Cariri através da intervenção musical. Além dos benefícios para os pacientes, o projeto contribui para uma formação humanizada dos estudantes de medicina da UFCA, que podem participar como voluntários nas sessões, e para uma maior integração entre os cursos da universidade, já que são necessários músicos para o seu funcionamento. O projeto oferece uma atividade com música a cada 15 dias, que ocorrem durante as sessões de hemodiálise. Essa atividade ocorre através de apresentações musicais de variados gêneros musicais, com parcerias firmadas com estudantes do curso de música da UFCA e com outros músicos da região. Foi firmada uma parceria com a clínica de hemodiálise CLINIRIM, e as atividades são combinadas com os responsáveis, e os participantes obedecem às normas locais de biossegurança e observam os horários de funcionamento da clínica. Até o

momento, o projeto proporcionou aos pacientes de hemodiálise diversas apresentações musicais, dos mais variados gêneros, e obteve retorno positivo dos pacientes, acompanhantes e funcionários da clínica, que sempre demonstram alegria e entusiasmo a cada apresentação, proporcionando um momento riquíssimo de troca e acolhimento tanto dos músicos para com eles e vice-versa. O público participa de forma ativa na escolha dos próximos músicos através de sugestões dadas nos dias de apresentação, informando as suas preferências e pedidos específicos a respeito do repertório e etc. De forma geral, o projeto tem uma aprovação, bem como uma importância evidente, para todos os envolvidos, aproximando cada vez mais duas áreas aparentemente distantes como a música e a medicina, mas que juntas potencializam beneficentemente os pacientes, proporcionando uma vivência diferente no espaço em que passam grande parte de seus dias.

APRESENTAÇÃO DO GRUPO CORAL

NOME DO PROJETO: Escola de Música do Cariri - EMUC

ORIENTADOR: Rodrigo Alexandre Soares Santos

PROPONENTE: Matheus Cabral dos Santos

e Absalão Marques de Souza

O Coral EMUC é movimento artístico/pedagógico proposto pela UFCA afim de formentar o ensino e aprendizagem das técnicas e canto coral não apenas para a comunidade interna, mas também é uma atividade voltada ao público da comunidade externa. Para este evento, o Coral propõe uma apresentação de todo o trabalho que está sendo realizado

desde o início do ano de 2019, cantando um repertório que faz uma homenagem à cantores e compositores como Tim Maia, Chico Buarque, Toquinho e entre outros grandes nomes da nossa MPB, lembrando assim grandes clássicos da nossa música.

ARMADA LITERÁRIA

A LITERATURA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Larissa Lima Barros
Cícero Vítor da Silva Justino
Janaina Ribeiro de Sousa
Sávio Samuel Feitosa Machado
Amanda Teixeira da Silva

Palavras-chave: Literatura, Medicina, Empatia.

A Armada Literária é um projeto vinculado à Pró-Reitoria de Cultura, em atividade desde 2017. Tem como objetivo fomentar a literatura não acadêmica dentro do curso de Medicina, buscando, com isso, a formação de competências de compreensão leitora, de capacidades comunicacionais e de habilidades empáticas. As estratégias da Armada Literária para esse ano se concentraram em cinco tipos de ação: reuniões do Clube do Livro bimestrais, publicação mensal de um periódico independente denominado “O Prontuário”, realização do “Café conTexto” a cada dois meses, ações fora dos muros da universidade e mobilização através das mídias sociais. O Clube do Livro, uma estratégia já desenvolvida nos anos anteriores, é constituída por reunião para debate de um livro escolhido pelos acadêmicos através de enquete ou por um docente na condição de curador. Até o mês de agosto foram realizadas 03 reuniões do clube do livro, sendo uma delas o lançamento do livro “O Lugar dos Dissidentes”, do autor João Matias. “O Prontuário” é uma publicação independente que reúne textos autorais de alunos, professores e servidores da faculdade, englobando contos,

crônicas e poesias enviados e selecionados pelos bolsistas do projeto. Foram realizadas 04 edições com tiragem média de 50 exemplares cada. Este ano, teve início o “Café conTexto”, evento em que os acadêmicos se reúnem para a leitura de textos curtos sobre um tema pré- definido, com amplo espaço para discussão. Ampliou-se a participação da Armada nas redes sociais, com divulgação das atividades do projeto, trechos de livros e criação de enquetes. As atividades externas, adicionadas no projeto para o ano de 2019, deverão ser realizadas até o término do ano em curso. Dessa feita, a Armada Literária busca o fortalecimento da relação educação, ciência e cultura no meio acadêmico utilizando a literatura como instrumento transformador.

BALDIO 5

Ricardo Rigaud Salmito (Coordenador)
Bárbara Maria de Alencar Granja (Bolsista)
Thamyres de Souza Fernandes (Bolsista)

Programa Artes Híbridas

Palavras-chave: Baldio, Visualidade, Arte, Cidade.

A publicação Baldio é resultado-provocação do Programa de Artes Híbridas da Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri. Surge como território de palavra-imagem-ação. O mote é poder produzir reflexão e sensibilidade a partir da ideia de hibridismo em arte e cultura. A ida à rua para perambular e ocupar o baldio da cidade é o caminho da quinta edição da publicação. 'Largados' pelo centro da cidade de Juazeiro do Norte, coordenador e bolsistas, foi-se em busca de olhar atentamente e desconcertar as noções urbanas e suas crônicas de cotidiano. Diante da mudança no reconhecimento e na avaliação da cidade, deixando de lado a perspectiva do progresso (Modernidade) e assumindo o emblema da catástrofe (Contemporâneo), uma terceira via é necessária. Não dá para repetir a eterna dicotomia apocalípticos versus integrados tão fortemente esterilizante tentada à exaustão na análise do campo comunicacional, artístico ou dos processos tecnológicos. É urgente procurar a

delicadeza dos gestos e das cenas. Enfim, praticar a cidade, como nos ensina e convida Michel de Certeau, no agora já 'clássico' livro A invenção do cotidiano. Mais que um chamado social ou um percurso urbano, um entendimento de acesso e vivência regular do urbano. É necessário e imprescindível quebrar o ritmo de cidade cenário e de sua ocupação regular – normalmente privatizada – dos espaços e de suas visualidades. O Programa Artes Híbridas foi a campo vivenciar arte-cidade. E do resultado surgiu a quinta edição da Baldio. Este número, em formato de 17cm por 14cm, traz uma experiência exclusivamente visual, que teve como fio condutor três palavras-roteiro: 1) nenhuma cor faz a palavra; 2) não há limite e 3) cabe ao fim o recomeço.

BRASILIDADE

UM EXERCÍCIO DE RECONHECIMENTO, APROXIMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NACIONAL

Maria Carolina Barbosa Costa
Marcos Alexandre de Sousa Barros
Emille Sampaio Cordeiro

Projeto Brasilidade – Reconhecimento, aproximação e
valorização da identidade nacional através da cultura

Palavras-chave: Identidade Nacional, Cultura Brasileira, Educação Médica.

A cultura é parte integrante de todo o processo educacional e da vida acadêmica. Enquanto processo, deve promover uma relação entre a Universidade e a sociedade, fomentando o diálogo, a democratização do conhecimento, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da Universidade, bem como, da academia no desenvolvimento regional. A Universidade deve estar comprometida com nossa cultura, resgatando nossas tradições e costumes, incentivando o valor de sermos brasileiros e estimulando a substituição da depreciação pela valorização da cultura nacional. O Brasilidade objetiva promover ações de acesso à cultura e à expressão artística; realizar atividades com o intuito de valorizar a cultura nacional, os artistas brasileiros e seu trabalho; desenvolver na comunidade acadêmica e local o interesse e o respeito pela cultura brasileira; estimular a comunidade acadêmica e local a repensar o modo como apreende a cultura nacional; estimular o diálogo entre os saberes acadêmico e popular; preservar a memória e o patrimônio cultural do Cariri e da UFCA. São realizadas reuniões abertas com propostas metodológicas distintas, como cineclubes, saraus, clube do livro, etc. As ações se estendem para a comunidade, atuando como ponte entre a universidade e a população. O Concurso de poesia – “Acontece” e Concurso de fotografia – “Menina moça, linda Barbalha”

surgiram com a finalidade de promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica e as atividades de caráter artístico e cultural e permite que a comunidade acadêmica expresse suas vivências. Através da criação de playlist no aplicativo Spotify, aumentamos a interação entre a comunidade acadêmica e a música nacional. O projeto também possui perfis em redes sociais nos quais são divulgadas as atividades, além de produções culturais nacionais – cinematográfica, literária e musical. Até o presente momento, realizamos a criação e manutenção das redes sociais do projeto; o Concurso de fotografia – “Menina moça, linda Barbalha” que permitiu a comunidade acadêmica mostrar como apreendem Barbalha, as fotografias ficaram expostas nos corredores da FAMED e a vencedora ganhou um workshop; a exposição de painel sobre a Festa do Pau da Bandeira de Barbalha; a criação do Jornalzinho com produções e biografias de artistas brasileiros; a I Mostra Cine UFCA na qual foram exibidos: Vidas secas, Macunaíma e Deus e o diabo na terra do sol e, está em andamento, o Concurso de Poesia – “Acontece”.

O CANTO CORAL DA EMUC-EMMA

UMA EXPERIÊNCIA

Vívian Paula Lima da Silva;
Rodrigo Alexandre Soares Santos

Programa Escola de Música da UFCA – EMUC

Palavras-chave: Canto coral; relato de experiência; EMUC-UFCA

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência vivida nas aulas de canto coral da Escola de Música da UFCA - EMUC em parceria com a Escola de Música Maestro Azul - EMMA, no município de Crato-CE. Como bolsista do projeto, iniciei as atividades em maio de 2019 e o presente relato dará conta das atividades até o presente momento. O projeto da EMUC tem atuado nos últimos anos por meio de cursos básicos de instrumentos em pontos culturais estratégicos do CRAJUBAR, oferecidos por bolsistas estudantes da graduação em licenciatura em música da UFCA. Isso faz com que esse projeto tenha um papel relevante na facilitação ao acesso de ensino de música para uma população com vulnerabilidade social. Por outro lado, esse projeto se destaca por sua contribuição para a formação do educador musical, pois ao contrário de outros programas, o bolsista da EMUC tem autonomia na elaboração e continuidade do curso, criando por isso, um cenário de grande responsabilidade

e possibilidades. A atividade referida nesse texto foi implementada também por abarcar significativas quantidades de interessados, sem grandes necessidades estruturais e foi construída após a convocação e apresentação do curso para os interessados previamente cadastrados pela própria EMMA. Em seguida iniciamos o trabalho de familiarizar os alunos com o conhecimento sobre saúde e técnica vocal, para só então formar um coro feminino à duas vozes. O repertório foi escolhido de modo que represente o arcabouço cultural das frequentadoras, bem como também seja adequado tecnicamente. Vale destacar que esse cuidado se reflete no cotidiano em relatos de alunas que destacam a importância desse momento para a higienização mental e reflexão, além da satisfação com o aprendizado musical.

CINECLUB UFCA

Ricardo Rigaud Salmito (Tutor)
Manoel Cunha de Queiroz (Bolsista)
Natália Pinheiro Alves da Silva (Bolsista)

Projeto Cineclub UFCA

Palavras-chave: Cineclub, debate, cinema, formação cultural.

O Cineclub UFCA é um projeto de cultura que visa apresentar filmes e debater temas relacionados à multiplicidade de questões levantadas. O objetivo é ampliar o conhecimento dos participantes – comunidade externa e interna da Universidade Federal do Cariri, porém focado em estudantes da instituição - e fornecer um debate sobre diversos temas, sejam eles: política, educação, saúde, cultura, artes e discussões mais voltadas para a cinematografia em si. No ano de 2019, o Cineclub UFCA realizou 23 sessões, exibindo filmes como Clube da luta, Sob a pata do boi, Conspiração e poder, Blade Runner 2049, Hannah Arendt, Estamira, Carol, Tarja branca, Rânia, O Quinto poder, Junho Impávido Colosso, Viva – a vida é uma festa, Peixe grande e suas histórias maravilhosas, Infiltrado na Klan, Nise – o coração da loucura, Extraordinário, Antes do amanhecer e Central do Brasil. Promoveu o debate entre os participantes sobre diversos assuntos, tais como: mudanças, ecologia, a atividade jornalística, a obra de Hannah Arendt, necropolítica, vivência LGBTQI+, uso de remédios em crianças, as manifestações de junho de 2013, eleições, ansiedade e traumas causados por pressão universitária, distopias,

vingança, racismo, doenças mentais, aceitação e sessões dedicadas a falar da produção de um filme ou com atividades para entretenimento e convivência. A cada sessão sempre está presente um mediador, que varia a cada encontro, para conduzir a discussão e falar um pouco da obra. O Cineclub UFCA contou com estudantes de variados cursos da UFCA como mediadores, além de docentes da UFCA e da URCA e de grupos de pesquisa. O Projeto é importante para o ambiente universitário pois incentiva o protagonismo discente, além da socialização da comunidade acadêmica entre pessoas das mais diversas áreas de estudo, tais como medicina, engenharia, administração, jornalismo, música e design, entre outros. O Cineclub UFCA atua como vetor auxiliar de inúmeras disciplinas, colocando à disposição a exibição de obras para complementar a formação regular da sala de aula. Também participa ativamente da revista de cinema Corte Seco, escrevendo matérias e compondo a editoria da publicação.

EXPERIMENTO

LAME EXPERIMENTAL APRESENTA_ KONG COBRA

Joubert de Albuquerque Arrais

O Laboratório de Musica Experimental (LAME) surgiu em 2019 como um espaço de estudo e prática artística. Composto por estudantes do curso de licenciatura em Música da UFCA como também aberto a comunidade acadêmica, o grupo transita na experimentação e abordagem da temática experimental na produção sonora e performance (teatral, musical, dança e artes visuais). Trás a estética alternativa que, no contexto local cearense, constatamos como inspiração para os chamados Artistas de Transição da Região do Cariri e estado do Ceará (ϕGEOϕ, Dead in Dump e Sila-Crvs A.O.A), que já

produzem neste cenário de produção musical com elementos da cultura contemporânea e produção musical eletrônica. Os sons e as experiências sensíveis, ambientações e experimentação de paisagens sonoras compõem o espetáculo KONG COBRA, a internalização e relação às intenções musicais com representações corporais, criação de imagens, o estudo e a experimentação do campo da representação do abstrato na expressão artística.

TORNEIO DE MAGOS

Felipe dos Santos Gonçalves
Bianca Sales Nascimento
Lucas Silva Pereira Epaminondas
Nadir Lacerda Galvão
Marcelo Oliveira Santiago

Projeto Cores da Ciência

Palavras-chave: Experimentos; Magia; Divulgação Científica; Arte e Ciência.

O Cores da Ciência é um projeto que tem por objetivo desmistificar a ciência trazendo para quem assiste suas atividades, a percepção dos fenômenos através de seus sentidos. O projeto leva ao público a questionar as reações químicas que em certas condições, promovem a observação de efeitos coloridos e mágicos. Inicialmente realizou-se um levantamento de experimentos através de busca em periódicos e canais do You Tube especializados, sendo analisado a disponibilidade dos materiais e o impacto do produto formado. As experiências foram testadas em diferentes situações para otimizar o resultado mais impactante, com menor gasto de material e melhores condições de segurança, tendo a proposta de levar para a apresentação em locais públicos como a própria universidade, escolas de ensino fundamental e médio, praças, clubes e instituições como SESC e BNB. Com isso, foram selecionados 11(onze) experimentos para a apresentação: Fogo Colorido; Gênio da Lâmpada; Soro da Verdade; Pasta de Elefante; Bolha Explosiva; Isopor na Acetona; Relógio de Lodo; Tinta Invisível; Nitrocelulose e Varinha Mágica. Foi proposto um roteiro para uma apresentação interativa com o público, tendo como inspiração um torneio para formação de uma liga de magos entre os seres humanos, que defenderão a terra de uma possível invasão extraterrestre. Os mediadores

seriam influenciados em personagens como Dr. Estranho e Feiticeira Escarlata, precisando ainda adequar o figurino. Não haveria necessidade de um cenário específico, pois o próprio local seria contextualizado durante a exposição. Experimentos positivos e negativos seriam realizados, proporcionando a seleção dos poderes mágicos do participante como condução. Devido a problemas no primeiro semestre pela falta de membros voluntários, dificuldades com materiais e as condições do laboratório para o desenvolvimento dos testes, houve uma dificuldade no cumprimento das metas previstas, tardando assim a finalização do roteiro. Porém os testes foram finalizados e pretendemos realizar uma apresentação no pátio da UFCA ainda no mês de Outubro e então marcar com uma escola estadual de ensino médio para ver o impacto no público. Novos roteiros estão sendo preparados para uso de todos os experimentos otimizados em outros contextos. Neste evento pretende-se apresentar o roteiro do torneio dos magos reduzido para se adequar ao tempo indicado. Agrademos a ao laboratório de Química e a Pró-reitoria de Cultura pelo apoio.

DEBATER A CIDADE TAMBÉM É CULTURA

Laís Guimarães Galvão
Lívia Ribeiro de Oliveira
Silvania Pinheiro de Sousa
Francisco Raniere Moreira da Silva

Projeto Cidades em Debate/LACITE

Palavras-chave: Cidade. Cultura. Universidade.

O Projeto Cidades em Debate é vinculado ao Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios e ao curso de Administração Pública e Gestão Social da Universidade Federal do Cariri, que visa fomentar o envolvimento de atores diversos na discussão de questões ligadas à problemática urbana e à gestão da cidade, por meio da realização de ações que favoreçam a reflexão e o debate coletivo sobre aspectos voltados ao desenvolvimento da Região Metropolitana do Cariri. A metodologia do projeto se estrutura a partir de 03 ações: (1) ciclo de debates: evento no formato de mesa redonda, realizado geralmente nas instalações da UFCA. Em cada edição é discutido um tema. Para cada debate são convidados representantes de diferentes setores da sociedade com atuação no tema, bem como um representante da Universidade, com reconhecida expertise na área. Os eventos são abertos à participação de toda a comunidade acadêmica e população local. (2) intervenções urbanas: propõe-se a realização de atividades em diferentes espaços urbanos. As intervenções podem utilizar metodologias livres e ativas de diferentes linguagens que chamem a atenção da população convidando-os a dar sugestões sobre que ações poderiam melhorar o cotidiano da cidade. (3) CurtaCidade: é uma ação que consiste em uma iniciativa direcionada a estudantes de escolas de ensino médio locais, utilizando-se de linguagem audiovisual como mecanismo de debate e crítica social na/sobre a

cidade, por meio da exibição de filmes de curta-metragem sobre temas relacionados à cidade, seguidos de debate entre os participantes mediado por um convidado, em um formato de cineclube. Por fim, quanto aos resultados parciais: 02 Intervenções Urbanas: Vivenciar a mobilidade, em Juazeiro do Norte, e a Intervenção Urbana Flip Chart Interativo: Impacto das Chuvas no Cariri: Catástrofe Imprevisível ou Planejamento Urbano Catastrófico?, em Crato; 01 edição do CurtaCidade para estudantes da EEEP. Aderson Borges de Carvalho, em Juazeiro do Norte; A participação e apresentação de trabalhos em eventos: V Encontro Regional dos Estudantes do Campo de Públicas com artigo “Cidades na Escala Humana: promovendo a reflexão sobre a democratização do espaço urbano” e do III Encontro Nacional do Campo de Públicas com resumos “Ciclo de Debates: ambiente de diálogo para coprodução da cidade” e “Intervenções Urbanas: vivenciar a cidade”; Como proposições, tem-se a realização de três edições do Cidades em Debate tendo como parceiros IFCE, ONU Habitat, SETUR - Juazeiro do Norte; aniversário de 01 ano do LACITE; realização de 02 CurtaCidades na UFCA Itinerante.

COLAGEM AFROFUTURISTA ENTRELAÇAMENTO, IMAGEM E DESCOLONIZAÇÃO

Pâmela Mariana Queiroz Santana

Projeto Cocada Preta: Narrativas Étnico Raciais de Gênero

Palavras-chave: Exposição; Colagem AfroFuturista; Resignificação; Partilha.

O Projeto Cocada Preta: Narrativas Étnico-Raciais de Gênero iniciou o seu segundo ano de atuação vinculado a Pró-Reitoria de Cultura, com a perspectiva de continuar atividades propostas em 2018, entre elas a realização de um documentário que contasse a história do movimento negro no Ceará a partir de relatos dos fundadores dos movimentos que ascenderam na década de 80. Circunstâncias materiais apresentadas no ano de 2019 nos fizeram repensar a proposta quando ela já estava sendo executada, resultando numa reestruturação das atividades do projeto durante o segundo semestre do presente ano. O Cocada Preta, a partir das suas reflexões coletivas, concentrou suas forças em espaços que possibilitassem a valorização dos corpos negros caririenses e a (re) construção coletiva das imagens destes sujeitos. Através de oficinas de colagem afrofuturista desenvolveu-se uma prática de partilha que resultasse em colagens compostas por uma narrativa visual de valorização dos corpos negros. As oficinas aconteceram tanto em eventos

acadêmicos (V Foto Síntese) quanto em espaços públicos de bairros periféricos (Praça do CC, bairro João Cabral, Juazeiro do Norte). Ao todo, as três oficinas realizadas resultaram na produção de aproximadamente 30 colagens, que o projeto pretende expor na Universidade Federal do Cariri durante o I Festival UFCA de Cultura. Trata-se de uma exposição coletiva em que serão selecionadas 15 obras de diferentes participantes das oficinas, com a perspectiva de romper com as imagens que são rotineiramente vistas na Universidade, assim como trazer para o espaço reflexões que acrescentem no pensar crítico dos sujeitos que circulam na UFCA. As obras em si trazem multiplicidade, são trabalhos que dão forma aos corpos negros e constroem narrativas através da fotografia, da imagem e da palavra como potência de ressignificação dos corpos negros.

ENGENHARIA, CORDEL E CARIRI

INTERAÇÃO ENTRE CULTURA POPULAR E SABER ACADÊMICO

Airton Landim de Araújo Neto
Fidel Fiuza de Sousa Rolim
Aerson Moreira Barreto

Projeto Engenharia, Cordel e Cariri

Palavras-chave: PROCULT. Cordel. Engenharia. Cariri. UFCA. Cultura. Artigo.

O projeto Engenharia, Cordel e Cariri, vinculado à PROCULT UFCA (Pro-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri), é formado por docente e discentes do curso de Engenharia Civil e tem o objetivo de transformar artigos científicos de diversas áreas da engenharia em literatura de cordel. O projeto também objetiva ser conhecido na comunidade como um facilitador, sendo ponte da comunidade científica para a população, valorizando nossa cultura. Dessa forma, procura levar todas as inovações e novidades publicadas da Engenharia para a população, visando facilitar a interpretação e entendimento de todos numa linguagem simples e regional, o cordel. Os cordéis são elaborados pelos membros do projeto com o auxílio do coordenador e sempre revisados por um cordelista da região. Todos os participantes do projeto foram capacitados por cordelistas da região para que todos os artigos científicos sejam transmitidos para a literatura de cordel de forma correta e que esteja de acordo

com o padrão desse meio cultural e regional de comunicação. O projeto tem um grande acervo de artigos que já estão na forma de cordel ou em processo de transformação. O mesmo já fez apresentação em praça pública (em evento da própria Pró-Reitoria de Cultura) e divulgação em mídias sociais, além de reuniões com cordelistas da região do Cariri e Associações da região. No certame, o projeto irá apresentar e recitar cordéis que interajam com a cultura popular, agregando conhecimento científico das mais diversas áreas da engenharia à comunidade. Assim, valorizando a nossa instituição e as riquezas que possuímos na nossa cultura, na nossa área científica e na nossa região.

NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA DA UFCA - NAP/UFCA

Robercivânia Belisário Cadeira;
Sebastião Cavalcante de Sousa;
Naiane Nara Pereira da Silva;
Angela Amélia de Alencar Gonçalves
Nynyve Thaynar Brito de Almeida

Projeto Núcleo de Arqueologia e Paleontologia da UFCA - NAP/UFCA

Palavras-chave: Patrimônio cultural, Conservação, Museu natural

O Núcleo de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Federal do Cariri (NAP/UFCA) é uma proposta de inserção da UFCA nas ações de preservação, salvação, conservação, estudos, educação e disseminação dos conhecimentos existentes para a sociedade regional, estadual, nacional e mundial. O Núcleo objetiva colaborar com a promoção e divulgação de ações conjuntas de pesquisa, extensão, proteção e conservação do patrimônio arqueológico, paleontológico, meio ambiente, cultura, geoturismo e geoeducação, congregando pesquisadores de todas as áreas do conhecimento e estabelecer parcerias com todas as Instituições de ensino, pesquisa e extensão à níveis regional, estadual, nacional e mundial. Apresenta como objetivos específicos:

- Fomentar o ensino, a pesquisa, a cultura e a extensão em Arqueologia e Paleontologia;
- Auxiliar na Proteção ao Patrimônio Arqueológico e Paleontológico do Cariri;
- Abrigar programas, projetos e eventos em Arqueologia e Paleontologia;
- Contribuir com o desenvolvimento regional tendo a Arqueologia e Paleontologia como objetivo central;
- Realizar com o apoio de outras instituições públicas e privadas, eventos técnico-científicos em âmbito local, regional e nacional visando à divulgação de atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão;
- Promover programas de intercâmbio na área de Arqueologia e Paleontologia. O plano de envolve a constituição de uma equipe, tecnicamente adequada aos objetivos pretendidos. As equipes serão constituídas por estudantes universitários

bolsistas e voluntários, reforçadas por professores orientadores, técnicos e assessores de outras instituições. Durante o presente projeto serão ministrados cursos de curta duração, seminários, palestras, workshops, feiras e outros eventos. As atividades de elaboração de projetos para preservação, conservação, divulgação, turismo rural também serão planejadas e realizadas em parceria com as comunidades envolvidas e as instituições parceiras. A primeira comunidade visitada foi Chico Gomes, em Crato (CE), para a elaboração de um projeto de turismo rural com preservação de patrimônio arqueológico (índios kariris). O regimento interno do NAP foi apresentado ao conselho do CCAB e aprovado, no dia 18/09/19, e será submetido à aprovação no CONSUNI. A coordenação do NAP participou, no dia 10/09/19 na Casa de Pedra da UFRJ em Santana do Cariri (CE), do evento científico do Instituto Senckenberg World Biodiversity, vinculado ao Naturmuseum Frankfurt, com a participação de pesquisadores da Universidade de Frankfurt, UFC, UFCA, UFRJ e UFRG. Iniciou-se o processo de inscrição dos municípios do Cariri no Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial – SINAPIR do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos para concorrer à futuros editais.

FRAGMENTOS VISUAIS ENTRE CORPO E POESIA

Ricardo Rigaud Salmito (Coordenador)
Paulo Júnior Alves Pereira (Bolsista voluntário)

Projeto Laboratório de Cultura e Visualidades

Palavras-chave: Fotografia, Poesia, Visualidade, Corpo Humano.

Os processos artísticos em essência buscam concretizar mediações, propor observações e/ou novas perspectivas sobre uma multiplicidade de questões. Tal fato também está abarcado no âmbito da fotografia e da poesia, inicialmente manifestações disjuntas, elas se encontram em diálogo benfazejo, funcionam em diversos momentos como complemento uma à outra. A partir dessa junção artística, Adolfo Montejo Navas propõe o espectro da visualidade, algo que estaria para além do dogma existente entre o que seria e o que não seria arte. Na esteira destes aspectos o presente trabalho almeja apresentar um produto visual que se põe em interface com a fotografia e com a poesia, pensando nesta interface o corpo humano, seus fragmentos, as partes pouco vistas, pouco olhadas. Apegando-se, verdadeiramente, aos detalhes do ser, buscando encaminhar meios reflexivos e dialógicos que se estabeleçam continuamente. Desta forma, apresentar-se-á uma proposta de visualidade. Visualidade situada na costura de partes, no desenho contido em corpos que se unem e se separaram, assim, o próprio corpo é alvo de visualidades, especulações, deduções, tudo está

em volta dele, ele é fragmento e o texto a parte que falta. Todavia, por vezes não faltará nada, a imagem estará inteira em si mesma, ela própria sendo o ato poético. Ato que mostrar-se-á penetrante, completo e inteiro em si ou nos gestos especulados, pensados, amarrados pelo click da câmera. O produto tem forma de livreto em fotocópia e em preto e branco, com tamanho 10,5cm x 7.5cm. Logo, será compacto, de fácil produção e distribuição. Didi-Huberman traz a imagem como arco de sobrevivência, um vago-lume que entre problemas não desaparece, mantém seu brilho, resiste. Vera França apresenta os meios de comunicação como uma porta de contato entre o cidadão e aquilo que lhe seria sensível. O mini livreto une estes dois polos, ele é metaforicamente um vago-lume que mantém seu brilho, que tenta sobreviver em meio a grandes luzes, neste caminho dialoga com aquilo que vê, altera e permite olhares, propõe um encaixe entre lugares.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E DINÂMICAS EM TURMA DE INGLÊS COM NÍVEL B2

Ailton Sinézio de Jesus
Isaura Rute Gino de Azevêdo

Projeto Idiomas sem Fronteiras

Palavras-chave: Ensino de idiomas; Inglês; Jogos Educativos.

O Idioma sem Fronteiras é um programa do Governo Federal e Capes, criado enquanto um desdobramento do Ciência sem Fronteiras. Este tem o objetivo de desenvolver uma política linguística voltada para a internacionalização do ensino superior no país. No semestre de 2019.1 foram ofertadas, por meio deste programa, turmas de inglês presencial na UFCA, dentre elas a de nível B2 (CEFR), com foco em produção oral. A turma era composta por discentes de graduação e pós-graduação da UFCA, bem como servidores docentes e técnico-administrativos. Como o nível B2 contempla estudantes com independência no idioma, o foco desses estudantes em uma turma de inglês deixa de ser o aprender o idioma em si, pois eles já estão familiarizados com o mesmo e são capazes de se comunicar através dele, e volta-se muitas vezes para a prática do idioma. Essa prática pode ser realizada por meio de atividades de conversação, leitura e escrita, mas também com jogos e dinâmicas. O presente trabalho buscou compreender quais os objetivos individuais dos

alunos nessa turma de inglês, e como a utilização de jogos e dinâmicas dentro da sala de aula os auxiliou ou não no alcance desses objetivos. As respostas dos alunos foram obtidas através de questionário simples e de entrevistas com os estudantes que permaneceram até a conclusão da turma. Os estudantes apontaram como objetivos de terem se matriculado na turma: a prática do idioma, o aprimoramento de suas habilidades, a busca de uma aproximação cultural com o inglês e a vontade de obter melhores pontuações em testes de proficiência. Foi unânime entre os consultados que os jogos utilizados os auxiliaram no processo de aprendizado. Alguns colocaram que os jogos os compeliram a deixar de lado a timidez, melhoraram sua comunicação no idioma e lhes colocaram em um estado de atenção que permitiu melhor fixação de vocabulário.

OFICINA DE FOTOGRAFIA E DESCONSTRUÇÃO

O EMPODERAMENTO ATRAVÉS DA IMAGEM

Jayne Régia Oliveira Machado Silva
Laura de Oliveira Brasil
Natália Pinheiro Alves da Silva
Julita Emanuely Agapto da Silva
Bê de Oliveria

Projeto Revista Bárbaras

Palavras-chave: Fotografia; Empoderamento; Imagem.

Quantas vezes já fugimos de uma foto? O contexto da nossa sociedade gira em torno da pressão estética, o que afeta diariamente a vida de todas as mulheres e homens de diferentes formas. Essa pressão surge da ideia de que existe um estereótipo de beleza mais bonito para ser alcançado. Ao acreditar que essa imagem perfeita realmente existe, as pessoas passam a buscar esse padrão de beleza ou simplesmente desenvolvem uma aversão à própria imagem. Logo, o objetivo dessa oficina é a desconstrução dessa imagem perfeita e do conceito de beleza através da fotografia que possui uma força transformadora, especialmente quando não temos corpos dentro dos padrões, pois nos permite assumir papéis desconhecidos ao nosso ser, porém reveladores de uma essência adormecida. A oficina será dividida em duas partes: teórica e prática. Na parte teórica falaremos sobre essa pressão estética e discutiremos sobre imagem e

fotografia, após a discussão veremos conceitos e técnicas fotográficas que virão a ser usados mais tarde. A parte prática promove a socialização, aprendizado e o empoderamento. Nesse momento os participantes da oficina, separados em duplas, terão a missão de enaltecer as qualidades e o que acham bonito no par, a partir da fotografia, usando as técnicas aprendidas e seus celulares, depois apresentando as fotos e explicando o porquê delas terem sido produzidas daquela forma, encorajando a autoestima e incentivando a fotografia. Será um trabalho grupal, visando o empoderamento, empatia e desconstrução de imagem. Os materiais usados para a produção da oficina serão: notebook, datashow e celulares.

FÓRUM DE AUDIOVISUAL DA UFCA

Rodrigo Capistrano Camurça (coordenador do projeto)
Júlia Marques Romão de Souza (aluna voluntária – Jornalismo)
José Matheus Moreira Ferreira (aluno voluntário – Jornalismo)
Vivianny Cavalcanti Mariano (aluna voluntária – Design)

Projeto Fórum de Audiovisual da UFCA

Palavras-chave: cinema; audiovisual; educação; cineclube; Revista Corte Seco

O Fórum de Audiovisual da UFCA nasceu de um desejo em desenvolver ações que se orientassem a partir da promoção de práticas relacionadas ao campo do cinema, debatendo especialmente as possibilidades de constituição do Bacharelado em Cinema e Audiovisual – com ênfase em mídias digitais –, curso previsto para ser implantado na UFCA nos próximos anos. Em torno dessa premissa, inicialmente desenvolvemos debates a partir da exibição de filmes, resultando na realização de pelo menos quatro eventos na universidade no decorrer do ano. Outra importante ação desenvolvida foi a concepção e lançamento de duas edições da “Corte Seco” – revista de audiovisual, a qual unimos forças e estreitamos vínculos com outras ações de cultura da UFCA que também participaram diretamente dessa iniciativa. Todo o processo de desenvolvimento da revista foi extremamente colaborativo, onde tivemos a oportunidade em dialogar com vários estudantes e professores, realizadores e pesquisadores em audiovisual, bem como espectadores dentro e fora da comunidade acadêmica. Em 2019 estivemos participando de cineclubes, lançamento de filmes, festivais de cinema e eventos relacionados à produção audiovisual; desenvolvemos leituras, produção de textos de crítica cinematográfica e aguçamos

cada vez mais o interesse pelos variados elementos que compõe esse universo. Acreditamos que esse novo curso da UFCA apenas nascerá a partir desses encontros, pautados em um espírito de entusiasmo e poder de mobilização, também aproveitando toda a tradição e potencial da produção cultural da região do Cariri. Durante o ano também participamos de algumas reuniões que possibilitaram conversas sobre a criação do Bacharelado em Cinema e Audiovisual. Dialogamos especialmente com a comunidade acadêmica e a gestão superior da universidade, mas também com cineastas, coletivos artísticos, representantes de órgãos governamentais e entidades não-governamentais. Acreditamos que demos um primeiro passo para emprendermos esse objetivo final e almejamos que o Fórum de Audiovisual possa crescer e reverberar suas ações com mais intensidade num próximo período, produzindo ações concretas que contribuam para informar e agregar a comunidade acadêmica em torno da proposta de implantação desse curso, que acreditamos ser tão importante para a UFCA e toda a região do Cariri.

BATUCADA NORDESTINA

RITMOS PERCUSSIVOS E SUSTENTABILIDADE

ORIENTADOR: Rodrigo Alexandre Soares Santos

PROPONENTE: Alda Maria Pereira dos Santos

Projeto : Escola de Música do Cariri - EMUC

Palavras-chave: cinema; audiovisual; educação; cineclubes; Revista Corte Seco

EMENTA: A oficina Batucada nordestina - Ritmos percussivos e sustentabilidade, baseia-se no processo de ensino aprendizagem de instrumentos percussivos construídos a partir de materiais recicláveis, produzindo um espaço musical e interativo que objetiva compreender um pouco mais sobre os principais ritmos existentes na história da música nordestina, abordando não apenas conteúdos práticos e a reprodução com os instrumentos construídos como também, espaços de diálogos e trocas entre ministrante e alunos.

OBJETIVOS: A oficina visa promover um espaço de interação musical entre os participantes, produzindo um ambiente de atividades práticas como também teóricas. Além, de promover a sustentabilidade e a possibilidade do fazer musical a partir de materiais recicláveis.

PÚBLICO ALVO: Estudantes do curso de música licenciatura, comunidade acadêmica, comunidade externa.

FAIXA ETÁRIA: Sem faixa etária definida.

Nº DE PARTICIPANTE: 25

METODOLOGIA: - Aula expositiva apresentando exemplos audiovisuais; - Construção de instrumentos; - Prática rítmica.

RECURSOS DIDÁTICOS: Retroprojektor; pincel, garrafa pet, latas (variados tamanhos), tesoura, cola bastão, palitos de churrasco

CARGA HORÁRIA: 5 horas

1h: teoria e exemplos

2h: construção de instrumentos

1h30min: execução

30min: encerramento

REFERÊNCIAS: <https://www.youtube.com/watch?v=rXTJqg3vhvk>

Oficina cultural de percussão artesanal de material Reciclado - Samba do Monte <https://www.youtube.com/watch?v=YROCEoJluZQ>

MEIZINHEIRAS E A CONSTRUÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA CULTURA

João Nathanael Sales Rodrigues

Karina Alves Medeiros

Ana Bárbara Xavier Luciano Lucena

Naiane Rodrigues Alcantara Lobo

Lavinya Augusto de Jesus Lima Cabral

Emille Sampaio Cordeiro

Projeto raízes da cura - resgate da memória das meizinheiras do Cariri cearense

Palavras-chave: Meizinheiras, cultura popular, plantas medicinais, saúde popular.

Objetivos: Mapear as meizinheiras e as plantas medicinais de uso mais frequente na Região do Cariri; associar as plantas medicinais com o cuidado em saúde; além disso, localizar e organizar onde as meizinheiras atuam no Cariri, resguardando sua contribuição em memória imaterial.

Metodologia: As meizinheiras foram localizadas a partir dos grupos e contatos já existentes e vinculados a Cáritas Diocesana do Crato e a Rede de Educação Cidadã (RECID), através da busca ativa para as meizinheiras e grupos que forem referenciados a partir dos já em acompanhamento pelas organizações parceiras. Em cada localidade foi realizado Círculo de Cultura – derivado da metodologia Freiriana – que consiste em roda de diálogo contendo questão geradora que são o mote disparador do conteúdo da construção de síntese dialógica. Para o nosso Círculo de Cultura com as meizinheiras foi utilizado as seguintes questões geradoras: “O que é saúde?” “Qual a importância das plantas para o cuidado em saúde?”. Após o Círculo de Cultura as informações registradas são complementadas, em especial, com elementos da caracterização social, através de entrevista semi-estruturada, com instrumento elaborado no primeiro momento do projeto.

Alteração em relação à proposta inicial do projeto: As modificações em relação ao projeto foi a redefinição de prazos para alguns objetivos com o intuito de disponibilizar mais esforços para a produção de uma cartilha sobre as meizinhas e Meizinheiras. Realizamos atividade não prevista inicialmente em 2019.1, como oficina na copa da FAMED sobre chás e lambedores facilitada por trabalhadoras terceirizadas da UFCA.

Resultados: Por meio das atividades desenvolvidas durante o ano os membros do projeto foram expostos a realidades particulares e diversas da relação de mulheres do Cariri com o espaço em que vivem, além das perspectivas de resistência frente ao modelo capitalista no campo. Ademais, com o intuito de aproximar a vivência acadêmica e dos conhecimentos populares, em especial a fitoterapia, foi plantado um horto de plantas medicinais no Campus Barbalha. Sob a perspectiva de compilar e disseminar o conhecimento transmitido aos membros o projeto está em processo de produção de sua primeira cartilha, além da sistematização de oficinas a serem realizadas nas Unidades Básicas de Saúde para disseminação dos saberes populares de uso de meizinhas.

BRASILIDADE

RECONHECIMENTO, APROXIMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL ATRAVÉS DA CULTURA

Emille Sampaio Cordeiro
Maria Carolina Barbosa Costa
Marcos Alexandre de Sousa Barros

Projeto Brasilidade – Reconhecimento, aproximação e valorização a identidade nacional através da cultura

Palavras-chave: Identidade Nacional, Cultura Brasileira, Educação Médica.

Objetivo: A cultura é parte integrante de todo o processo educacional e da vida acadêmica. Enquanto processo, deve promover uma relação entre a Universidade e a sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da Universidade, bem como, da academia no desenvolvimento regional. A Universidade deve estar comprometida com nossa cultura, resgatando nossas tradições e costumes, incentivando o valor de sermos brasileiros e estimulando a substituição da depreciação pela valorização da cultura nacional. O Brasilidade objetiva promover ações de acesso à cultura e à expressão artística em suas mais diversas formas; realizar atividades com o intuito de valorizar a cultura nacional, os artistas brasileiros e seu trabalho; desenvolver na comunidade acadêmica e local o interesse e o respeito pela cultura brasileira; estimular a comunidade acadêmica e local a repensar o modo como apreende a cultura nacional; estimular o diálogo entre os saberes acadêmico e popular; preservar a memória e o patrimônio cultural do Cariri e da UFCA.

Metodologia: São realizadas reuniões abertas com propostas metodológicas distintas, como cineclubes, saraus, clube do livro, etc. As ações se estendem para a comunidade, atuando como ponte entre a universidade e a população. O Concurso de poesia – “Acontece” e Concurso de fotografia – “Menina moça, linda Barbalha” surgiram com a finalidade de promover e

ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica e as atividades de caráter artístico e cultural e permite que a comunidade acadêmica expresse suas vivências. Através da criação de playlist no aplicativo Spotify, aumentamos a interação entre a comunidade acadêmica e a música nacional. O projeto também possui perfis em redes sociais nos quais são divulgadas as atividades, além de produções culturais nacionais – cinematográfica, literária e musical – afim de difundir o trabalho de brasileiros.

Alterações em relação à proposta inicial do programa/projeto e os resultados obtidos até o presente: Até o presente momento, realizamos a criação e manutenção das redes sociais do projeto; o Concurso de fotografia – “Menina moça, linda Barbalha” que permitiu a comunidade acadêmica mostrar como apreendem Barbalha, as fotografias ficaram expostas nos corredores da FAMED e a vencedora ganhou um workshop; a exposição de painel sobre a Festa do Pau da Bandeira de Barbalha; a criação do Jornalzinho com produções e biografias de artistas brasileiros; a I Mostra Cine UFCA na qual foram exibidos: Vidas secas, Macunaíma e Deus e o diabo na terra do sol e, está em andamento, o Concurso de Poesia – “Acontece”.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Cícera Rayssa Leonel dos Santos
Cleiviane Marques Vasconcelos
Marcio Mattos Aragão Madeira
Pablo Luan Emídio de Moura
Rômulo César Tavares de Sousa

Projeto Sonho de Uma Noite de Verão

Palavras-chave: Cultura Popular, Teatro de Rua, Literatura de Cordel.

O presente trabalho trata-se de uma proposta de apresentação artístico-teatral, na linguagem de “teatro de rua”, com duração de 01 (uma) hora. O espetáculo foi construído a partir da adaptação da obra clássica *Sonho de Uma Noite de Verão*, de William Shakespeare. A adaptação do texto original foi feita com o intuito de introduzir o vocabulário e outros elementos culturais da região do Cariri cearense, utilizando-se da linguagem do cordel, além da inserção de personagens da cultura popular brasileira. O espetáculo caracteriza-se como um projeto híbrido que, dentro das artes, trabalha-se com múltiplas linguagens: dança, teatro, artes manuais, dramaturgia, circo e música. Para alcançar os objetivos artísticos realizou-se experimentos cênico-musicais, por meio de estudos das práticas de reisado, dança do coco, maracatu, música cabaçal, técnicas circenses e teatro de máscaras. O objetivo geral deste trabalho foi a produção e montagem de um espetáculo de teatro de rua, tendo como referência uma obra clássica do teatro mundial - *Sonho de Uma Noite de Verão* -, a partir da inserção de elementos da cultura popular do Cariri cearense. Como objetivo específico, trabalhamos a musicalidade da cena teatral com referência na música regional do Cariri; a vivência dos participantes do projeto em atividades que envolvem elementos associados à tradição do teatro de rua; e o uso de

elementos estruturantes da literatura de cordel como ferramenta dramaturgicamente de adaptação de obras clássicas. A metodologia se deu a partir do trabalho colaborativo, envolvendo profissionais de diferentes áreas artísticas: teatro, música, circo, cultura popular e artes manuais. Como dramaturgia, o processo se realiza com a adaptação do texto para a linguagem do cordel, utilizando o linguajar próprio do Cariri; a trilha sonora foi organizada a partir de trabalho autoral, com músicas criadas especialmente para o espetáculo; o material cênico foi construído a partir de oficinas; e os ensaios ocorreram tanto em espaço fechado como em espaços abertos para experimentação. Foram utilizados recursos humanos na construção do trabalho, como é o caso dos bolsistas, diretores e colaboradores; recursos materiais para a construção de material cênico; e recursos imateriais, por meio do acesso ao conhecimento de profissionais da cultura popular e brincantes que colaboraram nesta obra. Como referencial teórico utilizamos o *Dicionário do Folclore Brasileiro*, de Câmara Cascudo, a obra original *Sonho de Uma Noite de Verão*, de William Shakespeare, e o texto *Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento*, de Mikhail Bakhtin.

LIBERTE UM POEMA

Arian Santos Figueiredo
Clarice Lima
Emille Sampaio Cordeiro
Yuri Mota do Nascimento

Projeto Popularização em Saúde: Ciência e Arte

Palavras-chave: Cultura, Educação em Saúde, Poema.

A expressão da arte, por meio do poema, apresenta-se como uma das melhores formas de percepção da pessoa e da realidade que a circunda. Criar, fazer, interpretar e se identificar com as emoções presente em pequenos textos e grandes reflexões é uma experiência ímpar na construção e percepção de si e do que o cerca. Assim, a ação Liberte um Poema visa apresentar, por meio de uma metodologia participativa e engajada, o despertar do senso crítico e a análise do eu interior. A ação foi realizada pelo projeto Popularização em Saúde: ciência e arte com as crianças do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) unidade Malvinas, no município de Barbalha, com o grupo de crianças. Metodologicamente optamos o uso de uma recursos simples, como uma gaiola e textos que levem a um aprofundamento do pensamento, é possível despertar em cada um o pensar crítico, a observação das suas percepções socioculturais e o despertar para novas experiências, além

de promover um engajamento e participação ativa no processo de construção do diálogo com a literatura. Assim, em consonância com a popularização em saúde, em seu aspecto psicossocial, foi possível estabelecer um vínculo com a educação em saúde, a cultura e a arte, uma vez que esta é uma forma de expressão para a vida, estando intimamente ligada às propostas de prevenção em saúde, principalmente no que se refere ao contexto mental. Desta maneira, por meio dos poemas, protagonismo e ação cultural foi possível ir ao encontro do que inicialmente havia sido proposto em projeto. Dessa forma, alcançou-se a essência do projeto, colaborando para o estímulo, promoção e reconhecimento do meio cultural como forma essencial para o desenvolvimento crítico e social.

DIÁLOGO DO SABER POPULAR E ACADÊMICO NA ÁREA DE MATERIAIS

Ana Júlia Gomes Trajano
Magno de Lima Silva
Yara Amorim de Figueiredo
Marcelo Oliveira Santiago

Projeto Mestres da Cultura dos Materiais

Palavras-chave: saber popular; materiais; transformação, artesanato, Cariri.

A Engenharia de Materiais tem um foco em processos de transformações industriais, mas que também são utilizados em procedimentos manuais, principalmente por diversos tipos de artesãos. O objetivo do projeto foi estabelecer uma correlação entre o saber popular com o meio acadêmico - industrial e permitir aos envolvidos perceber uma alternativa de atuação. O projeto “Mestres da Cultura dos Materiais” está vinculado à Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT- UFCA) e iniciou em março de 2019, três estudantes do curso de Engenharia de Materiais. Inicialmente com a proposta de trabalhar apenas os Mestres da Cultura, porém, devido a alguns fatores, como a dificuldade de acesso a estes, tendo alguns falecidos e outros adoentados, fez com que a proposta se expandisse para também, artesãos e outros profissionais da região, e tendo a Química dos Materiais como disciplina base. Os alunos vinculados ao projeto fizeram uma seleção dos Mestres da Cultura, que fossem da região do Cariri, e tivessem relação com o manuseio de materiais. Foi proposto que os alunos da disciplina definissem um ramo de atuação e elaborassem um trabalho sobre o material manuseado e a experiência do artesão no desenvolvimento de seu trabalho, focando

as propriedades e procedimentos realizados. Além disso, os alunos precisaram pesquisar informações mais detalhadas sobre o material, apresentando uma ficha técnica através de um template disponibilizado pelos membros do projeto. Foram realizados quatro trabalhos em equipe sobre os seguintes profissionais: O Mestre da Cultura Raimundo Aniceto da banda Cabaçal, que trabalha com o couro e a madeira na produção de instrumentos musicais; o segundo foi o artesão Robson Soares que atua como ourives, trabalhando com ouro 16 e 18 quilates; o terceiro mestre relatado foi o Cícero Gilson Vieira, escultor que trabalha com mármore e fibra de vidro; e por último, as mulheres da palha que trabalham com a palha da carnaúba. A proposta pra este segundo semestre, é aprofundar a parte relacionada aos processamentos dos materiais, e alcançar outras áreas de atuação de artesãos. Assim, contextualizado à cultura e o saber popular da região do Cariri, permitir o ajuste de processos de produção e desenvolvimento de novos produtos, seja no cenário artesanal ou industrial.

PARAÍBA FEMININA

O CARIRI TEM MULHER LGBTQ, SIM, SENHORA

Tiago Coutinho Parente
Sarah Pereira Gomes
Ana Lara Alencar Santos
Vitória Garcia Pinheiro

Projeto Paraíba: Feminilidades Desviantes

Palavras-chave: Projeto Paraíba; Cultura; Cariri; Gênero; Sexualidade

O projeto Paraíba: Feminilidades Desviantes surgiu de reflexões acerca da relação entre a comunicação, relações de gênero e sexualidade e cultura. Orientando-se pelo paradigma feminista “o pessoal é político”, que politiza o cotidiano e evidencia as relações pessoais como relações de poder, o projeto foi proposto como uma possibilidade de rasgo no véu da invisibilidade patriarcal e heteronormativa que invisibiliza e silencia as feminilidades desviantes do Cariri cearense, ou seja, a existência das diversas identidades que compõem a multiplicidade das mulheres LGBTQ’s dessa região. O projeto bebe de propostas similares da mídia alternativa e é conduzido pela não perpetuação de uma postura neutra nos processos de construção do conhecimento e de produção midiática, possibilitando, assim, a conquista de espaço simbólico. Tais propostas têm sido colocadas em prática a partir de exposições cinematográficas pontuais em parceria com o projeto Cine Clube UFCA, participação em eventos acadêmicos e culturais e produção de material jornalístico capaz de cartografar a história, a memória, as afetividades e a cultura das mulheres LGBTQ’s do Cariri. Em seu primeiro semestre de atuação, o projeto passou por alterações no cronograma em razão da dificuldade de conciliar uma produção realizada exclusivamente por e para mulheres LGBTQ’s. Contudo, a desaceleração na produção técnica abriu espaço para a construção de

maior afetividade entre as mulheres envolvidas no projeto e nas ações, criando um território simbólico de troca e apoio. Vide a oficina de colagem realizada na Praça Siqueira Campos, em Crato, durante as atividades da UFCA nas Praças, e a exibição especial de Dia das Namoradas, em parceria com o Cine Clube. Participaram da oficina de colagem alunos da rede de ensino público, que não conheciam as possibilidades de afirmação da comunidade LGBTQ através dos projetos de Cultura da UFCA e declararam considerar a instituição um local mais próximo de suas experiências particulares a partir disso. Voltada para a comunidade acadêmica, a exibição especial do Cine Clube contou com a participação de 15 graduandos que, em questionário aplicado, assinalaram que a ação contribuiu para maior entendimento da lesbiandade e da LGBTQIAfobia; bem como apontaram que projetos como a Paraíba: Feminilidades Desviantes e o Cine Clube UFCA são importantes para o desenvolvimento de formação acadêmica completa e contextualizada. Experimentadas essas possibilidades e resolvida a questão da produção técnica realizada por e para mulheres LGBTQ’s, no segundo semestre deste ano o projeto se dedica a diagramação e produção do conteúdo jornalístico.

INICIAÇÃO AO VIOLÃO

TEORIA E PRÁTICA

Felipe Oliveira
Lara Giovanna Roseno

Projeto : Escola de Música do Cariri - EMUC

OBJETIVO GERAL: Levar ao público a experiência e o conhecimento básico do violão para fortalecer e incentivar o estudo e a prática do instrumento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentação do violão; Teoria Musical; Relação intervalar; Escalas (cromática e maior.); Formação de acordes; Aplicação prática de musicas.

CARGA HORÁRIA: 4 horas

METODOLOGIA: Nesta oficina serão abordados pontos básicos e necessários para aqueles que buscam conhecer e aprender sobre o violão, nos seus aspectos teóricos e práticos, clássicos e populares.

A oficina será dividida em dois momentos: o momento teórico musical que terá início com a apresentação do instrumento por completo, e o momento prático, trabalhando pontos apresentados no primeiro momento, e abordando os demais com a prática com o instrumento.

PARTEIRAS, BENZEDEIRAS E CURANDEIRAS

REGISTROS SOBRE SAÚDE POPULAR

Vinicius Gomes Mota
Pedro Walisson Gomes Feitosa
Maria Andrezza Gomes Maia
Maria Stella Batista de Freitas Neta
Emille Sampaio Cordeiro

Projeto Parteiras, Benzedeadas e Curandeadas –
Registros Socioculturais e Epistêmicos no Cariri Cearense

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Medicina Tradicional, Cultura Popular

Introdução - Os saberes populares relacionados à saúde, compartilhados ao longo das gerações, foram excluídos do processo de formação acadêmica, especialmente aqueles referentes a práticas desenvolvidas por mulheres. Entretanto, parteiras e benzedeadas ainda representam o primeiro contato com o processo de cuidado à saúde de muitos brasileiros, e suas práticas têm relevância no processo de construção de uma medicina popular e comunitária. Objetivo - Apresentar o projeto “Parteiras, Benzedeadas e Curandeadas – Registros socioculturais e epistêmicos” como uma forma de registro e sistematização de informações sobre práticas populares em saúde e como instrumento de resistência cultural. Método - Foi realizada busca ativa pelas mulheres parteiras, benzedeadas e curandeadas com o objetivo de mapear e registrar as práticas de saúde popular e de compreender as entrevistadas inseridas no contexto de sua própria realidade. Baseado na premissa de que a oralidade é característica da transmissão de conhecimentos populares, a História Oral – HO foi adotada como vertente metodológica, e os relatos foram colhidos através de entrevista aberta. As entrevistas foram gravadas com auxílio de aparelho gravador apropriado e registradas através de câmeras fotográficas. Alterações

em relação a proposta inicial: A proposta inicial abrangia apenas o cariri cearense, agora foi estendida para regiões próximas da Paraíba e Pernambuco. Resultados – Até outubro de 2019 foram realizadas 9 entrevistas, sendo 3 delas com mulheres parteiras e 6 com benzedeadas. Os relatos foram colhidos nos municípios de Juazeiro do Norte, Caririagu, Quixelô, Salitre e Iguatu (Ceará) e Baía da Traição (Paraíba). Durante as entrevistas, foram registradas imagens das cuidadoras em seus locais de atuação a fim de realizar uma exposição fotográfica no final do ano. Conclusão - As práticas de saúde popular desenvolvidas por mulheres ao longo da história revelaram-se como instrumentos para a institucionalização da integralidade no cuidado à saúde da mulher. Além disso, o diálogo entre os diferentes saberes em saúde é essencial para uma apropriação crítica da realidade e para o processo de emancipação social, cultural e política dos atores envolvidos. Tais práticas e saberes devem, portanto, serem reconhecidas como patrimônio científico-cultural a fim de obterem maior reconhecimento e estudo no meio acadêmico.

CORDEL E SAÚDE

Italo Constâncio de Oliveira
Sally de França Lacerda Pinheiro

Projeto Cordel, Café, Ciência e Saúde

Palavras-chave: cordel, saúde, medicina, internet.

Há três anos, o projeto Cordel, Café, Ciência e Saúde foi fundado com a proposta de alcançar a população caririense criando e recitando cordéis com temáticas em saúde. Nessa perspectiva, o envolvimento dos alunos do curso de Medicina na confecção dos textos, a conversão do conhecimento técnico-científico em um texto acessível com linguagem regional, a busca por públicos-alvo e a edição de um livro compilando toda a produção literária confeccionada pelos estudantes fazem parte das discussões sobre os objetivos do projeto. Nesse contexto, realizam-se reuniões semanais para definir e delimitar estratégias para o desenvolvimento positivo do projeto, surgindo, assim, novas formas de executá-lo, como a gravação dos vídeos lúdicos, que surgiram como uma forma de democratizar ainda mais o conhecimento médico; as redes sociais, nas quais são lançadas campanhas de alcance e recrutamento de novos admiradores, como uma forma de alcançar maior público e a confecção dos textos em literatura de cordel,

que servem como a base de todo o projeto, já compondo um banco de textos com mais de 50 temas distintos. Sob esse viés, a finalidade original do projeto se manteve, mas a forma de executá-la foi se adaptando de acordo que se conheceu melhor o público, testando-se desde a impressão tradicional de livretos de cordel à publicação de textos curtos nas redes sociais. Dessa forma, o projeto Cordel, Café, Ciência e Saúde atingiu, em 2019, mais de 50.000 visualizações acumuladas no perfil do Instagram, mais de 1.500 no YouTube e a criação de um site institucional que reúne os feitos do projeto, aparições em matérias jornalísticas e angariação de contribuintes, reafirmando a importância dos temas abordados, a relevância do cordel e da cultura nordestina no contexto virtual brasileiro e de desvelar a ação de cultura no ambiente da internet como, além de possível, viável.

DISTOCULT

MEDIAÇÃO DE LEITURAS DISTÓPICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI- UFCA

Polliana de Luna Nunes Barreto
Jéssica Monteiro Ferreira
Jaycilane Sandy Pereira
Caio Ricardo da Silva

Projeto Distocult

Palavras-chave: Mediação de Leituras; Distocult; Crítica Social.

Este trabalho se refere a um relato de experiência no Distocult, um projeto de cultura enquadrado em Ações de Iniciativa da Comunidade Acadêmica regido pelo Edital N. 10/2018/ PROCULT, de mediação de leituras distópicas que são associadas e confrontadas com problemas sociais ou tabus presentes no atual cenário sócio-cultural brasileiro, em desenvolvimento na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Este projeto tem como objetivo a ampliação do desenvolvimento pessoal e cognitivo dos discentes, bem como fomento na formação acadêmica a partir de leituras partilhadas enquanto práticas culturais, propiciando a dialogicidade, estimulando o exercício do pensamento crítico e incentivando o hábito de leitura nos estudantes. Suas ações orientam-se a partir de três perspectivas de atuação: a) leitura como ferramenta de desenvolvimento pessoal; b) interdisciplinaridade e transdisciplinaridade enquanto fortalecedores pluriculturais; c) ampliação epistemológica das diversas formas de conhecimentos e compreensões da realidade/ visões de mundo. A escolha por obras literárias distópicas se deu pela evidente necessidade do exercício de reflexão acerca de temas relevantes, dessa forma o Distocult empenha-se na mobilização de estudantes de todos os cursos da UFCA para a realização de momentos de leitura partilhada, tendo como foco os problemas sociais.

O Distocult está acontecendo ao longo de 2019 em 04 módulos focando em 04 obras clássicas do gênero literário distopia, com a exibição de adaptações cinematográfica das referidas obras enquanto auxílio nos debates literários e de crítica social, ocorridos três destes até o presente momento (obras: 1984- George Orwell, Fahrenheit 451- Ray Bradbury e Admirável Mundo Novo- Aldous Huxley). Ainda enquanto resultados, o referido projeto possibilitou abertura à residência social (modalidade de estágio do curso de Administração Pública), onde culminou na criação da identidade visual, não obstante ao término desta, a continuidade das publicações nas mídias sociais se deu devido às habilidades extracurriculares de membros da equipe. Poucas alterações em relação à proposta inicial do projeto foram realizadas. Com base na consulta do público foram feitas avaliações internas e as ações e os horários foram remodelados para melhor execução do projeto. Com esta retroalimentação manteve-se o cunho de crítica social e as atividades foram adequadas às demandas, por exemplo: a criação de oficinas literárias no segundo semestre deste ano.

PRESERVAÇÃO CULTURAL DA MEMÓRIA DO CARIRI

ACERVO DA BIBLIOTECA LUIZ CRUZ – CRATO CE

Gislene de Oliveira Lima
Maria Bruna Machado Matos
Arluci Goes Elliott

Programa Biblioteca Escola de Saberes

Palavras-chave: Memória. Cultura. Preservação. Conservação. Cariri.

A preservação e conservação de acervos integra uma das áreas de maior importância para a manutenção das memórias culturais de determinada região. A higienização de acervos por exemplo, caracteriza-se como um método capaz de manter os livros higienizados; diminuindo o acúmulo de agentes nocivos, prologando sua durabilidade. Nesse contexto, iniciou-se um processo de higienização do acervo correspondente a Biblioteca Pública Luiz Cruz, situada no município de Crato-CE. Fundada em 1998, a biblioteca possui aproximadamente 5.000 exemplares e incorpora relevante participação no aspecto sociocultural do município. No entanto, por conta do tempo de funcionamento, o acervo existente na biblioteca, necessitava de uma intervenção no sentido de higienização. Objetivou-se com este trabalho, higienizar os livros destinados ao espaço de “Estudo regionais e ambientais do Cariri”, a fim de disponibilizar à população de Crato exemplares em melhores condições de acesso e utilização. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho, consistiu em avaliar todo o acervo da biblioteca. Essa avaliação foi realizada, tendo em vista a criação do espaço voltado ao setor em referência. Após a análise foram selecionados 100 exemplares cujos títulos contemplavam

memórias relativas a Região do Cariri, bem como aspectos ambientais da referida região. O processo de higienização compôs a segunda fase do trabalho realizado. Alguns dos exemplares higienizados encontravam-se em estado avançado de deterioração, exigindo, portanto, a inclusão de um processo de restauração. Os resultados obtidos com a intervenção foram expressos na reconstrução dos exemplares, que mostraram após o processo de higienização, boas condições de uso, melhor eliminação dos agentes nocivos à sua durabilidade, o que resultou na disponibilização de exemplares devidamente tratados à população. O processo de higienização foi realizado por bolsistas do Programa Biblioteca de Saberes da Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri, em parceria com a Secretaria de Cultura do Município de Crato-CE. A relevância do programa, se dá pela preservação de obras que compõem a história da Região do Cariri, descrevendo aspectos sociais, culturais e ecológicos construídos ao longo do tempo para recuperação de seus usuários.

ANÁLISE ETNOGRÁFICA DO ACERVO MEMORIALÍSTICO NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MEMÓRIA

Tainá Mariene Araujo Paulo
Cícera Eduarda Ferreira Alves
Ivina Lobo De Alencar
Ariluci Goes Elliott

Projeto Acervo Digital da Memória da População do Cariri Cearense

Palavras-chave: Memória. Etnografia. Análise Documental. Acervo. LACIM.

Este trabalho visa demonstrar o desenvolvimento de análises etnográficas dos materiais existente no acervo do Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM). O acervo é composto por materiais referentes a assuntos da região do Cariri, tendo uma variação de elementos para contribuir com o conhecimento sobre a região. Com o objetivo de criar um acervo digital etnográfico da população possibilitando a difusão e acesso ao conhecimento disponibilizado pelo local. Foi desenvolvido uma análise etnográfica a partir de documentos imagéticos (fotografia) e textuais (jornais, xilogravuras, cordéis, livros), no acervo existente do LACIM. Tendo, portanto, um caráter de pesquisa exploratória que segundo Gil (2002), tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Envolvendo ainda, levantamento bibliográfico do acervo existente. Na coleta de dados aplicou-se o método da Análise Documental (AD), visando identificar e selecionar conceitos nos documentos que sejam representativos de seu conteúdo. Contribuindo para o estudo e verificação do documento, com o intuito de interpretar seu conteúdo, visando a sua recuperação. A AD compreende toda análise minuciosa acerca do documento, com intuito

de representar o conteúdo. Com base nesse contexto, apresenta-se duas etapas importantes para trabalhar com a análise documental: a) Atributos dos documentos - Processo de captação da informação sobre as características físicas e semânticas de cada um dos documentos que compõem o acervo. b) Representação - Processo de geração de descrições textuais das características que são consideradas mais úteis na fase da identificação, controle e recuperação das imagens (ELLIOTT, 2014, p. 65). Com isso, foi desenvolvido algumas pesquisas sobre a etnografia, sendo observado pela equipe os meios utilizados que seriam desenvolvidos na análise dos materiais, verificando ainda os assuntos dos materiais com descrições breves e informações básicas, buscando facilitar algumas referências sobre o conteúdo. A criação do acervo digital é relevante porque todo material etnográfico constitui testemunhos da identidade de um povo que deve ser disseminada para todos.

GRANDE REPORTAGEM

5 ANOS DE HISTÓRIA DA FEIRA CARIRI CRIATIVO

Beatriz Ferreira de Oliveira
Eduardo Victor Taveira
Luan dos Santos Melo
Mayanna Yasmine Torres Tavares
Thaiane Fernandes de Alencar

Projeto Feira Cariri Criativo/Birô Cariri

Palavras-chave: Memória. Cultura, economia, reportagem.

A Feira Cariri Criativo é promovida pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio do programa de extensão de Fomento à Economia Criativa do Cariri e do projeto de cultura Birô Cariri, em parceria com a Associação de Empreendedores Criativos do Cariri, com o Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), com o Serviço Social do Comércio (SESC), com a Secretaria de Cultura do Crato e com o Geopark Araripe. Neste ano de 2019 a feira comemorará 5 anos de existência. Como uma forma de comemoração e busca por maior visibilidade ao projeto, uma grande reportagem será produzida com o intuito de apresentar o projeto. A intenção da grande reportagem será demonstrar os seguintes aspectos: História da Feira Cariri Criativo; desde o início em 2014 até o momento atual. Como ocorre a feira, onde e quando. Quem faz o projeto; empreendedores bolsistas, artista que já se apresentaram na feira, público que frequenta. A importância da feira na fomentação da cultura e economia. A Cariri Criativo como um projeto da Universidade Federal do Cariri.

Metodologia: Serão entrevistados os professores coordenadores, bolsistas e ex-bolsistas, empreendedores e ex-empreendedores, público que frequenta a feiras serão, artistas que já

se apresentaram. As entrevistas serão feitas por áudio, vídeos, fotografias. Todo material será decupado e transformado em textos para compor o corpo da grande reportagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, E. Um peregrino paciente. In: *Jornalismo investigativo*. São Paulo: Publisher Brasil, 2003, p. 41-52

ASSIZ, A. L. R. de. Um país rico em boas histórias. In: *Jornalismo investigativo*. São Paulo: Publisher Brasil, 2003, p. 141-152.

BONETTI, M. A.C. Teoria semiótica do jornalismo: uma nova perspectiva de estudo para promover a aproximação entre jornalismo e verdade. São Paulo, 2001, 282p. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Departamento de Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

_____ Romance-reportagem: o gênero. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.

PROJETO REDES

A INTERFACE DA ARTE COM A MEDICINA

Tlago Sávyo Duarte Santiago
Luara Girão Lima
Gislene Farias de Oliveira

Projeto Redes

Palavras-chave: Medicina nas Artes, Arte, Humanidades, Humanização da Assis-tência

Objetivos: Descrever as atividades realizadas pelo Projeto Redes durante o ano de 2019. Metodologia: Análise das metodologias empregadas frente ao objetivo inicial do projeto. Alterações: Fundamentado na ideia de que o holismo constitui-se condição essencial para o pleno exercício da Medicina, o Projeto Redes tem como cerne de suas ações o resgate da cultura e da arte como elo importante da vida pessoal e profissional do médico. Fazendo jus ao dinamismo inerente à vida, ao observarmos necessidades prementes, modificamos as exposições inicialmente propostas, sem distanciarmos das ideias primordiais de promover pertencimento e disseminação da ideia da arte como grande contribuinte do saber médico. De abril a outubro, realizamos 5 intervenções na Faculdade de Medicina da UFCA: “Um globo: dois mundos”, “Pau da Bandeira”, “Nise”, “Descomprimido” e “Setembro Dourado”, tendo cada uma objetivos específicos únicos. Concomitantemente, empreendemos análises de obras diversas na página do projeto nas redes sociais. De Caravaggio e Dick Ket a Botero e Hieronymus Bosch, levamos a observação corriqueira a uma análise mais profunda da obra, correlacionando cada à patologia retratada. Na literatura, Urupês, Sagarana e a Morte de Ivan Ilitch tiveram seus enredos desmembrados à luz

da Medicina. A sétima arte, por sua vez, deu sua contribuição com “A teoria de tudo”, “Clube de Compras Dallas” e “Bohemian Rhapsody”. Resultados: Em face à necessidade de diferentes protocolos para avaliação dos impactos de cada exposição e à consequente exigência de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, não foi possível coletar quantitativamente dados para análise do alcance das intervenções. Todavia, num espaço de ainda diminuta expressão artística como a Faculdade de Medicina, a ocorrência de um processo disruptor do hospitalocentrismo vigente, ainda que tímido, por si só representa rotura importante dos preceitos em voga. Se por um lado, o “olho treinado” permite enxergar sinais e sintomas de forma mais direta e rápida, por outro, confere a possibilidade de entender o paciente em seu sentido mais amplo. Indubitavelmente, seja numa observação quantitativa das interações nas redes sociais, seja na observação do olhar de curiosidade frente às exposições, o Projeto Redes despertou, conforme objetivado primordialmente, suscitar maior interesse do corpo discente em aspectos culturais e proporcionar formação mais humanizada.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DE MATERIAL ICONOGRÁFICO

Tayna Gonçalves Silva
Arluci Goes Elliott

Projeto Representação Descritiva de Fotografias como Bens Culturais

Palavras-chave: Representação Descritiva. Catalogação. Indexação. Fotografia.

O Projeto “Representação descritiva de fotografias como bens culturais” tem como objetivo estabelecer procedimentos para o tratamento das imagens fotográficas propiciando a recuperação, preservação, registro e guarda destes documentos, com a finalidade de torná-los acessíveis à sociedade. Atualmente a fotografia ocupa um espaço significativo como fonte de pesquisa do conhecimento propondo uma abordagem nos registros históricos não convencionais. Para alcançar o objetivo proposto foi necessário realizar o mapeamento do acervo de fotografias existente no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) para elaboração de uma política de organização, sistematização e preservação. Para tanto o acervo iconográfico foi organizado por assuntos específicos, realizando a catalogação que consiste em registrar um conjunto de informações sobre um determinado documento ou conjunto de documentos no caso as fotografias, realizou-se também a indexação que tem como finalidade conhecer o conteúdo de cada documento, identificando termos que

representem seu assunto, com o objetivo de referenciá-los para uma melhor recuperação da informação, bem como foi feita a análise documental dos materiais. Caracteriza-se como pesquisa exploratória por proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito. Para alcançar os resultados serão ofertado oficinas e minicursos aos discentes do Curso de Biblioteconomia que estão estudando a disciplina de Representação Descritiva da Informação I visando disseminar os resultados da representação da memória no acervo do LACIM a fim de incentivar pesquisa. A pesquisa encontra-se em andamento, então a partir do uso desses procedimentos metodológicos, serão obtidos dados necessários e relevantes para respondermos satisfatoriamente as questões e objetivos inicialmente propostos, analisando as informações obtidas e tecendo, respectivas considerações.

QUADRO EM BRANCO

PREENCHENDO OS ESPAÇOS QUE A ARTE DEIXA PARA INTERPRETAÇÃO

Árison Lopes Luciano
Emille Sampaio Cordeiro

Projeto Quadro em Branco

Palavras-chave: Cultura, Espaços culturais, Cenário acadêmico.

Introdução: O Quadro em branco é um projeto em seu segundo ano de ação, sediado no campus Barbalha, que foi pensando como uma forma de facilitar o acesso das mais diversas manifestações culturais da região e do mundo para dentro dos muros da Universidade. Objetivos: Os principais objetivos do projeto são trazer para o dia-a-dia dos estudantes contato com o cenário cultural da região do Cariri, região essa que é riquíssima nesse aspecto; trabalhar junto dos demais projetos e programas vinculados às pró-reitorias da UFCA auxiliando na exploração do pilar da cultura que é uma das exigências necessárias para a continuidade dos trabalhos; oferecer aos estudantes de medicina um respiro de suas atividades diárias dando oportunidade deles pensarem em outros assuntos que vão além de temáticas relacionadas ao curso. Metodologia: As principais metodologias usadas durante as realizações das ações do projeto são: o Cine Intervenção onde é utilizada a linguagem cinematográfica para permear uma posterior discussão sobre os mais diversos temas que constituem a vida humana; a Trama cultural que onde são discutidos temáticas relacionadas aos processos de construção do cenário cultural da região, dando voz a pessoas que produzam e desenvolvam ações nesses cenários e permitindo uma ponte entre o cenário acadêmico e os

produtos e produtores artísticos; e ainda a relação e participação em ações nas quais o projeto é convidado para fazer parte, como forma de enriquecer esses encontros e trocar experiências, sejam exposições, rodas de conversa, ações de projetos de extensão, entre outros; outro ponto foi a realização em parceria com outros projetos de cultura atuantes no Campus Barbalha do “I Sarau da Famed” que contou com diversos participantes e com diversas expressões artísticas. Alterações em relação à proposta inicial do programa/projeto: A principal mudança que o projeto passou em relação a sua construção inicial foi uma maior investida em parcerias com os demais projetos, como forma de aumentar a quantidade de pessoas atingidas com as ações e como forma de realizar a ação em si. Conclusão: Assim, é notável que a busca pela realizações de atividades que venham a complementar as experiências vivenciadas pelos estudantes dentro do espaço acadêmico é o grande objetivo geral do programa por meio da facilitação do contato dos discentes com as mais diversas formas de existir e de produzir cultura.

EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA NA COMUNIDADE BAIXIO DAS PALMEIRAS

SILVA NETO, J.A. ; A
LENCAR, H.L.;
PEREIRA, L.A.E.;
NADAE, J.

Projeto Resistência na Comunidade Baixio das Palmeiras (Crato-CE):
Psicologia, Saúde e Meio Ambiente

Palavras-chave: Comunidade Rural; Identidade; Educação em Saúde

O projeto de cultura Resistência na Comunidade Baixio das Palmeiras (Crato-CE): Psicologia, Saúde e Meio Ambiente objetiva a promoção da saúde mental e o fortalecimento da identidade e memória dos habitantes da comunidade baixio das palmeiras, principalmente os afetados pelo conflito ambiental do Cinturão das Águas (CAC). Além disso, o projeto pretende acompanhar e estudar de modo interdisciplinar os moradores impactados por essa obra hídrica, estimulando a consciência social e promovendo o apoio psicológico; promover a saúde de modo holístico, por meio de parcerias entre os estudantes de medicina da Universidade Federal do Cariri, os estudantes de psicologia da Universidade Leão Sampaio e a Unidade Básica de saúde (UBS) local, trabalhando por meio de oficinas e círculos de cultura temas relevantes para a comunidade; estimular a sustentabilidade ambiental, devido aos impactos causados pelo conflito. O projeto tem um campo de estágio multidisciplinar em que os estudantes de psicologia oferecem apoio psicológico à população nos ambientes em que o projeto atua, como na escola com as crianças e pré-adolescentes ou na UBS com um grupo de idosos. São realizadas visitas semanais dos participantes ao Baixio das Palmeiras, nas quais são realizados círculos de cultura, oficinas e rodas de conversa sobre os temas relevantes

à saúde da população, como os impactos das obras do cinturão das águas, autocuidado com a saúde mental, auto-mutilação, intoxicação por agrotóxicos, sexualidade, alimentação saudável e transição alimentar no campo. Muitos dos temas foram propostos pela comunidade ou se mostraram necessários durante as atividades. Há também uma parceria importante com o sindicato dos agricultores da comunidade, pela qual os estudantes de medicina realizam educação em saúde do campo nas reuniões dos núcleos distritais. Projetos parceiros como “O Som do Cariri” e a LISAM participaram de momentos conosco, como a Oficina e Música. O projeto alcançou objetivos antes não imaginados, como a visita domiciliar de mais de 40 famílias que serão atingidas pelo CAC, fortalecimento de laços com os líderes da comunidade, além de artigos escritos para serem apresentados no Terceiro Congresso Latinoamericano de Psicologia Rural, mostrando a força e união da comunidade Baixio das Palmeiras em Bogotá, Colômbia.

NOÇÕES BÁSICAS DE PIANO/TECLADO

Abigail Felipe Santiago de Melo
Elizabeth Anne Willson

ORIENTADOR: Rodrigo Alexandre Soares Santos

Projeto : Escola de Música do Cariri - EMUC

DESCRIÇÃO: Uma aula introdutória de piano/teclado que capacite os participantes a tocarem a Escala de Dó maior, Acordes de Do M, e a Música Asa Branca.

Os assuntos a serem tratados: Como achar as notas no teclado, Postura, Dedilhado, Escalas e acordes, leitura básica de partitura.

OBJETIVOS: A oficina tem como objetivo principal o desenvolvimento introdutório ao piano/teclado, apresentando aspectos básicos do instrumento e mostrando sua aplicação prática na condução do estudo do indivíduo. Dessa forma, capacitar os participantes na docência e contribuir também para uma futura construção artística.

METODOLOGIA: Aula expositiva dos conceitos teóricos com exemplos e exercícios práticos no decorrer da oficina.

Treino coletivo de exercícios (Escalas, Acordes, Música).

Treino individual supervisionado

RESULTADOS ESPERADOS: Capacitação e independência dos alunos que poderão treinar e conseguir tocar outras canções, munindo-os

com um conhecimento básico do piano como um referencial e auxiliador para o ensino, e com ferramentas para estudo e desenvolvimento posterior.

Espera-se que todos os inscritos utilizem o conhecimento apresentado para aprimorar seus conhecimentos obtidos na oficina, desenvolvendo habilidades em outras canções.

PÚBLICO ALVO: Alunos do curso de Licenciatura em Música e pessoas da comunidade.

NÚMERO DE VAGAS: 14

LOCAL PREFERENCIAL PARA REALIZAÇÃO: Sala G 03

NECESSIDADES ESTRUTURAIS: Quadro em branco; 8 teclados para a realização das atividades práticas; 17 cadeiras

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: MED, Bohumil, Teoria da Música

LACERDA, Osvaldo, Compêndio de Teoria Elementar da Música

CIFRA CLUB

IDENTIDADE CULTURAL AFRICANA EM DIÁLOGO: UMA PROPOSTA DE RESGATE E AUTO-AFIRMAÇÃO DA HERANÇA AFRO- BRASILEIRA

Cicera Wylliana do Nascimento Silva

Bolsista

Fernanda Souza Soares

Bolsista

Reginaldo Ferreira Domingos

Coordenador

Palavras-chave: Identidade. Cultura. Afrobrasilidade. Juventude Negra.

Para o entendimento da cultura é imprescindível apreender o sentido que ela faz para aqueles que a vivem, visto que as formas de relacionamento com o real inerente a cada grupo cultural são distintas e possuem significados apenas para aqueles/as que fazem parte dela, contribuindo para a formação identitária dos grupos no que se refere também a sua constituição étnico-racial. Uma vez que a identidade é um fluido reconstruído da história coletiva, o fazer identitário se territorializa e reterritorializa por atos políticos. Objetiva-se no projeto a construção de um espaço de promoção e divulgação da história e cultura africana e afro-brasileira no seu caráter dinâmico, sob um enfoque positivo e não estereotipado, abarcando suas formas de conceber o mundo, fazer, agir, organizar a vida social; os aspectos da vida social que constituem a cultura e, conseqüentemente, a identidade subjetivo/cultural de um povo. Considera-se o espaço de substancial relevância uma vez que propicia formas de identificação cultural e étnica, as quais contribuem para o fortalecimento da autoestima e autoimagem dos sujeitos envolvidos nas ações, em especial a população negra. A metodologia adotada inclui a linguagem audiovisual (exibição de filmes), oficinas, minicursos, atividades lúdicas, dinâmicas e rodas de conversa. Recorte espacial, bairro de maioria negra, o João Cabral, Juazeiro

do Norte - CE. As ações são realizadas na praça do CC (Carlos Cruz), à rua Jaime Dorcy. A praça carrega uma série de estigmas reforçados pela mídia local e pelo Estado, em suas políticas públicas repressivas. O público das ações são as crianças e adolescentes da comunidade. Nos primeiros resultados temos: 11 encontros, um média de 70 crianças e adolescentes, estes faixa etária de 13 a 16 anos e aqueles faixa etária 04 a 12 anos. As ações são feitas apresentam histórias e o cotidiano da população africana no continente e na diáspora, sob uma ótica positiva e não estigmatizada, propiciando a reflexão acerca do racismo presente na realidade local. A realização de oficinas após as exposições visam instigar tal reflexão. Temos como conclusão parcial que as ações/práticas têm contribuído para fortalecer a identidade e autoestima dos sujeitos, em especial de pele negra.

OFICINA DE PRODUÇÃO DE FOTOGRAFIAS ALTERNATIVAS E EXPOSIÇÃO DA CÂMARA ESCURA GIGANTE

Allana Kellen Lima Santos Pereira
Larissa Silva Alencar

RESUMO: Fotografia é essencialmente a técnica de criação de imagens por meio de exposição luminosa, fixando-as em uma superfície sensível. A primeira fotografia reconhecida remonta ao ano de 1826 e é atribuída ao francês Joseph Nicéphore Niépce. Contudo, a invenção da fotografia não é obra de um só autor, mas um processo de acúmulo de avanços por parte de muitas pessoas, trabalhando, juntas ou em paralelo, ao longo de muitos anos (wikipédia). Visto que a fotografia é algo que encanta a uma grande maioria de pessoas, pois é a arte de poder congelar o tempo, venho propor algumas técnicas de capturas de imagens que irão tornar suas fotografias melhores, com um toque profissional.

PÚBLICO ALVO E FAIXA ETÁRIA: Público geral; Classificação livre.

JUSTIFICATIVA: A fotografia pode ser classificada como tecnologia de confecção de imagens e atrai o interesse de cientistas e artistas desde o seu começo (wikipédia), bem como o público “leigo”. Na fotografia encontra-se a ausência, a lembrança, a separação dos que se amam, as pessoas que já faleceram, as que desapareceram. Para algumas pessoas,

fotografar é um ato prazeroso, de estar figurando ou imitando algo que existe. Já para outras, é a necessidade de prolongar o contato, a proximidade, o desejo de que o ínculo persista (wikipédia). Então, a fotografia é uma forma de contribuição para que momentos tornem-se memoráveis.

METODOLOGIA:

No primeiro momento abordarei a teoria sobre as técnicas de fotografia para iniciantes.

No segundo momento realizaremos a prática dessas técnicas.

OBS: os participantes deverão estar de posse de uma câmera fotográfica ou um celular para que possamos realizar as práticas.

DE REPENTE EM AÇÃO: AÇÕES, RESULTADOS E APONTAMENTOS

Samuel Gomes de Melo
Rodolfo Rodrigues
Marcio Mattos Aragão Madeira
Jaime Borges da Silva Neto

De Repente em Ação

Palavras-chave: De Repente em Ação; Cantador Repentista; Cariri cearense.

O Cantador Repentista é uma das principais figuras artísticas a permanecer viva no imaginário do homem nordestino. Violeiros que usam de versos para representar as paisagens e os sonhos daqueles que, fielmente, admiram sua arte. Em palcos ou mercados, os poetas se realizam em seus ofícios. Entretanto, as últimas décadas evidenciam decréscimos de atividades deste fazer artístico, alargando em desmemória os indivíduos que compõem esta classe. Neste contexto, em linhas gerais, o projeto “De Repente em Ação” estabeleceu os seguintes propósitos: realizar o mapeamento dos cantadores repentistas residentes no núcleo central da Região Metropolitana do Cariri cearense (Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte) e a produção de material, memória e preservação desses artistas. Este resumo descreve, portanto, o que foi realizado no projeto ao longo de três anos, isto é, de 2017 a 2019. No primeiro semestre do ano de 2017, as atividades iniciaram-se com uma palestra intitulada “Cantoria e Cordel: uma colaboração na cultura popular” ofertada para a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Cariri - UFCA. Entrevistas de cunho qualitativo e semiestruturadas foram realizadas com um total de 23 poetas repentistas nos anos vigentes. No ano de 2018, uma palestra intitulada “Cantoria Repentista: história, estilos

e evolução” foi ofertada para alunos do curso de Música/UFCA. Ainda em 2018, numa parceria com o Projeto Na Trilha do Vinil, foi realizado no Teatro do Centro Cultural do Banco do Nordeste, um bate papo com o Poeta Pedro Bandeira, um dos maiores nomes vivos da história da Cantoria. Na oportunidade, o poeta pode contar sobre a produção do seu disco O Grande Desafio, no qual gravou ao lado da poetisa Lourdes Novais. No ano de 2019, as ações do projeto foram direcionadas exclusivamente à atualização de dados referente aos anos precedentes. As entrevistas foram transcritas de forma fidedigna e disponibilizadas no site oficial do projeto em narrativa de história de vida. Após análise dos dados, se pôde observar que a categoria de cantadores é constituída apenas por homens que migraram ainda jovens para a região em virtude do largo crescimento econômico decorrente das feiras e festas católicas que apontavam na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Hoje, parte desses cantadores ocupam os espaços de mídia (rádios e programas televisivos) alcançando novos ouvintes, e atendendo os anseios de um público, que a anos, devota a imagem dos poetas repentistas.cultura.

REVISTA MEMÓRIAS KARIRI: UM ACERVO ACERCA DA MEMÓRIA DO CARIR CEARENSE

Bibiana Belisário Santana
Daywson Adler Freires de Sousa
Larissa Mayara Costa de Sousa
Marília Medeiros Pereira
Revista Memórias Kariri

Palavras-chave: Memória; Cariri; Impresso; Jornalismo

A Revista Memórias Kariri é desenvolvida desde janeiro de 2017 pelo curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA), em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (2017) e posteriormente com a Pró-reitoria de Cultura (2018). Produzida semestralmente, a publicação objetiva desenvolver, a priori, pautas que contemplem a memória da Região Metropolitana do Cariri cearense. O veículo contém 72 páginas compostas por perfis, crônicas, reportagens e ensaio fotográfico, configurando-se por meio de pesquisas históricas, etnográficas e entrevistas. Qualificada como um meio alternativo para popularização de saberes, conhecimentos e vivências, possibilita a salvaguarda do patrimônio imaterial, material e natural, com seu devido reconhecimento por parte da população que reside no lugar de difusão da ação. O “Kariri” com “K” faz referência a tribo indígena Kariri, remetendo a ancestralidade das terras da região. Durante o ano 2019, foi intencionado que as duas edições produzidas neste ano possuísem pautas que contassem histórias descentralizadas da região metropolitana do Cariri, formada pelos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Para tanto, os bolsistas participantes do projeto e colaboradores realizaram idas a campo em localidades que não se encontram vistas como Cariri cearense no senso comum

cotidiano, contudo fazem parte e carregam grande contribuição para a região, dentre elas está o município de Salitre, na divisa do Estado do Ceará com o Piauí. A partir das narrativas observadas e coletadas nestes locais, além das pautas produzidas na própria região do metropolitana, foi possível a construção da quarta edição, finalizada no primeiro semestre de 2019, com a participação de mais de 14 pessoas, entre repórteres, fotógrafos, memorialistas e historiadores. A quinta edição já anda em processo de produção, seguindo a mesma proposta de ampliação da quarta. Os resultados obtidos até então são de trocas de experiências e saberes entre entrevistados, colaboradores, bolsistas e comunidade, já que durante os meses de vigência das bolsas foram realizados eventos de lançamento das edições impressas dos anos anteriores e distribuição pública de exemplares no centro de Juazeiro do Norte. um público, que a anos, devota a imagem dos poetas repentistas. cultura.

AUDIOVISUAL E LITERATURA PRESENTES NA PRESERVAÇÃO DA CULTURA IMATERIAL CARIRIENSE RELATIVA ÀS HISTÓRIAS DE ASSOMBRAÇÃO

Carlos Rodrigo de Sousa Silva
Caça-fantasmas

Palavras-chave: Audiovisual, Histórias assombrosas, Literatura, Cariri Cearense

Como maneira de valorização e preservação da cultura regional, o Caça-fantasmas se comprometeu através dos seus objetivos em fazer uso da arte para exaltar a riqueza presente na história oral do Cariri.

Para tanto, foram escritos dois roteiros de curta-metragem. O primeiro conta a história de um grupo de jovens em acampamento, e faz referência a “Caboquinha”. O segundo conta a história do desaparecimento de um rapaz em Crato, CE, e faz referência ao lobisomem “Vicente Finim”. Até a publicação deste resumo, está em fase de produção pela equipe do Caça-fantasmas. A expectativa é que os curtas sejam disponibilizados em plataformas digitais.

Desde o seu início, o projeto visou a editoração de uma antologia de contos escritos por estudantes, participantes das oficinas ofertadas pelo projeto em escolas e eventos. Entretanto, embora alguns alunos tenham demonstrado interesse na escrita fictícia a princípio, nunca de fato a fizeram. Chegamos a planejar o acompanhamento dos estudantes no processo de escrita após a oficina, na tentativa de mudar o quadro. Duas oficinas foram feitas após esta decisão, e grupo formado na aplicativo de mensagens WhatsApp, porém, mesmo com todas as instruções e incentivos após a oficina, a evasão, até mesmo dos alunos que demonstraram mais interesse, foi geral. Apesar disso, a proposta da antologia permaneceu sempre aberta ao público geral, tanto da

comunidade acadêmica, quanto ao externo a ela, desconsiderando idade e escolaridade, através de uma chamada para submissão de contos no site do projeto. Nada foi recebido.

Após oficinas ministradas e o sentimento da necessidade da publicação literária por parte da equipe, houve a iniciativa do bolsista, Carlos Rodrigo, escritor, de trabalhar em uma obra inspirada nas histórias assombrosas ouvidas durante suas atividades no Caça-fantasmas. Foi aí que teve a ideia de continuar um conto que tinha escrito em 2017, nomeado “Rezadeira - O caso da família Cabral”, transformando-o em uma novela chamada apenas de “Rezadeira”, sendo “O caso da família Cabral” o primeiro de quatro capítulos do livro, que contém referências a histórias assombrosas populares na região e a cultura caririense. O livro foi revisado por estudante do curso de Letras da URCA, capa produzida por estudante do Design da UFCA, registrado e ISBN adquirido na Biblioteca Nacional por meio da PRPI/UFCA. Até a publicação deste resumo, está em processo de diagramação por membro voluntário do Caça-fantasmas.

INTERCULTURALIDADE, TRADISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

HENRIQUE, Neide Ervele Oliveira

MORATO, Maria Andréia dos Santos

OLIVEIRA, Sintia Sousa de

VILELA, Willian Fernando Domingues

Extratos medicinais e de controle de pragas Xucurus, um diálogo intercultural com as disciplinas de Química Orgânica e Princípios de Ciências Naturais

Palavras-chave: Educação. Interdisciplinaridade. Interculturalidade.

Este é um projeto desenvolvido no Instituto de Formação de Educadores (IFE) da Universidade Federal do Cariri em parceria com as escolas indígenas do Povo Xukuru do Ororubá. Buscamos proporcionar o contato dos estudantes do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (LICNM) com diferentes epistemologias, experiências em educação, culturas, e encontrem na interculturalidade elementos fundamentais e necessários para prática pedagógica interdisciplinar. A Educação Escolar Indígena do Povo Xukuru do Ororubá (EEIPX) é estruturada em sete eixos (agricultura, organização, história, território, espiritualidade, identidade e interculturalidade). O projeto surgiu a partir de uma experiência pedagógica de extração de plantas medicinais e ervas para controle de pragas nas escolas do território Xukuru do Ororubá. No ensino médio os estudantes realizam a extração destes extratos de plantas, identificam e debatem elementos da cultura tradicional com os mais velhos da comunidade e saberes científicos de botânica, química, física, artes e da profissão de químico ao construir o rótulo do produto e identificar o “Químico” responsável pela produção (o(a) estudante). Durante as disciplinas do curso de LICNM ligadas ao projeto, os estudantes e bolsistas tiveram a oportunidade de contato e diálogo com os professores, estudantes e demais indivíduos da comunidade indígenas, principalmente, durante a XIX Assembleia Xukuru, no I Encontro de Saberes Indígenas do Semiárido e em visitas às escolas indígenas. Além disso, foram aplicadas

atividades demonstrativa-investigativa, como por exemplo oficinas em espaços escolares e não-escolares, oportunizando formas de pensar e reproduzir conceitos da EEIPX para as escolas de Brejo Santo. Sendo assim, tem sido possível desenvolver uma perspectiva mais sistêmica dos fenômenos e relacionar com suas atividades do cotidiano e da cultura local. Por fim, o I Encontro de Saberes Indígenas do Semiárido, que aconteceu no dia sete de junho de 2019 no Campus Brejo Santo e contou com a presença de cinco etnias indígenas (Xukuru, Pankará, Truká, Pankararu, Kariri), proporcionou momentos riquíssimos de troca intercultural e aprendizado, entre indígenas e não-indígenas, ampliando o olhar dos participantes em relação à importância dos saberes ancestrais, a participação dos indígenas na formação da sociedade brasileira, suas culturas e direitos. No restante do semestre, bolsistas e estudantes envolvidos irão participar de outros eventos, como por exemplo, o I Sementário Regional e o Orubá Terra que ocorrerão na cidade de Pesqueira-PE, em outubro e novembro, respectivamente e oficinas realizadas nas escolas de Brejo Santo. Além da curricularização da Cultura, este projeto tem fomentado a prática da pesquisa em ensino de ciências nas comunidades indígenas da região.

A CULTURA NA CONSTRUÇÃO DE UMA ABORDAGEM EM SAÚDE BASEADA NA INTEGRALIDADE DA PESSOA: QUANDO O AMOR E CIÊNCIA ANDAM DE MÃOS DADAS

Raphael Tavares Dantas
Jakeline Andrade Vieira
Milena Silva Costa
Sandra Barreto Fernandes Silva
Projeto Amor e Ciência

Palavras-chave: Saúde; Cultura; Humanização da Assistência; Cuidados Paliativos.

O Projeto Amor e Ciência, criado em 2018, objetiva promover ações que fortaleçam a relação entre educação, ciência e cultura, abordando as temáticas: Educação em Saúde e Espiritualidade/Religiosidade; Cuidados Paliativos e Dor e Humanização em Saúde, à luz de evidências científicas, de modo a contribuir para a consolidação da abordagem holística da pessoa. As ações realizadas em 2019 foram: Exposição fotográfica “Cuidados Paliativos, um direito à vida na terminalidade”, a fim de sensibilizar para importância dos cuidados em fim de vida; Sessão Kübler-Ross de Cinema e Reflexões de Humanização em Saúde, para suscitar reflexões e discussões sobre os temas norteadores do Projeto; Roda de Conversa sobre Dor Total, para compartilhar conhecimentos multidisciplinares em Dor, focando a promoção do bem-estar e da qualidade de vida; Portfólio Amor e Ciência, para cada participante escrever e compilar suas vivências nas ações. Reuniões quinzenais para compartilhar ideias, planejamento e avaliação das atividades. Outras ações aconteceram além daquelas previstas no cronograma inicial: Roda de conversa sobre Dor total, que abordou os temas: Diretivas Antecipadas de Vontade, Anorexia/Caquexia e Conspiração do Silêncio, durante três encontros, no mês de junho, com a participação de pesquisadores da área; a Sessão Kübler-Ross foi substituída pelo Treinamento Teórico-Prático em Anamnese Espiritual, que abordou Espiritualidade na prática clínica, Instrumentos de coleta da história espiritual, Comunicação

não violenta em saúde, seguido por simulação de situações reais. Em parceria com outros projetos, aconteceu a visita ao Abrigo de Idosos Sagrada Família, na cidade de Juazeiro do Norte, onde a equipe do projeto conheceu histórias de seus residentes e realizaram atividades lúdicas; um Minicurso de Cuidados Paliativos e uma festa junina, no Ambulatório da Dor, na cidade do Crato, em que cartazes educativos e outros materiais foram elaborados para sensibilizar o atendimento às pessoas assistidas e para organizar o fluxo do binômio assistência-ensino. A equipe do Projeto publicou o artigo científico “Espiritualidade e religiosidade: saberes de acadêmicos de medicina”; realizou uma exposição fotográfica, numa Unidade Básica de Saúde, do município de Missão Velha, e, em mais uma parceria, organizou o III Simpósio de Humanização em Saúde e II Simpósio de Dor do Cariri, com discussões sobre Bioética e Direitos Humanos, Dor e Violência contra a mulher. Assim, o Projeto Amor e Ciência é uma ferramenta pedagógica destinada ao acadêmico em formação, com potencial em fortalecer as práticas de assistência à saúde e propiciar a construção de um modelo de abordagem integral.

MAPEAMENTO GASTRONÔMICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DO CRATO-CE

SANTANA, Lázaro Hugo Teixeira

Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade,
Universidade Federal do Cariri

SILVA, Camila Edjanie Alencar

Centro de Ciências Agrárias de da Biodiversidade,
Universidade Federal do Cariri

MACHADO, Maria Inês Rodrigues

Palavras-chave: Cultura; Valorização; Divulgação

OBJETIVOS

O projeto Mapeamento Cultural e Gastronômico do município do Crato, tem como principal objetivo mostrar para o povo a valorização daqueles que estão sendo esquecidos, de culturas que não são tão exploradas, que ao ser exposto, trará uma nova visão para a sociedade, dizendo: “EU ESTOU AQUI, EU SOU A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO, NÃO ME ESQUEÇA”. Contudo, as dificuldades como falta de informação e divulgação, é um dos principais fatos que ocorre, tornando as culturas cada vez mais escassas ao passar do tempo. E essa é uma realidade que precisamos mudar, dando o primeiro passo com esse projeto, que veio ser uma forma de divulgação para o turismo no município, para pessoas que gostam de cultura e uma boa culinária.

METODOLOGIA

O projeto tem como atividades, fazer visitas as localidades de todo território do município, vamos desde os bairros da sede, até sítios e distritos, tendo como base a procura de projetos culturais, danças, artesanatos, culinárias e culturas religiosas. Ao fazer-mos as visitas, iniciamos com um breve questionário, que apresenta perguntas como: Quando começou; Como foi todo o percurso percorrido até chegar onde está; Se recebeu apoio e incentivo de alguém; Quais as dificuldades que enfrentaram; Alguns até se emocionam, pois sabem que a cultura deles não é valorizada como deveria ser.

Quando é recolhido todas essas informações, fazemos um breve relatório sobre a atividade, e em seguida esse breve relato é transformado em um poema que fará parte do livro digital, que está previsto ser finalizado no final do projeto.

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos é a divulgação do projeto, seja ele, dança, movimento cultural ou religioso e culinária da região de todo o município. O reconhecimento que cada um dos entrevistados deseja, é de grande importância, que será através do livro digital.

SOMOS LIVRES PARA CAMINHAR?

Regiane Lorenzetti Collares
Thavilla Crisleine de Oliveira Lopes
Juciana Alves Pinheiro
Antônio José Bezerra
Projeto Trilhas Filosóficas

Palavras-chave: Caminhar, reflexão, movimento.

O caminhar como ato ancestral do ser humano acaba por estar esquecido por uma sociedade culturalmente acomodada em suas poltronas, rodeada de tecnologias que lhe trazem às mãos todos os tipos de comida, entretenimento, e até simulações de experiências humanas reais. As pessoas cada vez menos caminham, observam e refletem a respeito das coisas do mundo, sendo assim, o caminhar se torna uma atividade revolucionária, capaz de modificar pensamentos, organizações e o próprio dia a dia de quem caminha. A partir do caminhar, associado ao pensamento caminhante, conhecemos o mundo e a nós mesmos. O desafio é caminhar em meio a uma realidade que busca cada vez mais deixar de explorar as potências do corpo, como uma espécie de amputação voluntária, onde não se sente falta (conscientemente) dos membros que lhe proporcionam a sensação de liberdade. Neste caso, o caminhar, não como simples ato de se locomover de um ambiente ao outro, e sempre aos mesmos ambientes, mas o ato de se movimentar no mundo e movimentar o mundo, experimentando-o, observando-o passo a passo. Se pôr a caminhar de forma voluntária, deslocando-se e gerando movimento em outros corpos postos no universo, é ato revolucionário na medida em que quebra com a dinâmica da nossa sociedade, que nos aprisiona em cômodos,

shoppings ou automóveis, e se põe a refletir sobre esta. O caminhar traz consigo o peso da liberdade. A partir da apresentação de algumas obras sobre o caminhar, propomos refletir sobre este ato e trocar experiências caminhantes.

PATRIMÔNIO IMATERIAL E CULTURA DE TRADIÇÃO:

UMA PROPOSTA DE MAPEAMENTO EM JUAZEIRO DO NORTE

Ana Lara Alencar Santos
Bibiana Belisário Santana
Mapeamento do Patrimônio
Cultural Imaterial de Juazeiro do Norte

Palavras-chaves: Patrimônio Imaterial; Cultura; Tradição; Juazeiro do Norte

A ação vinculada a Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri, dispõe-se ao levantamento de dados e informações acerca das formas de expressão, ofícios e modos de fazer do município de Juazeiro do Norte. Dentro das suas especificidades, o projeto busca ressaltar a importância da documentação para preservação do patrimônio imaterial, bem como a necessidade da produção de conteúdo que possa dar suporte a publicações em relação ao tema, gerando o reconhecimento e contribuindo para a criação de políticas públicas a fim da preservação dos patrimônios mapeados. A metodologia empregada se baseia em um processo de pesquisa exploratória e bibliográfica, que tem como base o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC). A partir deste foi criado instrumentos próprios de identificação e documentação dos bens culturais imateriais, dividindo a pesquisa em dois conjuntos de maior abrangência no município, são eles: 1. formas de expressão e 2. ofícios e modos de fazer. As duas categorias reúnem saberes, peças, festividades, indumentárias, técnicas e procedimentos de produção tradicionais, sendo estes em sua maioria, criados a partir das influências trazidas pelos romeiros vindos da Paraíba e de Alagoas, que chegaram ao Cariri cearense atraídos pela fama do Padre Cícero Romão Batista. O INRC

também pôde contribuir como norteador para os questionários, fichas e elaboração de relatórios. O produto final em vista do projeto, é a criação de uma plataforma digital onde contenha de maneira interativa e acessível o material levantado com a pesquisa, utilizando fotografias, textos curtos e informações básicas, com pontos referenciadas em mapa geográfico. Até então obtemos 43 grupos de formas de expressão e 24 mestres em ofícios e modos de fazer levantados, é válido considerar que os grupos são compostos por no mínimo 05 integrantes.

ESTUDOS DE BUTLER E ŽIZEK: DIÁLOGOS, DIVERGÊNCIAS E RELEITURAS

Cauê Henrique Ayo Chaves Alves (Bolsista)
Walisson Araújo dos Anjos (Voluntário)
Alexandre Nunes de Sousa (Orientador)
Projeto: Estudos de Butler e Žižek

O presente trabalho tem como intuito descrever parcialmente as ações e os resultados do projeto “Estudos de Butler e Žižek” no ano de 2019. O projeto surgiu com intenção de aprofundar as leituras e discussões acerca dos temas discutidos por Judith Butler e Slavoj Žižek, bem como de analisar diálogos e conflitos gerados ao longo das produções de ambos. As ações são realizadas no formato de um Grupo de Estudos aberto, onde são feitas leituras coletivas, discussões públicas e diálogo com o cinema através da exibição de filmes. Embora passando por algumas mudanças do planejamento inicial, em especial, com a diminuição do volume de leituras pensadas para o ano letivo de 2019, a matriz original das ações segue preservada, ainda permitindo fluidez ao projeto conforme as demandas se apresentam. Até o momento desta escrita, o grupo finalizara o estudo do livro-tese de doutoramento de Judith Butler “Sujetos del Deseo” (com o livro de apoio Judith Butler e a Teoria Queer – Sara Salih), intercalando leituras com revisões decoloniais do assunto e com o uso dos cine-debates como estratégia de discussão. Nos onze encontros abertos foram abordadas questões das mais diversas naturezas, como aquelas relativas à formação do sujeito, desejo e reconhecimento; . Das 11 atividades, 7 foram de grupo de estudos e 4 de exibição dos longas metragens: “Na natureza

selvagem” (2007); “ Waking Life” (2001); “Paris is burning” (1990) e “O pensamento de Fanon: pele negra. Máscaras brancas” (1995). Ao longo do ano de ações, estivemos em contato com um trânsito constante de pesquisadores, estudantes e professores que buscavam o grupo para complemento ou melhor compreensão das leituras a partir de seus variados interesses. Além de um espaço para estudos, as reuniões do grupo se revelaram muito potentes no que diz respeito às análises críticas sobre o que vem sendo produzido no meio acadêmico, com a equipe realizando constantes avaliações da execução do projeto, da escolha de autores e das epistemologias do norte do planeta.

PSICANÁLISE E CINEMA DISCUTINDO AS FACES DO TOTALITARISMO

Vandilson Ferreira dos Santos (Bolsista)
Alexandre Nunes de Sousa (Orientador)

Projeto: Cine Laskan Nu Filme: cinema e psicanálise

Palavras-chave: Cinema; Psicanálise; Filosofia; Jacques Lacan; Slavoj Žizek

O projeto Cine laskan nu filme caracteriza-se como uma atividade que articula centralmente cinema, psicanálise e filosofia. Trata-se de um esforço e alternativa para enriquecer abordagens inter e transdisciplinar, uma vez que os temas e problemas tratados atravessam múltiplos registros de discursos e áreas de conhecimento. Nesse segundo ano de projeto, estamos discutindo as diversas manifestações das experiências totalitárias no século XX e suas implicações hoje. Para tanto, dividiu-se em três ciclos sub-temáticos: (1) a emergência do fascismo, (2) distopias sociais e (3) a onda neofascista no século XXI. As exibições dos longas-metragens se dão na última quinta-feira do mês. Antes desses eventos, acontecem as reuniões entre coordenador e bolsista para se debater os temas abordados nos filmes, escolha de convidados, bem como as leituras teóricas. O projeto mudou de coordenação em agosto de 2009, quando foi assumido pelo professor Alexandre Nunes de Sousa, do curso de Jornalismo. Antes disso, no primeiro semestre, houve a exibição do documentário sueco "Arquiteturas da destruição" (1989), no mês de maio, contemplando as primeiras experiências totalitárias via fenômeno do nacional-socialismo na Alemanha. Já sob a nova coordenação, em

2019.2, exibiu-se os longas-metragens de cunho distópico: "Revolução dos bichos" (1999) e, o mais recente, "Fahrenheit 451" (1966). A coordenação e bolsista reúnem-se também, mensalmente, para discutir o livro: "O mais sublime dos histéricos: Hegel com Lacan" do filósofo esloveno Slavoj Žizek. Especialmente, os capítulos dedicados às "tentativas de delimitar o totalitarismo". Assim, o projeto retomou o ritmo de exibições e encontros mensais, com a participação predominante de professores e estudantes dos cursos de filosofia e jornalismo da UFCA.

PROJETO HORTA ORGÂNICA: AÇÕES CULTURAIS E AMBIENTAIS NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

Magno de Lima Silva
Allana Kellen Lima Santos Pereira

Horta Orgânica

Palavras-chave: Horta. Meio Ambiente. Saúde.

O cultivo orgânico de hortaliças é uma prática que vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade, com sua adesão indo desde produtores até consumidores. À medida que em que se procura um estilo de vida mais saudável, de modo a melhorar sua qualidade alimentar e maneira como produzir essas hortaliças sem degradar o meio ambiente e sem comprometer a saúde humana. Numa horta há possibilidade de se trabalhar diversos conceitos e princípios oferecendo um lugar de convívio social e educação ambiental ocupando um espaço que estaria ocioso. Dessa forma, este estudo tem como objetivo apresentar as vivências adquiridas no projeto de estruturação da Horta Orgânica na Universidade Federal do Cariri campus Juazeiro do Norte, que visa produzir alimentos orgânicos sem uso de defensivos químicos, bem como promover a conscientização da comunidade através do compartilhamento de conhecimentos técnico-científicos em prol de uma agricultura sustentável, de melhor eficiência, de menor impacto ambiental e social. Nessa perspectiva, a metodologia utilizada propôs-se a oferecer a melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas agregando o desenvolvimento de capacitações em tecnologias socioambientais e conceitos de agroecologia, trazendo aplicações práticas ao dia-a-dia por meio de oficinas e palestras realizadas mensalmente estimulando diálogos e reflexões em grupo. A partir disso, foram promovidas até o momento, no ano de 2019, sete atividades envolvendo diversos temas como compostagem, educação ambiental, biodefensivos entre outros. Nas quais foram

visitadas escolas de níveis fundamental e médio da região do Cariri nas cidades de Potengi, Caririaçu, Barro, Araripe, Tarrafas, Altaneira e Aurora. Houve ainda a presença em eventos acadêmicos como a Semana do Meio Ambiente da Faculdade de Tecnologia do Cariri em Juazeiro do Norte e a II Semana de Química da Universidade Regional do Cariri em Crato. Além disso, outras atividades internas previstas foram executadas como: construção de um minhocário, elaboração de sementeira, montagem de um mini biodigestor caseiro e produção de hortas verticais. Para se quantificar o número de pessoas atingidas pelas ações buscou-se aplicar questionários os quais os resultados retornaram um número de 1710 participantes no total. Como próxima etapa teremos a continuação do compartilhamento dessas experiências tanto com a comunidade acadêmica como com a comunidade externa afim de despertar maior interesse, contextualizando os temas que se fazem presentes em uma horta com o cotidiano.

PROJETO CARIRI RODA DE CHORO:

PESQUISA E EXECUÇÃO DE REPERTÓRIO DE CHORO E SEUS SUBGÊNEROS

Francisco Weber dos Anjos
Carlos Atila Pereira Alves

Cariri Roda de Choro

Palavras-chave: Música instrumental; Choro; Repertório; Performance.

O presente projeto visa atender uma demanda tanto dos alunos de prática instrumental quanto da disciplina de história da música brasileira, além de promover a prática de conjunto e a interação com a sociedade. O Cariri Roda de Choro é um projeto que reúne cultura, pesquisa, ensino e extensão; resultante da integração dos alunos, professores e convidados, tendo como objetivo inicial desenvolver habilidades de execução exigidas pelo gênero e explorar suas riquezas sonoras, além de fomentar a formação de plateia, a composição e a pesquisa acerca do gênero choro. A roda de choro aqui proposta ajuda a promover a extensão universitária, a formação de plateia e a capacitação de grupos formados por alunos do curso de Música da UFCA. A manutenção de um grupo dedicado exclusivamente ao universo do choro e seus subgêneros é de fundamental importância para o processo de formação de músicos brasileiros. Desde o início das atividades do projeto, o grupo vem buscando aperfeiçoar um repertório através de pesquisas e execução de choros e seus subgêneros, visando a originalidade e qualidade, sempre buscando promover apresentações públicas para divulgação do projeto. As atividades vão desde a pesquisa bibliográfica e organológica, consulta a fontes audiovisuais e ensaios semanais. Atualmente o grupo é composto pelos seguintes integrantes: João Ferreira Neto - Violão; Carlos Átila Pereira Alves - Violão de 7 cordas; Vitória Peixoto -

Pandeiro; Robson Almeida - Saxofones; Antonio Aramis Alves - Flauta Transversal; Cláudio Ferreira - Bandolins. O repertório se constitui de cânones do choro brasileiro tais como: Ingênuo (Pixinguinha e Benedito Lacerda), Naquele Tempo (Pixinguinha/Benedito Lacerda), Flor Amorosa (Joaquim Antonio da Silva Callado/Catulo da Paixão Cearense), Odeon (Ernesto Nazareth), Tico-tico no fubá (Z. de Abreu/Eurico Barreiros), Pedacinhos do Céu (Waldir Azevedo), Vou Vivendo (Pixinguinha e Benedito Lacerda), Doce de Coco (Jacob do Bandolim), Noites Cariocas (Jacob do Bandolim/ Hermínio B. de Carvalho), Carinhoso (Pixinguinha/João de Barro), Rosa (Pixinguinha), Assanhado (Jacob do Bandolim), Brasileirinho (Waldir Azevedo), Saxofone por que choras (Severino R. de Carvalho), Lamentos (Pixinguinha/Vinicius de Moraes). O projeto segue uma rotina de ensaios e apresentações públicas, visando a difusão desse repertório e a formação de plateia.

RODA DE POESIA NO GESSO COMO ESPAÇO DE EMPODERAMENTO E NARRATIVA DE LUGAR

Karina de Brito Silvat

Palavras Chaves: Roda de Leitura; Empoderamento Literário; Narrativa de Lugar.

O presente trabalho é fruto do projeto “Roda de Poesia no Gesso”, atividade realizada, desde 2013, pelo Coletivo Camaradas, organização política que atua no campo das artes. Trata-se de uma ferramenta literária de empoderamento e de interação social, que apresenta entre seus objetivos: incentivar o hábito da leitura e, conseqüentemente, da escrita; aproximar o jovem do texto poético; instigar a leitura de outros textos, outras linguagens e ampliar o repertório vocabular, assim como o campo de narrativas-poéticas e fomentar a interlocução entre os poetas da cidade do Crato. “Roda de Poesia no Gesso” compõe “O Território da Palavra”, programa do Coletivo Camaradas, que em associação com outras instituições, tem como missão contribuir não só para divulgar, mas, sobretudo fortalecer a cultura leitora, pois defendemos a democratização do livro e da leitura com vistas a possibilitar a ampliação da visão social de mundo e a processos de organização popular. Para tanto, desenvolvemos parcerias com ONG’s, mercearias, escolas como: E.E.F Dom Quintino, E.E.I.E.F Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcanti, E.E.M.T.I. Estado da Bahia e E.E.E E.P Escola Profissionalizante Violeta Arraes Gervaiseau, que fazem parte dos bairros Santa Luzia, São Miguel, Pinto Madeira. Dessa

forma, a Roda de Poesia, ao longo dos anos tem procurado aproximar, por meio da arte literária e linguagens afins, a Comunidade do Gesso com outras Comunidades e com outros artistas. É imprescindível que qualquer tipo de arte, em especial a Literatura, chegue a todas as camadas sociais, pois a Poesia estimula a imaginação e a criatividade, aperfeiçoa a escrita, instiga a leitura por outros tipos de textos, possibilita a descoberta de futuros poetas, aproxima as crianças e os adultos, desenvolve o senso estético e crítico, revela múltiplas representações, conexões e simbologias. Trata-se, portanto, de um relato de experiência baseado na observação participante da pesquisadora, que visa compartilhar com a Comunidade Acadêmica o trabalho que, vem sendo desenvolvido pela Roda de Poesia, que ocorre mensalmente no Terreiro do Coletivo Camaradas, no bairro do Gesso, Crato.

EXPERIÊNCIAS MUSICAIS E POÉTICAS NA FACULDADE DE MEDICINA

Melo, P. A. M.
Monteiro, M.A.
Neto, J.A.S.
Teixeira, V.J.C.L

·
O Som do Cariri

Palavras-chave: Música caririense. Divulgação Cultural. Região do Cariri. Educação médica

O Som do Cariri é um projeto ligado à pró-reitoria de cultura da Universidade Federal do Cariri, que tem como objetivos promover o conhecimento no contexto musical-sociocultural dentro do curso de medicina; divulgar artistas da região do Cariri; desenvolver a habilidade reflexiva acerca da história da cultura musical; bem como a expressão artística dos alunos. Para isso, é realizada uma reunião mensal aberta ao público. Em um mês, é realizado o “Clube do Disco”, no qual uma obra clássica da música brasileira é reproduzida, e é discutida seu contexto sociocultural e artístico. No mês seguinte, é realizado o “Famed Musical”, no qual é convidado um músico caririense para uma pequena apresentação gratuita para fomento da cultura local e para uma entrevista sobre sua história e trabalho. Além dessas atividades, é realizado um “Sarau Musical e Poético” por semestre e também são feitas postagens esporádicas de materiais inéditos (músicas e discos de artistas caririenses) no canal do Youtube do projeto. Até o mês de setembro, foram promovidas as seguintes atividades: dois “Famed’s Musical”, três “Clubes do Disco” e um “Sarau Musical e poético”. O Som do Cariri também teve parcerias com outros projetos, como um “Clube do Disco” em parceria com a Liga de

Saúde Mental do Cariri na programação do Setembro Amarelo e atuação em uma “Oficina de Música e Artesanato” na comunidade Baixo das Palmeiras, junto com o projeto “Resistência no Baixo das Palmeiras: Saúde, Psicologia e Meio Ambiente”. O projeto conseguiu cumprir o que propôs, tendo de 15 a 20 participantes por atividade e cerca de 100 pessoas no Sarau. Além disso, grande parte do público dos eventos não conhecia o trabalho dos artistas convidados, mostrando assim a importância do projeto para a promoção da cultura local. E as postagens realizadas no Youtube do projeto tornaram públicos trabalhos que nunca estiveram presentes na internet, possibilitando assim a divulgação desses artistas. O sarau foi formado principalmente por discentes da faculdade de medicina, o que é muito positivo, visto que em um curso baseado em tecnicismo, é fundamental a valorização da subjetividade e sensibilidade dos alunos, como forma de promover valores éticos e empatia.

TENDA DO CONTO DO CARIRI: FERRAMENTA PARA SAÚDE HOLÍSTICA

Mariana Monteiro Resende
Waleska James Sousa Félix

Tenda do Conto do Cariri

Palavras-chave: Tenda do Conto, saúde holística, humanização em saúde.

Objetivo: Promover saúde holística e entretenimento dos idosos do Centro de Referência do Idoso (CRI); sensibilizar os estudantes de medicina da UFCA quanto a importância de uma saúde humanizada e integral, indo além das doenças e patologias físicas, focando no bem-estar sociocultural do indivíduo. Justificativa: Ao longo dos seis anos de formação da Faculdade de Medicina, devido à extensa carga horária exigida, os alunos por vezes estão focados mais no aprendizado de conteúdos técnicos e execução de atividades repetitivas. Viu-se então a necessidade de propiciar contato entre os estudantes e a população, em um momento em que o foco não está na doença de um paciente, mas na história de vida desse indivíduo, sensibilizando o estudante quanto a importância de escutar. Metodologia: A Tenda do Conto do Cariri (TECCA) é uma adaptação da experiência relatada na dissertação de mestrado (BEIRANDO A VIDA, DRIBLANDO OS PROBLEMAS: ESTRATÉGIAS DE BEM VIVER) da Enfermeira potiguar Maria Jacqueline Abrantes Gadelha, a qual se utiliza de arte e cultura na produção de saúde. A TECCA é realizada no CRI, onde os idosos são convidados a trazer algum objeto físico que tenha valor afetivo, significado e importância para eles, e compartilhar as experiências vividas em torno deste objeto. Ao contar a história do objeto, eles acabam contando a sua própria história, tendo a oportunidade de dar ressignificação aos

fatos vivenciados. Além disso, também fazemos oficina de artesanato, como uma atividade lúdica, cultural e propiciadora de laços entre os participantes; visando também o estímulo motor, essencial para prevenção e melhoria de doenças comuns na terceira idade. Alterações sofridas pelo projeto em relação à proposta inicial: Inicialmente, faríamos reuniões teóricas mensais na FAMED, o que foi substituído por visitas ao Asilo Nossa Senhora das Dores, pela preferência dos participantes de terem mais atividades práticas do que em sala de aula. Resultados parciais: a TECCA vem possibilitando aos estudantes levar o olhar para história de vida do indivíduo e sua cultura, entender o impacto na saúde do indivíduo, compreender cada um como um ser bio-psico-socio-cultural; fomentando, assim, uma medicina mais humanizada. Promove, também, bem-estar, entretenimento, autoafirmação e sentimento de pertença do grupo de idosos, a partir da valorização da história de cada um. Além disso, propicia a construção do conhecimento a partir da troca de experiências entre gerações diferentes (jovens e idosos) compartilhadas ao longo dos encontros.

VARAL DE ASTROFOTOS

Ronier Alcantara Oliveira
Bekembawer Fernandes de Brito
Steve da Silva Vicentim
Allana Kellen Lima Santos Pereira
Thiago de Melo Santiago

Astrofoto: Divulgação Científica em Astronomia para muito além do selfie

Palavras-chave: divulgação científica, astrofotografia, astronomia

Apesar da riqueza cultural suscitada pela Astronomia, o olhar noturno para os céus urbanos ainda não é uma atividade comum dentre tantas outras atividades diárias. Por outro lado, a Fotografia vem sendo incorporada ao nosso cotidiano num processo rápido e contínuo. Devido à poluição luminosa no meio urbano, não é perceptível a vastidão de astros que podem ser vistos no céu. A alternativa é ir para regiões com índices de poluição luminosa muito baixa que permitem a contemplação e a captura fotográfica dos corpos celeste. Através de expedições astronômicas realizadas em regiões com baixa poluição luminosa, os integrantes do projeto Astrofoto fizeram a captura de imagens com auxílio de câmeras digitais, telescópios e outros equipamentos. Após o processamento dessas imagens, foi elaborada uma apresentação em slides que utiliza as astrofotografias como estímulos para apresentar e discutir conhecimentos acerca da Astronomia. Durante a visita das escolas de ensino médio com o intuito de fazer divulgação científica e promover as oficinas de astrofotografia, o grupo percebeu que a juventude ainda é leiga nesse tipo de temática. Não obstante, as informações apresentadas geralmente eram acolhidas e geravam questionamentos, fato que demonstrou a curiosidade do público pelo tema

abordado. Após as exposições orais, o grupo dava prosseguimento as observações astronômicas que eram realizadas ao ar livre nas imediações da instituições de ensino. Visando proporcionar à comunidade acadêmica um momento para contemplar imagens que geralmente só podem ser vistas em condições especiais, propomos a exposição das astrofotografias produzidas e utilizadas nas atividades do projeto mas com um toque da cultura regional. Trata-se de uma exposição fotográfica que incorpora gírias e/ou expressões da cultura cearense para dar títulos às suas imagens e as apresenta de uma forma que remete à cultura cordelista. Intitulada de Varal de Astrofotos, a exposição une o rústico ao tecnológico, apresentando as astrofotografias com títulos inusitados em imagens impressas, suspensas em um varal, com descrições temáticas e especificações técnicas de como elas foram realizadas. O Varal de Astrofotos continuaria exposto pelas redondezas da universidade como uma ação de divulgação do projeto vinculado a pró-reitoria de cultura, bem como para estimular a curiosidade da comunidade acadêmica.

RESUMOS EXPANDIDOS



RODA DE POESIA NO GESSO COMO ESPAÇO DE EMPODERAMENTO E NARRATIVA DE LUGAR

Karina de Brito Silva
Orientado por Luciana Bessa Silva

Palavras Chaves: Roda de Leitura; Empoderamento Literário; Narrativa de Lugar.

Resumo:

O presente trabalho é fruto do projeto “Roda de Poesia no Gesso”, atividade realizada, desde 2013, pelo Coletivo Camaradas, organização política que atua no campo das artes. Trata-se de uma ferramenta literária de empoderamento e de interação social, que apresenta entre seus objetivos: incentivar o hábito da leitura e, consequentemente, da escrita; aproxima o jovem do texto poético; instigar a leitura de outros textos, outras linguagens e ampliar vocabular, assim como o campo de narrativas-poéticas e fomentar a interlocução entre os poetas da cidade do Crato. “Roda de Poesia no Gesso” compõem “O Território da Palavra”, programa do Coletivo Camaradas. Para tanto, desenvolvemos parcerias com ONG’s, mercearias e escolas. Dessa forma, a Roda de Poesia, ao longo dos anos tem procurado aproximar, por meio da arte literária e linguagens afins, a Comunidade do Gesso com outras Comunidades e com outros artistas. É imprescindível que qualquer tipo de arte, em especial a Literatura, chegue a todas as camadas sociais, pois a Poesia estimula a imaginação e criatividade, aperfeiçoar a escrita, instiga a leitura por outros tipos de textos, possibilita a descoberta de futuros poetas, aproxima as crianças e os adultos, desenvolve o senso estético e crítico, revela múltiplas representações, conexões e simbologias. Trata-se, portanto, de um relato de experiência baseado na observação participante da pesquisadora, que visa compartilhar com a Comunidade Acadêmica o trabalho que, vem

sendo desenvolvido pela Roda de Poesia, que ocorre mensalmente no Terreiro do Coletivo Camaradas, no bairro do Gesso, Crato.

1.Introdução

A leitura é um processo de descodificação e escrita fundamental para formação cultural, social, política e crítica do indivíduo. Este mecanismo além de elucidar o sentido das palavras, é uma ferramenta de aprendizagem, interação, inclusão social e ato político. Trata-se do contato entre “linguagem e realidade”, que molda as sociedades através do empoderamento e cria constantemente uma nova narrativa de lugar a medida que a leitura é democratizada. O papel da leitura, nesse sentido, deve ser enxergado como ferramenta de entretenimento, prazer, empoderamento e transformação social. É preciso salientar que o leitor não é passivo em sua leitura, é alguém que complementa o autor, preenche lacunas e expressa o seu ponto de vista e aguça o senso crítico e imaginação.

É com essa perspectiva de pensar que a leitura contribui para a mudança social do indivíduo e da comunidade, que a “Roda de Poesia no Gesso”, realizada pelo Coletivo Camaradas desde o ano de 2013, se propõe a democratizar a leitura. A “Roda de Poesia no Gesso” compõe “O Território da Palavra”, programa do Coletivo Camaradas, que em associação com outras instituições, tem o intuito de democratizar e incentivar a leitura. É através da Roda de Poesia que se dá o

empoderamento sociocultural, político e crítico da comunidade e, contribui para criação de uma nova narrativa de lugar para o bairro do Gesso em Crato, Ceará.

Este trabalho trata-se de um relato de experiência em que a autora compartilhará sua percepção enquanto integrante do Coletivo Camaradas e também bolsista do mencionado projeto, que acompanha de perto crianças que praticamente todas às tardes estão na sede do Coletivo fazendo suas leituras, além de todo trabalho virtual desenvolvido para divulgação e visibilização da Roda de Poesia. Em suma, leitura é participação e inclusão. A “Roda de Poesia no Gesso” desenvolve um trabalho político com a linguagem poética, além de aproximar outras linguagens (Música, Teatro, Dança), dialoga com poetas da região, possibilita e potencializa crianças e adolescentes a construírem sua própria história

2.Referencial Teórico

Durante séculos as classes dominantes utilizaram do poder da leitura para manter a sociedade a mercê de suas vontades. Desde o surgimento da igreja católica, principalmente durante o século XVI, esta censurava os fiéis de algumas leituras consideradas proibidas e por muito tempo os católicos não tiveram acesso às leituras oficiais dos manuscritos.

A leitura é geradora de instrução, conhecimento e desvelamento do mundo. O medo da classe dominante era que o povo tivesse acesso a tudo isso. No Brasil colonial a igreja, juntamente, com o império “decidiam o que ler e quando ler”. Era uma forma de dominação ideológica. Contudo;

A expulsão dos jesuítas, a chegada da Corte portuguesa e as reformas implementadas pelo Marquês de Pombal, com medidas culturais e educacionais que visavam[...]apoio às academias e implementação de instituições educacionais voltadas para o conhecimento prático creditou ao estado a responsabilidade pelos processos educacionais nas terras colonizadas (PAIM, 2010, p.1)

Tais acontecimentos possibilitou que a leitura passasse a ser mais acessível a sociedade brasileira. A leitura, assim como todo processo a educação,

passa a ser mais acessível, com algumas restrições, principalmente para as mulheres, negros e pobres. Esta só veio ganhar maior força no país no século XIX, com o desenvolvimento das novas tecnologias. Essa limitação do acesso à leitura ocorrido no Brasil tornou o conhecimento menos democrático.

O baixo indicador de leitores brasileiros está associado a uma série de fatores como, por exemplo, a falta de políticas públicas. Nessa perspectiva, a democratização da leitura é uma possibilidade de ampliação de conhecimento e diminuição das desigualdades. Para Saviani: “[...]Ele é sempre um tipo de passagem; uma certa transformação. É enfim, a própria catarse” (SAVIANI, 2003, p.78).

Nesse sentido, a leitura é um processo que gera uma transformação, seja no indivíduo, em um grupo ou em um território. Esse mecanismo vai atuar enquanto uma solução para transição da “passagem da desigualdade à igualdade” (SAVIANI, 2003, p.78). Atuando enquanto construtor de novos pensamentos, novos questionamentos e críticas sobre a realidade em que as pessoas vivem.

Diante deste pressuposto, o Território Criativo da Palavra, programa aprovado pelo Ministério da Cultura, no Governo da presidente Dilma Rousseff, idealizado pelo Coletivo Camaradas, visa a democratização e incentivo ao acesso à leitura para ampliar a visão de mundo e participação política e social da população. Uma das principais ações desenvolvidas pelo Território Criativo da Palavra é a “Roda de Poesia no Gesso”, que tem o propósito de reunir crianças e adultos e formar uma comunidade leitora e criar uma narrativa de lugar. A “Roda de Poesia” ocorre em duas etapas: a primeira ocorre semanalmente através da Roda de Leitura realizada todas às terças-feiras, às 17:30h, na sede do Coletivo Camaradas. É um momento de leitura em torno da Poesia, de discussões e tomada de decisões de nossas atividades. O segundo momento, ocorre no último domingo do mês, trata-se de um momento de escuta da palavra integração e partilha da leitura entre a comunidade e seus protagonistas, crianças da comunidade que fazem fila para ler poesia. Nesta etapa há também a participação de poetas e artistas da região do Cariri que se reúnem para prestigiar este momento e dividir sua arte com a comunidade.

3. Resultados e discussões

A comunidade do Gesso está situada na cidade de Crato entre os bairros Santa Luzia, São Miguel, Centro e Pinto Madeira. Historicamente, é conhecida por ser uma zona na qual havia a produção de Gesso e por ser uma zona de bordéis. Na década de 1950 abrigou uma das maiores zonas de prostituição da região sul do Cariri cearense. Neste período, a localidade era completamente excluída pelo poder público das políticas socioassistenciais. Os fatores histórico-social da comunidade acarretaram que ela desenvolvesse variados estereótipos e estigma em torno deste território. Atualmente, o Gesso não tem a devida assistência do poder público e enfrenta problemas de infraestrutura, assistência básica e segurança. A população que compõe esse território em sua maioria é negra, apresenta baixo grau de escolaridade, e recebe em média menos de um salário mínimo.

Visando dar um novo olhar para essa comunidade e quebrar estereótipos em torno da identidade-histórica e a visão negativa a respeito do Gesso, existem ações desenvolvidas pelo Coletivo Camaradas. Dentre essas ações há a Roda de Poesia, assume um papel importante para contribuir para o maior envolvimento da comunidade nesse processo de construção de espaços de empoderamento social e de construção de uma narrativa de lugar. As ações desenvolvidas têm o intuito de colaborar para esse processo de transformação social e local. Essa ação de movimentação social ocorre principalmente por meio das mídias sociais como: facebook, Instagram, WhatsApp, e-mail e o convite diretamente na própria comunidade por meio de panfletos.

No facebook as alimentações ocorrem na página do “Coletivo Camaradas”, no “Território Criativo do Gesso” e “Poetas Cariri”. No Instagram a potencialização é realizada apenas no do Coletivo Camaradas. Quanto ao WhatsApp, além dos grupos há os contatos com os poetas da região via e-mail.

A Roda de Poesia que acontece todo último domingo de cada mês é divulgada nas mídias

sociais mencionadas. Todo esse trabalho tem o intuito de envolver um maior número de pessoas na Roda de Poesia da própria comunidade e trazer o público externo. O diálogo entre ambos colabora para um novo processo de construção de identidade. De modo geral, as redes sociais são um meio de construir essa narrativa de lugar. A “Roda de leitura” realiza semanalmente a “Roda de Leitura” que ocorre todas às terças-feiras na sede do Coletivo Camaradas. Todo o ambiente é organizado para receber as crianças da comunidade. Não há regras estabelecidas para esse momento que é de interação, leitura de poemas, escuta do outro, debate poético.

4. Considerações finais

Ler é um processo inerente ao homem. Ferramenta de empoderamento e inclusão social, a leitura contribui para ampliar a visão que os leitores têm do mundo.

Durante décadas a leitura de livros era um “direito” da classe dominante. Hoje, praticamente, todos têm acesso à leitura. Se o trabalho edifica o homem, a leitura o torna mais participativo e crítico.

Na Comunidade do Gesso, o Coletivo Camaradas, através do programa “Território Criativo do Gesso” desenvolve uma série de atividades com o propósito de construir uma narrativa de lugar. Dentre essas atividades está a “Roda de Poesia” promove a integração da comunidade com pessoas de outras localidades e estados, além de congrega variados tipos de linguagem poética, teatral, musical, sobretudo tem o poder de aproximar poetas da região.

Em convívio com a comunidade percebo que essa construção da narrativa de lugar, aos poucos, está dando resultados positivos no sentido de uma maior interação entre as crianças, maior senso estético e crítico diante da realidade local e nacional, ampliação do vocabulário e maior interesse na leitura. Recentemente uma das

Em convívio com a comunidade percebo que essa construção da narrativa de lugar, aos poucos, está dando resultados positivos no sentido de uma maior interação entre as crianças, maior senso estético e crítico diante da realidade local e nacional, ampliação do vocabulário e maior interesse na leitura. Recentemente uma das integrantes do Coletivo Camaradas e da Roda de Poesia escreveu seu primeiro livreto com apenas 13 anos de idade. Trata-se de uma localidade que precisa e merece uma maior atenção do poder público.

DISTOCULT: **MEDIAÇÃO DE LEITURAS DISTÓPICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI- UFCA**

Polliana de Luna Nunes Barreto
Jéssica Monteiro Ferreira
Jaycilane Sandy Santana Matias
Caio Ricardo da Silva

Palavras-chave: Mediação de Leituras. Distocult. Crítica Social.

Resumo.

Esta pesquisa qualitativa é um relato de experiência no Distocult, um projeto de Ações de Iniciativa da Comunidade Acadêmica regido pelo Edital N. 10/2018/PROCULT, de mediação de leituras distópicas associadas e confrontadas com problemas sociais presentes no atual cenário sócio-cultural brasileiro, na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Este projeto tem como objetivo a ampliação do desenvolvimento pessoal e cognitivo dos discentes e fomento na formação acadêmica a partir de leituras compartilhadas enquanto práticas culturais, propiciando a dialogicidade, estimulando o pensamento crítico e incentivando o hábito de leitura nos estudantes. Suas ações orientam-se a partir de três perspectivas de atuação: a) leitura como ferramenta de desenvolvimento pessoal; b) interdisciplinaridade e transdisciplinaridade enquanto fortalecedores pluriculturais; c) ampliação epistemológica das diversas formas de conhecimentos e compreensões da realidade/visões de mundo. A escolha por obras literárias distópicas se deu pela necessidade de reflexão acerca de temas relevantes, dessa forma o Distocult mobilizou estudantes de todas as graduações da UFCA para a realização de momentos de leitura compartilhada, tendo como foco os problemas sociais. O Distocult aconteceu ao longo de 2019 focando em 04 obras clássicas do gênero literário distopia, com a exibição de adaptações cinematográfica das referidas obras enquanto auxílio nos debates literários, (obras: 1984 - George Orwell, Fahrenheit 451- Ray Bradbury, Admirável Mundo Novo- Aldous

Huxley e A Revolução dos Bichos- George Orwell). O referido projeto possibilitou abertura à Residência Social (modalidade de estágio do curso de Administração Pública), onde culminou na criação da identidade visual. Com base na consulta ao público foram feitas avaliações internas e ações e horários foram remodelados para melhor execução do projeto. Com esta retroalimentação manteve-se o cunho de crítica social e as atividades foram adequadas às demandas, tais como a criação de oficinas literárias no segundo semestre deste ano.

Introdução

O Distocult é um projeto de fomento à cultura aprovado pela seleção de Ações de Iniciativa da Comunidade Acadêmica de acordo com as normas estabelecidas no Edital N. 10/2018/PROCULT, com a proposta de um clube de leituras na Universidade Federal do Cariri-UFCA.

Através de mediação de leituras, este aborda narrativas literárias do gênero distópico associadas e confrontadas com temáticas (problemas sociais ou tabus) presentes no atual cenário sócio político cultural e está direcionado aos discentes de todos os cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri-UFCA, atuando na própria instituição.

Nesse sentido, as ações deste projeto orientam-se a partir de três perspectivas de atuação: a) leitura como ferramenta de desenvolvimento pessoal; b) Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

formas de conhecimentos e compreensões da realidade/visões de mundo.

Para tanto, o Distocult teve como objetivo a ampliação o desenvolvimento pessoal e cognitivo dos discentes, bem como um auxílio na formação acadêmica a partir de leituras partilhada enquanto práticas culturais, propiciando a dialogicidade, estimulando o exercício do pensamento crítico e incentivando o hábito de leitura nos mesmos.

A escolha por obras distópicas se deu pela evidente necessidade do exercício de reflexão acerca de temas relevantes que perpassam a atual conjuntura nos campos social, cultural e político que por outro lado, provoca a integração fantasia/realidade, objetivo particular do Gênero Literatura Fantástica no qual se insere a espécie Romance Distópico.

O Distocult, ao longo de 2019, se propôs a atuar em 04 módulos focando em 04 obras clássicas do gênero literário distopia. As ações se deram por mediação de leituras; leitura compartilhada; exibição de audiovisuais; debates literários; atividades culturais vinculadas ao conhecimento e melhoria do aprendizado; leitura e compartilhamento de visão de mundo (hábito + prazer de ler) através de encontros periódicos de mediação e exposição de recursos audiovisuais, considerando a relação vida e Arte.

Resultados e Discussões

Sendo a leitura (ato de ler) conectada à realidade do cotidiano e aos interesses do leitor, tem-se que a mediação da leitura possibilita a comunicação com o outro ou consigo mesmo e que a leitura literária especificamente constitui uma prática questionadora da organização de mundo, propondo outras direções de vida e de convivência cultural.

Consideramos que a concretude do cotidiano e a linguagem na perspectiva da palavra compõe-se numa dramática integração, dessa forma uma leitura crítica se dá na medida em que o texto é lido enquanto o sujeito se lê e, ao mesmo tempo estabelece a compreensão a partir de um movimento entre o texto e o contexto (FREIRE, 1989).

Todos os membros selecionados são discentes do Curso de Administração Pública de semestres diferentes, a bolsista remunerada é a proponente do projeto e dois voluntários são do mesmo curso e de semestres diferentes, bem

como o residente do projeto (modalidade de estágio: Residência Social em Núcleo de Conhecimento).

Sobre as ações realizadas, temos que no dia 07 de maio de 2019 ocorreu o primeiro encontro do Distocult. Foi feito um panorama geral do projeto, conceitos como o que é distopia e quais campos ela abrangem, foram explanadas situações reais que se assemelham às obras distópicas apresentado o vídeo da booktuber Isabella Lubrano (Ler antes de morrer): Cinco vezes que o Rio pareceu uma distopia.

A obra literária distópica apresentada foi 1984- George Orwell, onde foi pontuado o enredo e a primeira parte do livro (a obra é dividida em três partes que serão trabalhadas cada uma delas em um encontro específico). Após as explicações foi aberta ao debate e cada participante pontuou suas percepções da obra ou do gênero com a realidade e de que forma era perceptível.

No dia 23 de maio de 2019 ocorreu o segundo encontro do Distocult. Foi feito um resumo do encontro passado, ambientação da obra e foi trabalhada a segunda parte do livro 1984 de George Orwell. Ocorreu um debate com comparativos a produção e disseminação de fake news e pós-verdades, contradição dos ministérios (Ministério do amor-responsável por torturas, Ministério da Verdade: responsável por falsear informações), resistência a sistemas totalitários e esperança de dias melhores, diálogo sobre epistemologia.

No dia 06 de junho de 2019 ocorreu o terceiro encontro Distocult. Foi abordada a terceira parte do livro 1984 de George Orwell, foi mostrado o vídeo: 1984: O Brasil (não) teve ditadura! do Canal Mimimídiás e o vídeo: Quarto 101 do canal Pic-col Cético para introduzir o debate sobre tortura física como meio de controle social, duplificação como ferramenta de manutenção do sistema político e diálogo comparativos sobre esperança e resistência, consciência de classe e servidão voluntária, segurança pública e liberdades individuais.

No dia 21 de junho de 2019 trabalhamos a primeira parte da obra Fahrenheit 451, obra distópica que apresenta uma sociedade alienada que fala apenas em marcas de carro, roupas ou piscinas. Foi apresentado o vídeo Mãos Talentosas do canal Vanessa Andrade Lopes facilitando o debate sobre a importância do hábito da leitura na cognição e aprendizagem, o incentivo ao ato de ler e seu reflexo na esfera profissional do ser humano, paralelo às barreiras governamentais atuais postas na educação brasileira e uma vida sem livros na obra de Ray Bradbury.

O encontro de mediação de leitura Fahrenheit em debate parte 2! que abordou a parte 2 do livro e traçou um comparativo da sociedade imaginada por Ray Bradbury, que por sua vez optou por repudiar os livros, com o perfil do leitor brasileiro e suas dificuldades de acesso e hábito de leitura apontados na pesquisa Re-tratos da leitura no Brasil pela Pro-Livro (2016) foi transferido do dia 01 de julho para o dia 05 de julho 2019.

Dia 05 de julho houve a exibição da adaptação cinematográfica de François Truffaut -1966. Encontro de debate no qual foi trabalhado a parte 3 do livro e analisadas as similaridades e divergências entre o filme e o livro desta narrativa distópica.

O primeiro encontro sobre a obra Admirável Mundo Novo de Aldous Huxley, que aconteceu 23 de agosto de 2019 foi extremamente proveitoso, discutimos até o capítulo 08 da obra. Nesta discussão foram abordados pensamentos de autores como Paulo Freire, Sérgio Buarque de Holanda, Eric Hobsbawm, Étienne de La Boétie, George Orwell e René Descartes.

Estas abordagens não foram atoa, eram pontes com a obra. Ademais foram mencionados temas como teorias da administração (fordismo), anticoncepcionais e a revolução sexual, condicionamentos e a aversão à velhice trazendo mais uma associação a Admirável Mundo Novo. No início do diálogo exibimos a resenha do livro feita pelo canal Ler Antes de Morrer do Youtube e ao final exibimos alguns vídeos como o trailer da obra cinematográfica Gattaca.

No segundo encontro que aconteceu no dia 06 de setembro de 2019, tratamos do capítulo 08

ao 18 desta obra e as ideias eugenistas no Brasil. Discutimos também sobre questões relacionadas ao John e a personalidade dele, e sobre bioética. Foi exibido vídeo sobre a obra feita pelo canal Direito e Literatura. O terceiro encontro aconteceu no dia 14 de setembro de 2019 onde finalizamos o ciclo de Admirável Mundo Novo com a exibição da segunda adaptação cinematográfica (1998) dirigido por Leslie Libman e Larry Williams.

O quarto e último módulo ocorreu no mês de outubro, no dia 04 de outubro de 2019 tivemos o encontro de mediação de leitura único a cerca da outra obra de George Orwell: A Revolução dos Bichos, por ser uma narrativa curta e de fácil leitura.

No dia 25 de Outubro de 2019 o Distocult exibiu a adaptação cinematográfica dirigida por John Stephenson em 1999 da mesma obra, para concluir o debate acerca desta distopia.

O plano de atividades do bolsista e o cronograma foram cumpridos à risca, salvo alterações de datas devido atividades avaliativas dos voluntários que coincidiram com o planejamento inicial das ações. Não obstante, para dar continuidade às atividades do projeto, visto que a proposta dos 04 módulos com 04 obras clássicas do gênero distópico se cumpriu antes do término de 2019, mudamos a metodologia de ação e propomos minicursos em parcerias com outros projetos da UFCA.

Ao longo do ano o Distocult realizou eventos em parcerias com outros projetos de cultura, pesquisa e extensão da própria UFCA, bem como eventos com convidados externos. Por contemplar as metas postas no planejamento inicial (discutimos 04 obras distópicas), resolvemos desenvolver uma série de minicursos relacionados à distopias já trabalhadas.

No dia 25 de junho de 2019 exibimos a adaptação cinematográfica da obra 1984 dirigido por Michael Radford, juntamente com o projeto também de cultura: Cinema Clube UFCA, finalizando o módulo da primeira obra.

No dia 11 de outubro de 2019, retomamos o debate desta obra de George Orwell em um minicurso em parceria com um projeto de pesquisa da UFCA, o Laboratório de estudos em Violência e Segurança pública (LEVIS). Dessa vez, a distopia foi associada ao panoptismo e a sociedade totalmente controladora trazida por Bentham e aprofundada por Foucault em Vigiar e Punir.

No dia 14 de novembro 2019 aconteceu a roda de conversa: Leitura, cognição e desenvolvimento pessoal com convidadas de diferentes ambientes e contatos distintos com a leitura. Teremos relatos de vivências e experiências das convidadas: Aline de Alencar (curadora da ciranda de livros da Nobel), Luciana Bessa (servidora técnica da UFCA), Polliana de Luna (docente da UFCA) e Viviane Vieira (poetisa e docente da E.E.M Teodorico Teles de Quental).

No dia 22 de novembro 2019, a distopia brasileira Não Verás País Nenhum de Ignácio de Loyola Brandão e as formas pelas quais as políticas públicas ambientais da atualidade poderiam mitigar catástrofes ambientais (um futuro hostil e caótico onde as mudanças climáticas e devastação total da Amazônia desencadeou poluição excessiva, falta de água, pobreza, gentrificação e desespero) presentes no seu enredo foram trabalhadas em um minicurso em parceria com o projeto de extensão da UFCA, o LAURBS - Laboratório de Estudos

Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas.

Considerações finais

As experiências educacionais são mais autênticas e valorosas para os alunos quando refletem a vida real, que é multifacetada e não segmentada entre diferentes disciplinas, como acontece na escola.

O ensino interdisciplinar é mais abrangente, uma vez que aborda ângulos diferentes de uma mesma situação, e isso torna a aprendizagem mais rica, desafiadora e atraente, pois passarão a ter um conhecimento mais vasto sobre os temas abordados, que irá além das fronteiras de suas disciplinas, uma vez que integrará as várias áreas dos saberes.

Benefícios como auxiliar os alunos a desenvolverem mais o conhecimento, a habilidade de solução de problemas, a autoconfiança e o gosto pela aprendizagem são objetivos que os professores trazem para a sala de aula quando praticam e exploram a interdisciplinaridade, que promove a conquista dessas metas.

A interdisciplinaridade ajuda o aluno a desenvolver suas habilidades cognitivas e a capacidade de resolver situações conflitantes por meio da exposição de um assunto sob múltiplos pontos de vista. A seguir nós voltaremos para a Universidade Federal do Cariri, como espaço que pode ser espaço interdisciplinar.

FÓRUM DE AUDIOVISUAL DA UFCA

Rodrigo Capistrano Camurça (coordenador do projeto)
Júlia Marques Romão de Souza (aluna voluntária – Jornalismo)
José Matheus Moreira Ferreira (aluno voluntário – Jornalismo)
Vivianny Cavalcanti Mariano (aluna voluntária – Design)

Palavras-chave: Cinema. Audiovisual. Educação. Cineclubes. Revista Corte Seco

Resumo: O Fórum de Audiovisual da UFCA nasceu de um desejo em desenvolver ações que se orientassem a partir da promoção de práticas relacionadas ao campo do cinema, debatendo especialmente as possibilidades de constituição do Bacharelado em Cinema e Audiovisual – com ênfase em mídias digitais –, curso previsto para ser implantado na UFCA nos próximos anos.

1. Introdução

Em todo o Brasil observamos um grande crescimento e interesse tanto na produção como nos estudos no âmbito da cultura visual, aumentando os debates, festivais, cursos específicos e publicações fora e dentro do meio acadêmico (LINS e MESQUITA, 2008; MIGLIORIN, 2010; CAPISTRANO, 2018). Tanto cineastas experientes como aqueles com uma produção mais recente desenvolvem um repertório variado, transitando entre várias influências e vertentes, imprimindo um diálogo que pode ser estabelecido, por exemplo, entre as vanguardas artísticas e o documentário, a videoarte e o cinema clássico, a pesquisa etnográfica e os vídeos performativos.

Dentre essas muitas possibilidades o Curso de Cinema e Audiovisual da UFCA virá para interagir com esse cenário. Vale destacar a grande diversidade temática e estilística entre os filmes realizados hoje no estado do Ceará, onde podemos afirmar que o estado encontra-se num

momento ímpar da sua produção audiovisual. Isso só foi possível de ser conquistado por conta das experiências de formação em audiovisual: Fortaleza dispõe de duas graduações de Cinema e Audiovisual (UFC e UNIFOR), além de cursos de formação continuada em equipamentos públicos como a Vila das Artes e o Porto Iracema. São todas experiências muito positivas que contribuíram para essa diversidade e reconhecimento da produção local. O curso da UFCA nascerá dentro desse mesmo espírito, além de aproveitarmos o grande interesse e potencial da produção cultural da região do Cariri.

O curso de graduação proposto para a UFCA será “Cinema e Audiovisual com ênfase em mídias digitais”. A expressão Cinema e Audiovisual faz parte de uma normativa proposta pelo MEC e vigora nesses cursos de graduação desde 2006. A ênfase em mídias digitais pretende levar em consideração toda a diversidade do audiovisual na contemporaneidade, manifestada na crescente produção dos trabalhos que encontram espaços na web, tv’s (abertas, públicas ou por assinatura), mostras e festivais de variada ordem. Esse curso pretende preparar os alunos para a elaboração de projetos dentro desses variados formatos audiovisuais, focando tanto na formação teórica, ética e humanística, como oferecendo a aplicação desse saber através de laboratórios e considerável carga horária prática.

O Fórum de Audiovisual da UFCA pretende desenvolver ações que se orientem a partir da promoção de ações de práticas relacionadas ao campo do cinema e do audiovisual, especialmente debatendo as possibilidades de constituição do Bacharelado em Cinema e Audiovisual – com ênfase em mídias digitais. Dentre outros objetivos que nortearam o desenvolvimento desse projeto, destacamos: a promoção de ações dentro e fora da universidade para debater a proliferação das imagens em nosso cotidiano, refletindo sobre o próprio estatuto da imagem e do cinema dentro da sociedade brasileira; divulgar todas as atividades desenvolvidas pelo Fórum de Audiovisual da UFCA, procurando trabalhar atividades que possam envolver as variadas habilidades e competências dos discentes do IISCA; produzir ações concretas que possam contribuir para informar e agregar a comunidade acadêmica da UFCA em torno da proposta de implantação do Curso de Cinema e Audiovisual nesta instituição.

As atividades desenvolvidas pelo Fórum de Audiovisual da UFCA, procurando trabalhar atividades que possam envolver as variadas habilidades e competências dos discentes do IISCA; produzir ações concretas que possam contribuir para informar e agregar a comunidade acadêmica da UFCA em torno da proposta de implantação do Curso de Cinema e Audiovisual nesta instituição.

2. Metodologia

O Fórum de Audiovisual da UFCA foi pensado com o intuito de desenvolver debates e ações para dar balizamento no processo de implantação desse novo curso de graduação. Ele se propõe a desenvolver atividades de debates, preparação e organização de eventos, bem como ações de divulgação e registros escritos e audiovisuais das ações desenvolvidas. A partir de um núcleo inicial composto pelo professor coordenador e três alunos voluntários, e desenvolvendo constante aproximação e diálogo com outras ações de cultura da UFCA, o Fórum de Audiovisual pretende difundir de maneira lúdica e criativa várias ações aqui desenvolvidas que possam contribuir para o processo de implantação do Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual.

3. Resultados e Discussões

A proposta de criação desse Fórum surgiu no segundo semestre de 2018 a partir de encontros

envolvendo a direção do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA – e os professores da Comissão de Implantação do Curso de Cinema e Audiovisual da UFCA. A fim de divulgar e desenvolver os preparativos para a criação da primeira graduação em Cinema na região do Cariri, uma série de debates e exibição de filmes foram pensados para envolver realizadores em audiovisual, pesquisadores da área e a comunidade acadêmica. Esse projeto desenvolveu algumas ações iniciais em 2018, mas fundamentalmente ganhou corpo no decorrer de 2019, a partir do acolhimento da proposta como uma ação de cultura da PROCULT.

Em torno dessa premissa, inicialmente desenvolvemos debates a partir da exibição de filmes, resultando na realização de pelo menos quatro eventos na universidade no decorrer do ano (figura 1). Outra importante ação desenvolvida foi a concepção e lançamento de duas edições da “Corte Seco” – revista de audiovisual, a qual unimos forças e estreitamos vínculos com outras ações de cultura da UFCA que também participaram diretamente dessa iniciativa (figura 2). Todo o processo de desenvolvimento da revista foi extremamente colaborativo, onde tivemos a oportunidade em dialogar com vários estudantes e professores, realizadores e pesquisadores em audiovisual, bem como espectadores dentro e fora da comunidade acadêmica.

A região do Cariri cearense é reconhecida pela sua diversidade e potência culturais, marcada especialmente pela riqueza das manifestações artísticas do seu povo. A Universidade Federal do Cariri (UFCA), surgida em 2013 e sintonizada com a trama cultural local, tornou-se uma das raras instituições de ensino superior do país que possui uma Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT). Isso demonstra toda a importância e reconhecimento da Cultura como dimensão estratégica e formadora da comunidade acadêmica. Nesses poucos anos de existência, foram inúmeros os programas, projetos e ações que estiveram relacionados ao audiovisual, além da organização de eventos, parcerias com outras instituições e intercâmbio de conhecimentos referente ao universo das imagens e dos sons. Corte Seco - Revista de Audiovisual surgiu a partir desses encontros. Três projetos de Cultura, o Cineclubes UFCA, o Fórum de Audiovisual da UFCA e o Laboratório de Cultura e Visualidades, atualmente desenvolvendo suas ações, uniram seus projetos para

No decorrer de 2019 estivemos participando de cineclubes, lançamento de filmes, festivais de cinema e eventos relacionados à produção audiovisual; desenvolvemos leituras, produção de textos de crítica cinematográfica e aguçamos cada vez mais o interesse pelos variados elementos que compõe esse universo. Acreditamos que esse novo curso da UFCA apenas nascerá a partir desses encontros, pautados em um espírito de entusiasmo e poder de mobilização, também aproveitando toda a tradição e potencial da produção cultural da região do Cariri.

Durante esse período de atuação também participamos de algumas reuniões que possibilitaram conversas sobre a criação do Bacharelado em Cinema e Audiovisual. Dialogamos especialmente com a comunidade acadêmica e a gestão superior da universidade, mas também com cineastas, coletivos artísticos, representantes de órgãos governamentais e entidades não governamentais. Encerramos as atividades em 2019 apresentando os resultados do Fórum de Audiovisual no I Festival UFCA de Cultura e nesta referida publicação.

4. Considerações finais

Partindo da premissa que a compreensão, registro e leitura do mundo na contemporaneidade passam necessariamente pelo universo do audiovisual, consideramos que esse primeiro momento de aplicação do Fórum de Audiovisual contribuiu para desenvolver importante reflexão sobre o assunto dentro e fora da comunidade acadêmica.

A proposta de implantação do Curso de Cinema e Audiovisual com ênfase em mídias digitais, que acreditamos ser tão importante para a UFCA e toda a região do Cariri, é o nosso maior objetivo a ser alcançado em um próximo período. Nesse sentido almejamos que o Fórum de Audiovisual possa crescer e reverberar suas atividades com mais intensidade nos anos seguintes, continuando

a produzir ações concretas que contribuam para informar e agregar a comunidade acadêmica em torno do cinema e do audiovisual.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E DINÂMICAS EM TURMA DE INGLÊS COM NÍVEL B2

Ailton Sinézio de Jesus
Isaura Rute Gino de Azevêdo

Palavras-chave: Ensino de idiomas. Inglês. Jogos educativos.

Resumo. O Idioma sem Fronteiras é um programa do Governo Federal e Capes com o objetivo de desenvolver uma política linguística voltada para a internacionalização do ensino superior no país. No semestre de 2019.1 foram ofertadas, por meio deste programa, turmas de inglês presencial na UFCA, dentre elas a de nível B2, com foco em produção oral. A turma era composta por discentes de graduação e pós-graduação da UFCA, bem como servidores docentes e técnico-administrativos. Como o nível B2 contempla estudantes com independência no idioma, o foco desses estudantes volta-se para a prática oral do idioma. O presente trabalho buscou compreender quais os objetivos individuais dos alunos nessa turma de inglês, e como a utilização de jogos e dinâmicas dentro da sala de aula os auxiliou ou não no alcance desses objetivos. As respostas dos alunos foram obtidas através de questionário simples. Os estudantes apontaram como objetivos de terem se matriculado na turma: prática do idioma, aprimoramento de habilidades, busca de aproximação cultural com o inglês e vontade de obter melhores pontuações em testes de proficiência. Foi unânime entre os consultados que os jogos utilizados os auxiliaram no processo de aprendizado.

1 Introdução

O Idiomas sem Fronteiras - IsF é um programa promovido pelo MEC e pela Capes que tem como objetivo a capacitação da comunidade universitária brasileira em proficiência de

idiomas com foco na internacionalização do ensino superior. O programa oferece o ensino de diversos idiomas, entre eles o Inglês (MEC).

No IsF os níveis de proficiência estão de acordo com o CEFR – Common European Framework of Reference for Languages (Quadro Comum Europeu de Referência de Idiomas), padrão internacional para descrição de habilidades em idiomas. Nesse padrão são encontrados níveis de proficiência de idiomas que vão de A1 (iniciante) ao C2 (proficiente). De acordo com esse padrão, são classificados como usuários independentes do nível B2 praticantes de um idioma que sejam capazes de entender ideias concretas e abstratas, produzir textos complexos, e discutir dentro de sua área de estudo sem grandes dificuldades (COUNCIL OF EUROPE).

Para o ensino da língua inglesa há diferentes modalidades de acordo com cada nível de proficiência, cujo foco pode variar entre as modalidades de leitura, escrita e fala, e de acordo com o tema, que podem ser aspectos culturais, gramaticais, testes de proficiência, literatura, tecnologia e interações acadêmicas (MEC).

Apesar de ser uma prioridade para muitos estudantes de idiomas, a fala é ainda um dos pontos de maior dificuldade, em especial quando o aprendizado se dá em um ambiente que não é imersivo. fatores psicológicos e cognitivos, socioculturais ou metodológicos.

Essa dificuldade pode ter origem em fatores psicológicos e cognitivos, socioculturais ou metodológicos.

Falar um segundo idioma em público pode ser uma experiência desconfortável, em que como esquecer uma palavra pode se tornar um sinônimo de fracasso. Jovens e adultos, diferente das crianças, tendem a prestar atenção na própria fala com receio de cometer erros que possam ser interpretados como ignorância.

A idade influencia no aprendizado de idiomas. Com base nos trabalhos de KRASHEN, LONG, & SCARCELLA (1982), MEZRIGUI (2011) aponta que o aprendizado de idiomas na infância, através da exposição a uma segunda língua permite maior grau de proficiência que o aprendizado iniciado na vida adulta, que pode apresentar dificuldades inclusive em questões fonéticas ou de entonação.

No aprendizado de um segundo idioma a carga sociocultural do primeiro idioma tem um impacto sobre o segundo, pois os significados não se traduzem literalmente e isso demanda uma adaptação aos contextos históricos e ao cotidiano dos falantes daquela língua. Deve-se levar em consideração também que a língua é acompanhada de aspectos não-verbais que ajudam a compor seus significados.

Quando não há exposição rotineira ao idioma que se está aprendendo, gera-se uma dificuldade de desenvolvimento da fala. Muitas vezes o único ambiente que o estudante tem disponível para a prática do segundo idioma é a sala de aula. É preciso, portanto, utilizar ao máximo esse espaço para a fala, pois habilidades de leitura e escuta podem ser desenvolvidas individualmente.

Como o ambiente da sala-de-aula irá estimular o uso da língua falada terá impacto definitivo sobre a habilidade de fala dos estudantes. Promover um ambiente livre de tensões, que aproxime os estudantes da cultura vinculada ao idioma, que coloque a comunicação oral como ponto de convergência dos esforços é essencial para o aprendizado de um segundo idioma (MEZRIGUI, 2011).

GHAZAL & SINGH (2016) afirmam, quando falam do ensino de idiomas na Índia, que a educação mantém um caráter formal e os processos de aprendizagem e diversão caminham em lados opostos. A exceção é o caso do ensino infantil, onde ainda toma-se o brincar como parte fundamental da educação, especificamente

para o desenvolvimento. Essa questão não é diferente para o Brasil.

Dentro dessa lógica, se divertir não faz parte do aprendizado de adultos, deixando de lado o potencial do uso de jogos e brincadeiras. Game-based learning (GBL) ou o 'aprendizado com base em jogos' pode ser utilizado como recurso pedagógico que dinamize as aulas e motive os estudantes a participarem de maneira mais ativa. Trata-se de um equilíbrio entre jogabilidade e o tema da aula, ambos com igual grau de importância.

A utilização de GBL requer jogos com regras bem definidas. No caso do ensino de idiomas, cujo objetivo é o ensino da comunicação em diferentes graus e contextos, uma aula com GBL pode auxiliar na perda da inibição, na criação de um estado de atenção que favoreça a assimilação de conteúdo, apreensão de contextos, possibilitar respostas emocionais que conectem os estudantes ao idioma, facilitar processos cognitivos e a habilidade de resposta rápida (GHAZAL & SINGH, 2016).

Dessa maneira, o presente trabalho busca compreender quais os objetivos individuais dos alunos da turma de inglês de nível B2 com título Produção oral: Interações Acadêmicas no semestre 2019.1 da UFCA, e como a utilização de jogos em aula foi capaz ou não de auxiliá-los no alcance desses objetivos.

2 Metodologia

As aulas trabalharam a leitura e discussão de textos acadêmicos de licença Creative Commons, apresentação de seminários com base nas pesquisas acadêmicas dos estudantes, e jogos voltados para habilidades da fala.

A primeira parte dos jogos consistia num aquecimento com atividades envolvendo respostas rápidas. Então, eram utilizados outros jogos que podiam sofrer alterações na complexidade ao longo das atividades. Os jogos utilizados nas aulas são comuns da cultura norte-americana e do ensino de idiomas para crianças e podem ser encontrados facilmente na internet, alguns fazem parte de programas de auditório da televisão norte-americana, outros foram criados pelo professor para o uso em sala.

Foi feito um mini questionário com perguntas abertas direcionado aos estudantes da turma, com o intuito de avaliar a eficácia do uso dos jogos em sala. As perguntas

1-Quais eram os seus objetivos ao optar por fazer o curso de inglês do Idiomas sem Fronteiras? 2-Como as aulas, de maneira geral, impactaram no alcance desses objetivos? 3-Os jogos utilizados em sala de aula contribuíram no alcance desses objetivos? De que maneira? 4-Qual jogo ou dinâmica você acredita ter tido maior impacto no alcance desses objetivos? Por quê? 5-Você acredita que o uso de jogos em sala de aula auxilia no aprendizado? Por quê?

3 Resultados e Discussões

Foram obtidas respostas de seis dos estudantes que fizeram parte da turma, aqui denominados pelos números de 1 a 6. O estudante 1 relatou que se inscreveu no curso com o objetivo de expandir seu vocabulário e experiência com o idioma e alcançou esse objetivo. Os jogos lhe possibilitaram uma interação com os demais de maneira mais fluida e o aquecimento com o dado de pelúcia, utilizado de maneira recorrente nas aulas foi o mais efetivo dos jogos, por ter-lhe feito organizar as informações durante a fala de maneira mais coesa e por tornar as aulas mais lúdicas.

Para o estudante 2, as aulas tinham como função manter a prática do idioma e aprofundar os conhecimentos. Segundo ele, os jogos utilizados em sala proporcionaram a criação de um estado de atenção que o ajudou a fixar o conteúdo. O jogo que mais contribuiu para ele foi o Taboo, que exercitou seu vocabulário.

A estudante 3 respondeu no mini questionário que falar inglês a numa perspectiva acadêmica era sua principal motivação, e que sentia falta de atividades como essas na região. As aulas aumentaram sua compreensão da língua inglesa e os jogos lhe permitiram melhorar a memória - principalmente para palavras que utilizava pouco -, e praticar mais a conversação. O jogo em que precisava fazer com que seus parceiros falassem as palavras que ela tinha em uma lista, sem que a própria dissesse as palavras foi o que mais lhe foi útil. Nele, ela precisou encontrar estratégias para induzir os demais a falarem as palavras que ela queria que falassem. A estudante 3 afirma que a dinamicidade proporcionada pelos jogos pôde trabalhar sua mente para pensar, escrever e realizar apresentações acadêmicas.

A estudante 4 apontou como objetivo aperfeiçoar sua compreensão do idioma para poder usufruir mais de conteúdo em inglês e obter melhor pontuação em testes de proficiência. Ela afirma que pôde compreender melhor conteúdos de audiovisual, algo que ela credita às horas de aula em que lhe eram demandadas a escuta e a fala constante. Taboo foi seu jogo de escolha porque lhe fez encontrar maneiras de se fazer entender na fala. Para ela, os jogos a fizeram deixar de lado a timidez e se comunicar de maneira mais descontraída.

Voltar a ler textos em inglês e praticar listening e speaking foram os motivos que levaram o estudante 4 a se matricular na turma. Segundo ele, as leituras e discussões lhe permitiram alcançar esses objetivos. Os jogos também foram importantes pois propunham aos estudantes um estímulo para o raciocínio rápido. As dinâmicas que envolviam o dado de pelúcia trouxeram uma maneira diferente de abordar os conteúdos, deixando os estudantes mais empolgados, resultando numa maior participação do que em aulas tradicionais.

A estudante 6 encarou o curso como uma formação continuada, pois já trabalhou com o ensino de inglês e gosta de manter-se sempre conectada à língua.

Ela afirma ter encontrado no curso um espaço para manter seu conhecimento em atividade para não esquecer. Para ela, todos os jogos que incentivaram a conversação foram importantes, assim como a apresentação de seminários.

4 Considerações finais

De maneira geral os estudantes que responderam à pesquisa apontam o uso de jogos em sala como algo positivo e que contribuiu para seu desenvolvimento na prática da língua inglesa e o alcance de seus objetivos individuais no curso.

PROJETO HORTA ORGÂNICA: AÇÕES CULTURAIS E AMBIENTAIS NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

Magno de Lima Silva
Allana Kellen Lima Santos Pereira

Palavras-chave: Horta. Meio Ambiente. Saúde.

Resumo. O relato de experiência aborda as vivências realizadas ante oito escolas localizadas em municípios da região do Cariri Cearense explorando o desenvolvimento de capacitações em conjunto com os alunos da rede pública de ensino, buscando conscientizá-los a temas relacionados ao meio ambiente e agricultura sustentável. O objetivo central foi incentivar a utilização e conhecimento de novos métodos e técnicas na agricultura que sejam menos agressivos ao meio ambiente e posteriormente produzindo alimentos com alto valor nutritivo. As atividades foram levadas e executadas no período de um dia, sendo uma ação diferente em cada escola, todas voltadas a mesma temática. Atingiu-se um número bastante significativo de participantes conseguindo a participação e integração de todos os envolvidos. Conclui-se que a troca de experiências do projeto nas escolas contribuiu com o aprendizado dos alunos sobre a importância de uma alimentação saudável e preservação do meio ambiente.

1 Introdução

O cultivo orgânico de hortaliças é uma prática que vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade, com sua adesão indo desde produtores até consumidores a medida que em que se procura um estilo de vida mais saudável, de modo a melhorar sua qualidade alimentar e maneira como produzir essas hortaliças sem degradar o meio ambiente e sem comprometer

a saúde humana.

Numa horta há possibilidade de se trabalhar diversos conceitos e princípios que tornam possíveis o envolvimento de toda comunidade de forma colaborativa, oferecendo um lugar de convívio social e educação ambiental ocupando um espaço que estaria ocioso. (CRIBB, 2010)

A Educação Ambiental traz a questão de que há uma necessidade de se buscar a democratização da cultura, do acesso e permanência na escola bem como da melhora do nível cultural da população para compreender o que é ciência, os avanços científicos e tecnológicos e as possibilidades de solução para diversos problemas de nossa época. (CRIBB, 2007, p. 4).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo apresentar as vivências adquiridas ao longo do projeto de estruturação da Horta Orgânica na Universidade Federal do Cariri campus Juazeiro do Norte, que atua de modo a produzir alimentos orgânicos sem uso de defensivos químicos, bem como promover a conscientização da comunidade através do compartilhamento de conhecimentos técnico-científicos em prol de uma agricultura sustentável, de melhor eficiência, de menor impacto ambiental e social.

2 Metodologia

Nessa perspectiva, a metodologia utilizada propôs-se oferecer a melhoria da qualidade

das pessoas envolvidas agregando o desenvolvimento de capacitações em tecnologias socioambientais e conceitos de agroecologia, trazendo aplicações práticas ao dia-a-dia por meio de oficinas e palestras realizadas mensalmente estimulando diálogos e reflexões em grupo. O que proporciona a aproximação do projeto e consequentemente da universidade com a comunidade caririense de forma mais ampla.

Para tal, promoveu-se oito atividades envolvendo diversos temas como compostagem, educação ambiental, biodefensivos entre outros. Nas quais foram visitadas escolas de níveis fundamental e médio da região do Cariri nas cidades de Potengi, Caririáçu, Barro, Juazeiro do Norte, Araripe, Tarrafas, Altaneira e Aurora. Como mostrado na tabela 1. O critério de seleção dos assuntos a serem apresentados, se deu a partir da adequação às necessidades locais da escola e do município visitado de modo a favorecer de maneira estratégica a dinâmica cultural da comunidade.

Foram efetuadas três ações mensais durante os meses de maio e junho e duas no mês de agosto, perfazendo a duração de um dia, com atuação nos turnos manhã e tarde na escola visitada com a finalidade de possibilitar uma maior integração. No intuito de se quantificar o número de pessoas atingidas pelas ações e para que fosse possível avaliar a importância e percepção segundo os participantes, aplicou-se lista de frequência.

3 Resultados e Discussões

As ações externas executadas pelo projeto, atingiram um número de 1.710 pessoas em diferentes municípios do Cariri. A figura 1 disposta abaixo apresenta esta quantidade de pessoas.

A cidade que obteve o maior número de participantes (350) foi Barro, com a palestra intitulada “Educação ambiental: praticando conceitos sustentáveis”. Tendo em vista que a temática está sendo cada vez mais explorada no âmbito escolar “é de suma importância destacar a preocupação demonstrada pela maioria dos professores em trabalhar EA nas escolas, esta preocupação torna-se ponto favorável para a

implantação de novas ideias e propostas ligadas à área”. (VALDAMARI, 2004, p. 12).

Com menor número de participações, a ação realizada durante a Semana do Meio Ambiente em Juazeiro do Norte contou com 40 alunos, destacando a importância do aproveitamento integral de alimentos sendo este um dos assuntos que mais requer atenção. Segundo uma estimativa feita em 2004 pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) há uma perda por ano de 14 milhões de toneladas de frutas, hortaliças, grãos e outros alimentos. (GOMES, 2017).

Os municípios de Potengi (280) e Caririáçu (285) apresentaram quantidades próximas de participantes. Com os temas “Compostagem de resíduos orgânicos” e “Alimentação saudável” respectivamente.

Em Araripe e Altaneira, cada uma contou com um público de 160 pessoas. “Defensivos agrícolas naturais: controlando pragas e doenças” e “Dicas para produção de mudas de hortaliças orgânicas” foram abordados. Os temas se correlacionam, pois ampliam a mesma temática de se produzir mudas saudáveis e crescimento adequado da planta.

Já em Tarrafas (215) e Aurora (220) a diferença do número de participantes entre as cidades, foi de apenas 5. Tratou-se dos temas: “Biofertilizantes: técnicas de produção e uso na agricultura” e “Adubação verde e cultura de cobertura”. Métodos que para ESPÍNDOLA, (1997), proporcionam um enriquecimento das características físicas, químicas e biológicas do solo.

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DO LOCAL ONDE FOI REALIZADA A AÇÃO
Potengi	Escola de Ensino Fundamental e Médio Menezes Pimentel
Caririaçu	Escola de Ensino Médio Plácido Aderaldo Castelo
Barro	E.E.E.P. Prof. José Osmar Plácido da Silva
Juazeiro do Norte	Faculdade de Tecnologia CENTEC. FATEC Cariri
Araripe	Escola Estadual de Educação Profissional Valter Nunes de Alencar
Tarrafas	Escola Estadual de Ensino Médio Luiz Gonzaga de Alcântara
Altaneira	Escola Estadual de Ensino Médio Santa Tereza
Aurora	E.E.E.P Leopoldina Gonçalves Quezado

Tabela 1. Descrição dos locais de realização das ações.

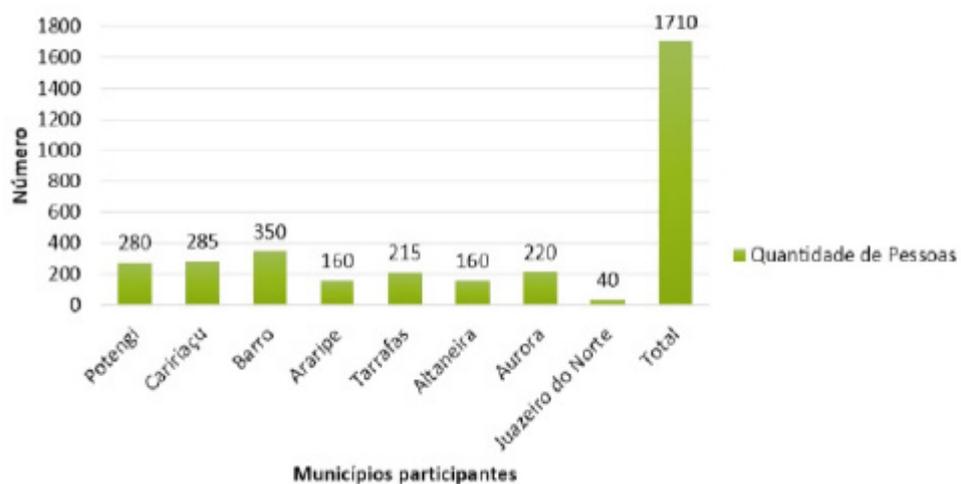


Figura 1. Quantidade de pessoas atingidas pelas ações do projeto



Figura 2. Palestra com o tema: “Defensivos agrícolas naturais: controlando pragas e doenças” desenvolvida na E.E.E.P Valter Nunes de Alencar em Araripe – CE

4 Considerações finais

As atividades desenvolvidas no projeto Horta Orgânica contribuíram como forma de elevar o compartilhamento dessas experiências com a comunidade externa a universidade afim de despertar maior interesse e conscientização contextualizando os temas que se fazem presentes em uma horta com o cotidiano, permitindo maior compreensão dos assuntos ligados a sustentabilidade.

ANÁLISE ETNOGRÁFICA DO ACERVO MEMORIALÍSTICO NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MEMÓRIA

Tainá Mariene Araujo Paulo
Cícera Eduarda Ferreira Alves
Ivina Lobo De Alencar
Ariluci Goes Elliott

Palavras-chave: Acervo, Etnográfico, Lacim

Resumo

Este trabalho visa demonstrar o desenvolvimento de análises etnográficas dos materiais existente no acervo do Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM). Sendo o acervo composto por materiais referentes a assuntos da região do Cariri, tendo uma variação de elementos para contribuir com o conhecimento sobre a região. Com o objetivo de possibilitar a difusão e acesso ao conhecimento disponibilizado pelo local. Foi desenvolvido uma análise etnográfica a partir de documentos filmográficos (fotografia) e textuais (jornais, xilogravuras, cordéis, livros), no acervo existente do Lacim. O projeto adotou alguns passos a fim de atingir os objetivos de fazer uma análise etnográfica no acervo do Lacim. Tendo, portanto, um caráter de pesquisa exploratória que segundo Gil (2002), tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Envolvendo ainda, levantamento bibliográfico do acervo existente. Na coleta de dados aplica-se o método da Análise Documental (AD), visando identificar e selecionar conceitos nos documentos que sejam representativos de seu conteúdo. Contribuindo para o estudo e verificação do documento, com o intuito de interpretar seu conteúdo, visando a sua recuperação. Com isso, foi desenvolvido algumas pesquisas sobre a etnografia, sendo observado pela equipe os meios utilizados que seriam desenvolvidos na análise dos materiais, sendo verificado os assuntos dos materiais com descrições breves e informações básicas,

buscando facilitar algumas referências sobre o conteúdo. Por ser uma análise dos materiais, é feito de forma cuidadosa, sendo um trabalho que ainda tem muito a ser desenvolvido.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho desenvolve uma análise do acervo etnográfico existente no Laboratório de Ciência da informação e Memória (LACIM) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), visando estudar a etnografia do povo caririense, por meio de um mapeamento do acervo, foram eles: fotografias, jornais, xilogravuras, cordéis e livros.

O LACIM foi criado em 2009, como parte integrante do Curso de Biblioteconomia, cujo acervo foi doado pelos pesquisadores Renato Casimiro e Daniel Walker, é constituído de cordéis, xilogravuras, jornais, esculturas e livros. O principal objetivo do laboratório é organizar, tratar, recuperar e disseminar a informação dos materiais, disponibilizando diversas obras que abordam temas regionais, especificamente da Região do Cariri.

2 OBJETIVOS

Desenvolver uma análise do acervo etnográfico visando estudar a etnografia do povo caririense, a partir de documentos filmográficos (fotografias, filmes) e textuais (jornais, cartas, xilogravuras, cordéis entre outros) - existentes no Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM),

Tendo como Objetivos específicos estudar a etnografia do Povo caririense, Mapear o acervo etnográfico existente no LACIM, Utilizar a Análise Documental no acervo, Construir a partir das análises documentais estratégias de disseminação no acervo digital, Criar o acervo digital etnográfico, Investigar de que forma a comunidade interna (UFCA) e externa interage com o LACIM, por meio do Acervo Digital, a fim de promover novos fazeres, construções e leituras.

METODOLOGIA

Foi utilizado no referencial teórico para o desenvolvimento do presente trabalho, Pesquisa Exploratória (Segundo GIL, 2002), analisando os materiais por meio de levantamento Bibliográfico, usufruindo também de conhecimentos repassados no curso de Biblioteconomia, onde contribui de forma significativa para a análise das informações de cada material, sendo elas: Indexação e Catalogação.

O procedimento Metodológico deste trabalho foi por meio de análise Documental (AD), que segundo Garcia Gutierrez (1984,p.83), define Análise Documental como: Uma técnica documental que permite, mediante uma operação intelectual Objetiva, a identificação e a transformação dos documentos em produtos que facilitem a consulta dos originais em áreas de controle documental e com o objetivo último de serviço à comunidade científica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi analisado alguns dos materiais do LACIM, para o desenvolvimento do trabalho, foi analisado alguns métodos para verificar as informações do acervo de forma simples para o público. Por possuir um acervo com uma variação de conteúdos e uma quantidade numerosa do acervo, foi utilizado técnicas que são ensinadas no curso de Biblioteconomia, a indexação e conhecimentos de catalogação, onde buscam extrair as informações para representar de forma simples e objetivas os conteúdos dos materiais.

Com isso, iremos demonstrar neste trabalho só 02 exemplos dos materiais trabalhados. Para que possa verificar os métodos utilizados e as informações extraídas, sendo de forma simples

para identificação de cada conteúdo.



Foto 01: Jornal Folha de Juazeiro: Notícia Verdade.

Na primeira folha relata o aniversário de morte de José Marrocos; contém algumas poesias; tendo o relato de morte de José Marrocos; com informações da estrutura da cidade de Barbalha. E notícias de lançamentos de novos ônibus. Com conteúdo dos meios políticos do tempo.

Informações:

Jornal Folha de Juazeiro: Notícia Verdade.

Ano: 1969.

Páginas: 06.

Largura: 65,5 cm.

Comprimento: 47,5cm.

Número: 98.

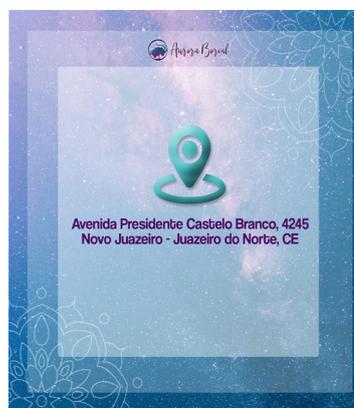


Foto 03: Cordel - A história do Padre Cícero.

A autora conta a história do Padre Cícero por meio de versos, retratando os acontecidos de sua vida. Sua trajetória de vida desde criança até sua maioridade.

Informação:

Autor: Juliany Ancelmo Souza.

Xilogravura: Naldo.

Ano: 2002.

Páginas: 08.

Largura: 10,5 cm.

Comprimento: 14 cm.

Considerações finais

Vimos no decorrer dessa pesquisa, a importância do Laboratório de Ciência da Informação e Memória para a prática de preservação da memória da região do Cariri Cearense, levando em consideração o amplo acervo etnográfico existente no Laboratório. Além disso, oferece a possibilidade de consulta ao material por todos os que se interessarem. Sabe-se que a história de uma comunidade sempre será algo de extrema relevância, tanto para os moradores locais, como forma de apropriação e reconhecimento enquanto herdeiro da riqueza cultural da região; e para outros, como pesquisadores interessados em explorar as práticas, costumes e crenças desse povo.

4 Citações

Esse modo de etnografia surgiu nos séculos XV e XVI como resultado das viagens dos exploradores ao chamado Novo Mundo, e para as culturas insulares dos Mares do Sul (VIDICH; LYNMAN, 2000).

De acordo com Lanclos e Asher (2016)), a etnografia pode ser um método eficaz para analisar as problemáticas ao redor das bibliotecas, sendo como uma forma de se envolver com os usuários.

Segundo David Simões, por meio de reflexão em relação a cultura e desenvolvimento:

Entendida em sua forma mais abrangente, a cultura é conhecimento e prática, forma de explicar e intervir na realidade, portanto instrumento de provimento e de resolução de problemas da humanidade. Ainda sob este conceito, não se pode separar cultura e desenvolvimento, cultura e subsistência humana. Não há ser humano sem cultura. Mesmo entretendo a fina distinção entre os modos de intervenção e de representação da realidade, ainda assim, não se pode desconsiderar a necessidade humana de materializar cultura". (SIMÕES, 2005, p. 99).

Segundo Pinto Molina (1993 apud FUJITA, 2009 p. 29), a indexação "é a técnica de caracterizar o conteúdo de um documento [...] retendo as ideias mais representativas para vinculá-las a termos de indexação adequada".

BRASILIDADE:

UM EXERCÍCIO DE RECONHECIMENTO, APROXIMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NACIONAL

Marcos Alexandre de Sousa Barros
Maria Carolina Barbosa Costa

Palavras-chave: Cultura. Identidade Nacional. Universidade.

1 Introdução

A cultura é parte integrante de todo o processo educacional e da vida acadêmica. Entendida como um processo, deve promover uma relação entre a universidade e a sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da universidade, bem como, a participação da universidade no desenvolvimento regional. A universidade deve estar comprometida com nossa cultura, resgatando nossas tradições e costumes, incentivando o valor de sermos brasileiros, difundindo nossa cultura e estimulando a substituição da depreciação pela valorização da cultura nacional. A UFCA reconhece a cultura como quarto pilar que compõe a universidade. Reconhecendo que a principal função da universidade é promover mudança no meio em que ela está inserida, o mapeamento dos grupos culturais da região e a aproximação da comunidade acadêmica e local com a cultura nacional e regional, torna-se uma responsabilidade da universidade.

“Que é o Brasil entre os povos contemporâneos? Que são os brasileiros?” (RIBEIRO, Darcy, 1995). No Brasil, a discussão sobre a identidade nacional tornou-se, talvez, mais recorrente do

que nos seus vizinhos latino-americanos. Em primeiro lugar, pelo tamanho continental do país e o processo histórico de sua ocupação que envolveu o colonizador português e diversas etnias indígenas e africanas, afora outros migrantes europeus e os asiáticos, além dos fortes fluxos migratórios internos. Em segundo lugar, pela pobreza, ou mesmo inexistência, de um campo intelectual no Brasil colonial, imperial e republicano até, no mínimo, os anos 1930, o que sempre dificultou reflexões críticas e independentes no país, bem como sua sistematização e permanência (BARBALHO, Alexandre, 2007). Assim, no Brasil, a cultura é uma síntese da influência dos vários povos e etnias que formaram o povo brasileiro. Não existe uma cultura brasileira perfeitamente homogênea, e sim um mosaico de diferentes vertentes culturais que formam, juntas, a cultura do país. A sociedade e a cultura brasileiras são conformadas como variantes da versão lusitana da tradição civilizatória europeia ocidental, diferenciadas por coloridos herdados dos índios americanos e dos negros africanos (RIBEIRO, Darcy, 1995).

A Política Nacional de Cultura (PNC), lançada em 1975, foi primeiro plano de ação governamental no país que estabeleceu princípios norteadores de uma política cultural.

regional do país “procura definir e situar, no tempo e no espaço, a cultura brasileira” (BRAGA, 1975, p. 05 – itálico no original), ou seja, definir e situar as peculiaridades da “cultura brasileira”, especialmente aquelas que são resultado do sincretismo entre nossas principais bases civilizacionais (BARBALHO, Alexandre, 2007).

A universidade deve estar comprometida com nossa cultura, resgatando nossas tradições e costumes, incentivando o valor de sermos brasileiros, difundindo nossa cultura e estimulando a substituição da depreciação pela valorização da cultura nacional. De acordo com o PNC: “A formação sociocultural do Brasil é marcada por encontros étnicos, sincretismos e mestiçagens. É dominante, na experiência histórica, a negociação entre suas diversas formações humanas e matrizes culturais no jogo entre identidade e alteridade, resultando no reconhecimento progressivo dos valores simbólicos presentes em nosso território. Não se pode ignorar, no entanto, as tensões, dominações e discriminações que permearam e permeiam a trajetória do País, registradas inclusive nas diferentes interpretações desses fenômenos e nos termos adotados para expressar as identidades. A diversidade cultural no Brasil se atualiza – de maneira criativa e ininterrupta – por meio da expressão de seus artistas e de suas múltiplas identidades, a partir da preservação de sua memória, da reflexão e da crítica. As políticas públicas de cultura devem adotar medidas, programas e ações para reconhecer, valorizar, proteger e promover essa diversidade”. (PNC, 2010, p.17)

Tomando como referência o PNC, os princípios que guiam uma Política de Cultura são: liberdade de expressão, criação e fruição; diversidade cultural; respeito aos direitos humanos; direito de todos à arte e à cultura; direito à informação, à comunicação e à crítica cultural; direito à memória e às tradições; responsabilidade socioambiental; valorização da cultura como instrumento do desenvolvimento sustentável; democratização das instâncias de formulação das políticas culturais; responsabilidade dos agentes públicos pela implementação das políticas culturais; colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura; participação e controle social na

formulação e acompanhamento das políticas culturais. (PNC, 2010, p. 2).

A cultura tem a incontornável vocação para a integração: todos se interessam, todos podem aproveitar. É esta a nossa convicção, e a partir dela que estamos desenhando nossas ações. Atualmente a Universidade Federal do Cariri reconhece a cultura como quarto pilar que compõe a universidade. Reconhecendo que a principal função da universidade é promover mudança no meio em que ela está inserida, o mapeamento dos grupos culturais da região e a aproximação da comunidade acadêmica e local com a cultura nacional e regional, torna-se uma responsabilidade da universidade. O Brasilidade objetiva promover ações de acesso à cultura e à expressão artística em suas mais diversas formas; realizar atividades com o intuito de valorizar a cultura nacional, os artistas brasileiros e seu trabalho; desenvolver na comunidade acadêmica e local o interesse e o respeito pela cultura brasileira; estimular a comunidade acadêmica e local a repensar o modo como apreende a cultura nacional; estimular o diálogo entre os saberes acadêmico e popular; mapear os agrupamentos culturais da região do Cariri e preservar a memória e o patrimônio cultural do Cariri e da UFCA.

2 Metodologia

A proposta do projeto é promover ações de acesso à cultura e à expressão artística em suas mais diversas formas. Através de encontros quinzenais, na Faculdade de Medicina da UFCA, serão realizadas reuniões abertas a toda comunidade acadêmica. Em cada encontro haverá uma proposta cultural diferente, como cineclubes, saraus, clube do livro, roda de música, etc. que serão previamente marcados – obedecendo ao cronograma previamente elaborado – e divulgados por meio de visitas em salas de aula e redes sociais pelos membros do projeto. Tais encontros objetivam aproximar a comunidade acadêmica dos trabalhos de artistas brasileiros desenvolvendo assim sua apreciação, interesse e respeito pelos mesmos, além de levar o público a repensar a forma como absorve a cultura nacional. As ações vão se estender para além da comunidade acadêmica, atuando como ponte entre a universidade e a comunidade onde se está inserida.

de estudo e/ou análises empregadas.

3 Resultados e Discussões

Até o presente momento, realizamos a criação e manutenção das redes sociais do projeto; o Concurso de fotografia – “Menina moça, linda Barbalha” que permitiu a comunidade acadêmica mostrar como Barbalha é vista pelo seu ângulo. As fotografias ficaram expostas nos corredores da FAMED e a vencedora ganhou um workshop; a exposição de painel sobre a Festa do Pau da Bandeira de Barbalha; a criação do Jornalzinho com produções e biografias de artistas brasileiros; a I Mostra Cine UFCA na qual foram exibidos: Vidas secas, Macunaíma e Deus e o Diabo na Terra do Sol Concurso de Poesia – “Acontece”; a Mostra Musical: Djonga e o Cine Brasilidade com o filme: Branco Sai, Preto fica durante o Novembro Negro da FAMED-UFCA.

Em todas as atividades sentimos a dificuldade de mobilizar os estudantes da FAMED a participarem. Entendemos que isso tem relação direta com as especificidades do curso de medicina, como ser um curso integral e que demanda muito tempo dos estudantes fora das salas de aula em atividades extra curriculares de pesquisa e extensão. Porém, em todas essas atividades recebemos repostas positivas quanto a realização da mesma e em como essas serviam para sair da rotina como também sendo fonte de conhecimento para além da grade curricular do curso de medicina.

4 Considerações finais.

Fica claro, então, a necessidade cada vez maior da cultura estar presente em todas as nossas universidades e instituições de ensino, a valorização da nossa cultura. Entendendo que

só a partir disso é que as nossas universidades conseguiram fazer o que se propõem: transformar a realidade que as cerca, tanto levando o conhecimento para fora dos seus muros como trazendo para dentro dos salões acadêmicos o conhecimento popular que não se encontra nos livros.

REVISTA MEMÓRIAS KARIRI: UM ACERVO ACERCA DA MEMÓRIA DO CARIRI CEARENSE

Bibiana Belisário Santana
Daywson Adler Freires de Sousa
Larissa Mayara Costa de Sousa
Marília Medeiros Pereira
Revista Memórias Kariri

Palavras-chave: Memória; Cariri; Impresso; Jornalismo

Resumo: A Revista Memórias Kariri é desenvolvida desde janeiro de 2017 por meio do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA), em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (2017) e posteriormente com a Pró-reitoria de Cultura (2018). Produzida semestralmente, a publicação objetiva desenvolver pautas que contemplem a memória da região do Cariri cearense. O veículo contém 72 páginas compostas por perfis, crônicas, reportagens e ensaio fotográfico, configurando-se por meio de pesquisas e entrevistas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela equipe da publicação no ano de 2019, mostrando a relevância do seu conteúdo para a salvaguarda da memória da região do Cariri.

Introdução

Geograficamente, o Cariri cearense está localizado em um dos maiores pólos culturais do Brasil, reconhecido como “um território de identidade” diante do legado deixado por personagens históricos, como as figuras religiosas, artistas, mestres de tradição, revolucionários, políticos e etc. Até hoje o pretérito se faz presente, onde as lembranças vão prescindindo a memória e atravessando cada pertencente. Com isto, as diferentes experiências destes transcendem aos que hoje reconstruem a memória desse lugar dia a dia,

exercendo tradições em dimensões particulares, ou não, mas sempre com relações ascendentes.

Diante da aceleração constante dos meios digitais e do aglomerado de informações que recebemos diariamente, numa perspectiva construtivista, não podemos mais julgar os fatos sociais e culturais como coisas, mas sim, devemos analisar como estes tornam-se coisa, como e por quem são materializados, pois sua duração e estabilidade acabam ameaçadas pelas ideias que surgem sobre novos aspectos. Aplicada à memória coletiva, essa abordagem irá se interessar, portanto, pelos processos e atores que intervêm no trabalho de constituição e de formalização das memórias, privilegiando a análise dos grupos marginalizados e valorizando a história oral, ressaltando histórias que muitas vezes se opõe ao que temos estabelecidos como “memória oficial” e única.

Desta forma, a Memórias Kariri busca abarcar os contos que constituíram o Cariri Cearense através dos seus moradores, pessoas que terminam camufladas pelos sentidos modernos e passam despercebidos como vidas carregadas por identidades e pertencimentos. A criação desse veículo termina por trabalhar dentro do eixo social, cultural, histórico e comunicacional, pensando de forma sustentável em como incluir todos esses contextos de maneira direta e acessível aos leitores em diversas extensões,

Sob essa ótica, este estudo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe da revista no ano de 2019, no tocante a produção das edições 4 e 5, desde o processo de apuração das informações e entrevistas aos procedimentos de edição e lançamento de edições anteriores. Assim, buscamos apresentar os resultados obtidos até o momento e as discussões levantadas dentro do período.

Metodologia

O processo de composição da revista atende ao caráter extensionista do projeto. Dessa forma, coloca-se em função de laboratório, assumindo o papel de experimentação de diferentes metodologias de ação, sendo os principais: pesquisa, entrevista e ensaio fotográfico.

Em acordo com a ideia inicial do projeto, a de construção ativa dos conteúdos, todas as edições da revista, dão-se por meio da aproximação entre entrevistador e entrevistado, configurando-se em etapas de elaboração e desenvolvimento das pautas, principalmente pelas idas à campo. A primeira das etapas é a pesquisa ou levantamento de dados, reproduzindo o primeiro contato entre repórter e personagem, fundamental na obtenção de conhecimentos básicos e essenciais para uma primeira conversa, entendendo, a partir daí, o despertar das curiosidades que são efetivadas no teor investigativo e interrogativo da entrevista.

Nesse sentido, a pedagogia do impresso é nosso principal fio condutor através de técnicas do jornalismo informativo, principalmente dentro do campo da entrevista, que é um dos mais importantes instrumentos de captação do real. Essa compreensão, como aponta Medina (2001), pressupõe no seu aspecto de humanização, um diálogo interativo entre entrevistador e entrevistado. Assim, o complexo do campo da memória e sua relação com a comunicação vem a tona, averiguando os caminhos traçados pela história dentro dos universos estudados, seguindo assim, a lição de Maurice Halbwachs (1990) e seus postulados da memória coletiva.

A História e o Jornalismo são áreas que muitas vezes se interseccionam. Seja na construção de uma reportagem que aborda fatos históricos ou na edição antiga do jornal impresso que serve como

documento e fonte de pesquisa (MARCILIO, 2013). Por muito tempo, o Jornalismo foi vinculado exclusivamente ao presente, enquanto a História era ligada ao passado. Para o projeto da “Memórias Kariri”, a entrevista se esboça no intuito de compreender os movimentos do passado, traçando um caminho entre as duas áreas.

O jornalista, historiador ou memorialista confrontam-se com a decifração do real, tomando o entrevistar como uma categoria bem mais geral e ampla do que a notícia e seu estrito sentido técnico, pois “justamente em entrevistas em profundidade cria-se um clima autêntico, de diálogo possível, de conexão entre entrevistador e receptor (...) Enfrentar o real, exige uma moderna conceituação da busca da verdade” (MEDINA, 2001, p. 31).

A fotografia é um fator fundamental para a narração de uma história por esta se modelar em torno das estruturas do tempo. Entendemos que a fotografia é o registro da memória, por isso, a revista se faz em acordo com essa ferramenta, seja com fotos antigas - quando necessário em comparação com o espaço atual, ou em ensaios realizados para serem tidos como referência para gerações.

O olho por si próprio não pode fixar a aparência do acontecimento, mas a câmera extrai uma cena da sequência e conserva no filme ou na memória digital. Antes da invenção da fotografia não existia nada que pudesse fazer o congelamento de um instante, exceto o poder da memória. A fotografia surge, então, como grande auxiliar da memória. No entanto, comparada com a memória, a fotografia não conserva em si significado algum. Costumamos lhe atribuir muita credibilidade, mas apenas conseguimos reconhecer alguns traços de vestuário, nacionalidade, ícones de paisagens ou monumentos. A foto precisa de uma ancoragem verbal: o significado vem com a inserção em uma narrativa. Somente conseguimos situar a fotografia se há narrativa. (BUIIONI, p. 33)

Assim sendo, a edição, dentro dos processos que envolveram a composição da revista, foi e é uma etapa de constante apreensão entre o espaço da pergunta e da resposta. Perceber que a objetividade inexistente dentro do jornalismo e

senta “uma relação que existe entre a experiência e a memória coletiva” (ALSINA, 2009, p. 255), faz concluir que há intervenções dentro da própria pergunta e fotografia, acabando por construir e definir conceitos e olhares do jornalista, contudo, conceitos e olhares aliados com a técnica e a ética jornalística, jamais descontextualizando falas e sentidos.

Resultados e Discussões

Durante o ano 2019, foi intencionado que as duas edições produzidas neste ano possuíssem pautas que contassem histórias descentralizadas da região metropolitana do Cariri, formada pelos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Para tanto, os bolsistas participantes do projeto e colaboradores realizaram idas a campo em localidades que não se encontram vistas como Cariri cearense no senso comum cotidiano, contudo fazem parte e carregam grande contribuição para a região, dentre as localidades idas está o município de Salitre, na divisa do Estado do Ceará com o Piauí.

A partir das narrativas observadas e coletadas nestes locais, além das pautas produzidas na própria região do metropolitana, foi possível a construção da quarta edição, finalizada no primeiro semestre de 2019, com a participação de mais de 14 pessoas, entre repórteres, fotógrafos e memorialistas. A quinta edição já está em processo de finalização, seguindo a mesma proposta de ampliação da quarta, estabelecendo parceria com o projeto Cariri das Antigas, que desenvolvido na região, realiza uma série de publicações com relatos e pesquisas históricas acerca da memória caririense.

Os resultados obtidos até então são de trocas de experiências e saberes entre os envolvidos, bem como a compreensão do espaço em que vivemos, com suas multiplicidades. Durante os meses de vigência das bolsas foram realizados eventos de lançamento das edições impressas dos anos anteriores e distribuição pública de exemplares

no centro de Juazeiro do Norte, proporcionando uma difusão de saberes e diálogos pertinentes, que mostram o desenvolvimento efetivo da proposta das publicações, que é gerar pertencimento à sociedade em geral.

Conclusão

O ano de 2019 foi um período de mudanças para a Memórias Kariri. Primeiramente, buscou-se repaginar a escrita do veículo, sendo assim, experimentando uma nova estrutura de texto com escritos curtos, narrativas literárias e box. Segundo, no design e diagramação do periódico, se trouxe um toque de leveza e colorido para as páginas, inserindo ilustrações e fotografias que saíssem do quadro personagem, expandindo aos lugares em que habitam. E, em terceiro, no conteúdo, no qual foi buscado a ampliação das pautas para cidades que saíssem da área metropolitana do Cariri.

É perceptível a contribuição da revista para a salvaguarda da memória da região. A representação construída através do impresso é fundamental para entender a construção da imagem de um detentor dessas histórias descritas, bem como da localidade inserida. Ainda agindo como instrumento de perpetuação dos envolvidos, pois estes estarão vivos nas mentes dos que tiverem acesso ao projeto, colaborando para a continuidade das narrativas.

ARMADA LITERÁRIA:

A LITERATURA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Larissa Lima Barros
Cícero Vítor da Silva Justino
Janaina Ribeiro de Sousa
Sávio Samuel Feitosa Machado
Amanda Teixeira da Silva

Palavras-chave: Literatura. Medicina. Empatia.

Resumo. A Armada Literária é um projeto vinculado à Pró-Reitoria de Cultura, em atividade desde 2017, que tem como objetivo fomentar a literatura não acadêmica dentro do curso de Medicina, buscando, com isso, a formação de competências de compreensão leitora, de capacidades comunicacionais e de habilidades empáticas entre os discentes. As estratégias da Armada Literária se concentraram em diferentes tipos de ação: reuniões do Clube do Livro, publicação mensal de um periódico independente denominado Prontuário, realização do Café conTexto e mobilização através das mídias sociais. O Clube do Livro, uma estratégia já desenvolvida nos anos anteriores, é constituído por reunião para debate de um livro escolhido pelos discentes através de enquete ou por um docente na condição de curador. O Prontuário é uma publicação independente que reúne textos autorais de alunos, professores e servidores da faculdade, englobando contos, crônicas e poesias enviados e selecionados pelos bolsistas do projeto. Este ano, teve início o Café ConTexto, evento em que os acadêmicos se reúnem para a leitura de textos curtos sobre um tema pré-definido, com amplo espaço para discussão. Expandiu-se a participação da Armada nas redes sociais, com divulgação das atividades do projeto, trechos de livros e criação de enquetes. Dessa feita, a Armada Literária busca o fortalecimento da relação entre educação, ciência e cultura no meio acadêmico utilizando a literatura como instrumento transformador.

Introdução

A leitura é transformadora. Vinte e seis letras e

um punhado de sinais de pontuação são capazes de construir mundos, de mover revoluções, de transmitir informações e de despertar esperanças. Esperanças de que as coisas podem ser diferentes. Pois, como disse o escritor Mario Vargas Llosa, “um público comprometido com a leitura é crítico, rebelde, inquieto, pouco manipulável e não crê em lemas que alguns fazem passar por ideias”.

Apesar da importância da leitura, o hábito de ler tem se perdido entre os brasileiros: apenas 56% da população do Brasil é considerada leitora, sendo a média de livros lidos por ano de 4,96. Dentre os leitores, embora o ensino superior detenha número representativo destes, a principal motivação para ler um livro dentro dessa classe diz respeito a atualização cultural ou conhecimento geral (FAILLA, 2016). Observa-se, então, que a população do ensino superior se prende a livros didáticos utilizados dentro do seu respectivo curso, preterindo outros gêneros literários.

Essa característica dos leitores universitários é evidente dentro do curso de graduação em Medicina. A aquisição de novos saberes, novas técnicas, novas atualizações, leva aos estudantes a uma busca incessante por aperfeiçoar o conhecimento técnico-científico imposto na grade curricular. Mas, para além de ler marcações impressas num papel, aqueles que escolheram seguir o caminho da Medicina também devem aprender a “ler” pessoas. O paciente é portador de narrativas verbais, mas também carrega formas não verbais de expressar seu sofrimento através de expressões, posturas, gestos e achados

Assim sendo, surge em 2017 a Armada Literária, um projeto vinculado à Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) da Universidade Federal do Cariri (UFCA) que visa promover um resgate do prazer da leitura não acadêmica dentro da Faculdade de Medicina (Famed) utilizando os livros como ferramentas de transformação social.

A Armada se propõe a estimular o desenvolvimento da compreensão leitora do discente, o aprimoramento da capacidade de comunicação, a melhoria da habilidade empática para com o doente e o fortalecimento da relação entre educação, ciência e cultura, de forma a possibilitar o reconhecimento de conexões entre a prática profissional e os determinantes culturais de si e do próximo.

Metodologia

As estratégias da Armada Literária se concentraram em 5 pilares: reuniões do Clube do Livro, publicação de um periódico independente denominado o Prontuário, realização do Café com Prosa, ações fora dos muros da universidade e mobilização através das mídias sociais. Para realização dessas intervenções, o projeto contou com uma bolsista remunerada, dois bolsistas voluntários, uma coordenadora docente e um coordenador adjunto servidor técnico-administrativo.

O Clube do Livro é um modelo de reunião baseado na escolha pré-determinada de um livro, seja por votação no Facebook ou por curadoria de um professor da Famed, para o qual era dado o prazo de dois meses para a leitura do mesmo, seguido de encontro dos interessados para debate e discussão.

Intercalando os Clubes do Livro, este ano foi implementado um novo modelo de reunião, o Café ConTexto. Buscando estimular a leitura de materiais literários mais acessíveis, o encontro era voltado para apreciação e debate de textos (contos, crônicas, poesias) trazidos pelos participantes sobre tema ou autor previamente escolhido.

O Prontuário é uma publicação independente que reúne textos autorais dos alunos da Famed. Englobando contos, crônicas e poesias enviados pelos acadêmicos, selecionados e organizados

pela equipe da Armada, a impressão tem como objetivo propagar e estimular a literatura autoral, além de servir como veículo de divulgação dos eventos culturais da Famed.

As atividades fora dos muros da faculdade objetivavam ir as praças e parques das cidades caririenses buscar saber porque as pessoas não estão lendo e ajudá-las a voltar ao hábito da leitura através de rodas de conversa sobre o assunto.

O último pilar de atividades se refere às redes sociais do projeto. Com maior atuação dentro das mídias esse ano, através de divulgação de trechos de livros, criação de enquetes, compartilhamento de eventos culturais da região, a Armada expandiu seu alcance social através da criação de Instagram próprio.

Além das atividades previstas para serem realizadas, a Armada conseguiu estabelecer parcerias sólidas com outros projetos de cultura da Famed, o que culminou na realização de dois eventos culturais em forma de sarau e das ações do Novembro Negro.

Resultados e Discussões

A literatura configura-se como um sistema articulado pelo qual obras circulam entre autores e leitores (CANDIDO, p. 25, 1959). Entre os vértices desse triângulo “autor-obra-público” inserem-se intermediários conhecidos como mediadores de leitura, os quais desempenham o papel de influenciar o hábito de ler. Dentre os principais mediadores podemos destacar as figuras paternas e maternas, professores e bibliotecários. A Armada Literária, enquanto projeto de cultura de fomento à literatura, insere-se como um intermediário nesse processo de formação de leitores.

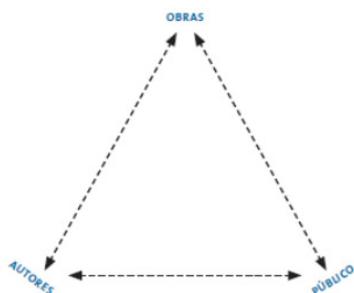


Figura 1. Sistema articulado “autor-obra-público” (CANDIDO, 1959)

As reuniões do Clube do Livro atuam entre o binômio “obra-público”. De forma a incentivar a leitura de materiais não acadêmicos, as reuniões desse ano trouxeram tanto livros escolhidos tanto pela comunidade, através de enquete no Facebook, como livros indicados por professores na condição de curadores. Os encontros aconteceram nos meses de junho, setembro e novembro, sendo os livros escolhidos, respectivamente: “a festa da insignificância”, Milan Kundera, sob a curadoria do professor Sávio Samuel; “A metamorfose”, Kafka, através de enquete, e “O auto da Maga Josefa”, Paola Siviero, sob a curadoria do professor Rafael Landim.

Acerca do binômio “autor-público”, foi realizada uma edição especial do Clube do Livro intitulada como “Armada nas férias”, que contou com a presença do autor radicado paraibano, João Matias. O evento que ocorreu em agosto foi voltado para o livro “O lugar dos dissidentes,” contando com a mediação do professor Sávio Samuel, e ao final foi realizado um momento de autógrafos.

Mesclando ações dentro dos dois binômios, encontram-se as reuniões do Café ConTexto. Objetivando a leitura de materiais menos densos e de mais rápido consumo, os eventos propunham um texto base para discussão e incentivavam os participantes a trazerem contos/crônicas/poesias que se correlacionassem com o tema/autor escolhido. Os encontros aconteceram nos meses de maio, agosto e outubro, sendo os temas respectivamente: “Educação que transforma”, “Guimarães Rosa”, sob a curadoria da professora Amanda Teixeira e “Vinícius de Moraes”. As reuniões obtiveram uma média de público de $5,66 \pm 1,52$.

O Prontuário é uma publicação independente que objetiva o estímulo à produção autoral dentro da Famed. Reunindo textos e imagens produzidos pelos alunos e organizado na forma de revista, a publicação teve cinco edições no ano de 2019, com tiragem de 50 exemplares cada. Embora não atenda a todo o público da Famed, o número limitado de impressos teve essa quantidade fixada para garantir que todo o material fosse colorido e distribuído de forma gratuita. O Prontuário também funciona como meio de divulgação das atividades culturais a serem desenvolvidas na faculdade.



Figura 2. Capas das edições nº 8, 9, 10, 11 e 12 do Prontuário

Expandiu-se a atuação da Armada Literária nas redes sociais este ano, principalmente através da criação do Instagram do projeto. Com publicações voltadas para divulgar as atividades promovidas pela Armada, compartilhar trechos e frases de livros e publicações de autores consagrados, as redes sociais também foram palco para interação com o público e ferramenta para votações/enquetes.

A extensão das atividades culturais para além da Famed não alcançou êxito ao longo do ano. Em decorrência da falta de disponibilidade dos bolsistas associada a um planejamento e organização deficiente, as atividades previstas para acontecerem nas praças caririenses não foram realizadas.

AÇÕES CULTURAIS	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS
Clube do Livro	3
Café <u>ConTexto</u>	3
Armada nas férias	1
Prontuário	5

Fonte: Os autores (2019).

Tabela 1. Atividades culturais promovidas pela Armada Literária

Além desses eventos, a Armada ainda contribuiu na elaboração dos Saraus Famed I e II, eventos construídos em parceria com outros projetos de cultura da Famed. Ambos os eventos contaram com apresentações de artistas locais convidados, momento de recital de poesias e espetáculos musicais de alunos. O público médio de participantes foi de 55 pessoas por evento. Ademais, as atividades do Novembro Negro também foram realizadas em conjunto com os outros projetos, contando com exibição de filmes, exposição fotográfica e debate em saúde.

Considerações finais

A Armada Literária, através de todas as ações culturais promovidas no decorrer deste ano, contribuiu para o fortalecimento da relação educação, ciência e cultura no contexto do curso de graduação em Medicina da UFCA utilizando a literatura como instrumento transformador. O projeto, ao propagar leituras pertinentes à conjuntura social atual, simboliza a esperança de que a leitura e a busca por conhecimento sejam consolidadas como formas legítimas de existir e resistir.

CORDEL E SAÚDE

Italo Constâncio de Oliveira
Sally de França Lacerda Pinheiro

Palavras-chave: Cordel. Saúde. Internet.

Resumo. Desde 2017, o projeto Cordel, Café, Ciência e Saúde tem sido promovido com o objetivo facilitar e tornar mais interativo o acesso à informação científica sobre a medicina em uma linguagem adequada a realidade do cotidiano sertanejo. Dessa forma, são feitos textos em literatura de cordel, que passam por processos de revisão e de adaptação para os meios de distribuição, seja folheto, recitação, redes sociais ou vídeo. Ademais, é apresentado neste trabalho os resultados da produção do projeto no ano de 2019, desde os textos produzidos aos resultados da publicação dos textos nos ambientes online e offline. Assim, apresenta-se a perspectiva de ação em cultura do projeto em ambientes diversificados, com propostas inovadoras e com feedback positivo.

1 Introdução

O projeto Cordel, café, ciência e saúde, foi criado no seio da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri, com apoio da Pró-reitora de cultura, no ano de 2017, afim de resgatar a função educativa do cordel e inserir temas de saúde para esclarecer a todos os tipos de público, ações de saúde e prevenção de doenças.

Ao reunir faces, à primeira vista, antagonistas, como o profano e o sagrado em festas populares relacionadas à religiosidade ou como a oralidade e o registro formal na literatura de cordel, o popular e o científico no projeto Cordel, Café,

Ciência e Saúde, constitui bases para a produção e expansão do conhecimento à promoção de saúde na região do Cariri. A literatura de cordel foi a estratégia, a qual, por suas características, pode contribuir na prevenção de doenças e agravos, por ser um meio que envolve a rima, versos, musicalidade e formas atrativas de exposição das informações, com vistas à educação em saúde (FEITOSA, 2019).

O presente trabalho visa relatar as experiências de cunho sociocultural e educacional além dos métodos inovadores utilizados para executar os processos cunhados como objetivos ao longo do ano de 2019 pelo projeto Cordel, Café, Ciência e Saúde.

2 Metodologia

A produção de conteúdo pelo projeto é dividida em etapas que passam desde a criação do texto literário em literatura de cordel, que depende da demanda do texto, seja por indicativos como datas comemorativas, seja por encomenda de outros projetos de extensão da Faculdade de Medicina da UFCA, por exemplo.

O próximo passo é a revisão do texto e a sua organização e destino, sendo a maior parte dos textos arquivada para compor a coletânea que pretende-se publicar no futuro em forma de livro, enquanto outros textos passam por mudanças na sua estrutura para serem publicados nas redes sociais do projeto, em forma de postagens curtas

Os vídeos seguem um formato curto com escolhas estilísticas remetentes às xilogravuras, que seguem o mesmo intuito original de alcançar toda a população com imagens vibrantes que tornam próximo o cotidiano nordestino (MONTEIRO; PIRES, 2013 apud. SILVA, 2018).

Assim, o projeto Cordel, café, ciência e Saúde se estabelece como criador de conteúdos de educação em saúde também para a internet, consolidando a literatura de cordel no âmbito cultural, a transmissão de conteúdo médico no âmbito social e a aproximação da medicina erudita com a população.

3 Resultados e Discussões

A interrelação exponencial entre as áreas de informação e da saúde, tem como base a perspectiva do saber sobre o risco e sobre a conceitualização de seu domínio. A “sociedade do risco”, definida por Ulrich Beck e Anthony Giddens (BECK, 1992), denuncia a possibilidade das pessoas, na sociedade contemporânea, executarem uma intensa análise contínua dos seus atos e dos seus comportamentos desde informações científicas ou de conhecimentos do cotidiano empírico.

Essa visão nos guia a perceber o papel da literatura de cordel como meio de educação em saúde, principalmente aos meios de comunicação com veiculação contínua dessas informações, assim como a internet (FEITOSA, 2019).

À priori, focou-se em uma abordagem tradicional de produção e distribuição cultural, pela confecção de textos em literatura de cordel com abordagens de temas pertinentes à saúde, o que gerou, como resultado os textos da Tabela 1.

Título	Tema
Religiões Africanas	Religiões de matriz afrodescendente
Prevenção de acidentes de trânsito	Direcionado ao público infantil a fim de orientar sobre acidentes de trânsito
Câncer Infantil	Tumores com predisposição a ocorrer em crianças e adolescentes
Uso excessivo de medicamentos	Uso abusivo de fármacos
Bem-vindos à FAMED	Cordel experimental sobre o cotidiano da Faculdade de Medicina
Gripe	Virus Influenza e protocolo comum de tratamento e conduta às gripes
Atenção à saúde da mulher em situação de vulnerabilidade social	Questões sobre a saúde feminina de mulheres em situação de rua e vulnerabilidade socioeconômica
A mulher que está grávida	Orientações gerais sobre gestação e parto
ISTs	Definição e tratamento das principais infecções sexualmente transmissíveis
Experimenta isso aqui	Uso de opióides e entorpecentes
Queimaduras	Prevenção e tratamento de queimaduras
Lesão por pressão	Feridas decorrentes de pressão tais como escaras de pacientes acamados
Câncer de boca	Tumores da região oral e perfis de predisposição
Tuberculose	Tuberculose
A história de um bombado	Vigorexia como distúrbio de autopercepção
Asma	Asma
infarto do coração	Doenças cardiovasculares e infarto cardíaco
Vacinação	A importância e métodos de vacinação

Tabela 1. Textos redigidos e revisados pelo projeto Cordel, Café, Ciência e Saúde em 2019.

À posteriori, foram escolhidos textos para representação e divulgação tais como o texto de religiões africanas, apresentado no II Sarau da FAMED, organizado pelo projeto Som do Cariri, associado à Pro-reitoria de Extensão da UFCA. Também foi utilizado o cordel de gripe para ser feito um vídeo de teor educativo disponível nas redes sociais do projeto intitulado “H1N1”, que recebeu ao todo mais de 500 visualizações. Ademais, foi recitado o cordel de atenção à saúde da mulher em vulnerabilidade social no IV Congresso da Mulher no Cariri. Além disso, o cordel de ISTs e “Experimenta isso aqui” constituíram parte dos textos impressos distribuídos na Festa do Pau da Bandeira em Barbalha como ação de saúde coletiva.

Ação no pau da bandeira

Foi realizada uma ação de cultura durante o festejo do pau da bandeira de Santo Antônio, em Barbalha, pela exposição de uma banca com folhetos além de cordeis expostos de forma tradicional em barbantes. Durante a ação, que aconteceu na calçada da Biblioteca Municipal, foram distribuídos cordeis aos transeuntes, além de ter sido feitas leituras e performances de leitura nas regiões adjacentes. Foram distribuídos aproximadamente 300 livretos de cordel com os temas “ISTs e HIV”, “Abuso de drogas” e “Evite acidente”, todos temas pertinentes aos festejos e comportamentos de risco associados às festas como sexo desprotegido, uso abusivo de álcool, uso de cigarro e uso de drogas e imprudência no trânsito.



Figura 1. Banca de exposição dos livretos de cordel do projeto na festa do pau da bandeira de Santo Antônio. Oficina de cordel

Foi realizada uma oficina aberta para os alunos da Faculdade de Medicina da UFCA ministrada por Maria do Rosário,

mestra cordelista que compõe a mesa do Instituto do Vale Caririense de Cordeis. A Oficina contou com a participação de cerca de 15 alunos que compuseram um cordel coletivo com a monitoria da mestra.

Presença online

O movimento mais significativo do projeto no ano de 2019 foi a moção das ações de cultura para o ambiente virtual, mais especificamente às redes sociais. Essa ideia começou em 2018 com a publicação de animações no YouTube, com grande engajamento do público. Nesse prisma, criou-se um padrão de postagens no Instagram do projeto, de endereço “@cordelsaude”, com textos mais curtos e exposição do texto de forma mais colorida. Isso resultou em um engajamento ainda maior, tendo em uma única publicação artificialmente promovida para atingir maior público, mais do que 50.000 pessoas. Ademais, foi criado o site do projeto para reunir informações e material produzido pelo projeto cujo endereço eletrônico é “<http://www.cordelsaude.com.br/>”.

O binômio educação-internet tem resultados positivos no âmbito da produção de vídeos, como indicado por trabalhos publicados. Nesse contexto, Libardi et al. (2018), afirma o objetivo social afirmado ao criar conteúdo através da hospedagem de vídeos de saúde com conteúdo atualizado e confiável aos usuários do ambiente virtual, além do “protagonismo mais amplificado na área da saúde”, segundo Trigo (2018).

Considerações finais

Dessa forma, as ações executadas ao longo do ano foram promotoras da cultura em comunhão à educação, pelo enaltecimento da cultura nordestina e do conhecimento erudito científico da medicina, com ações como oficinas, performances, declamações, distribuição de folhetos e presença em ambientes de educação. Portanto, o projeto Cordel, Café, Ciência e Saúde se estabelece como um executor da proposta da extensão em cultura também no ambiente virtual, atingindo públicos muito maiores e ainda mais ávidos pelo conteúdo que populações angariadas em ações tradicionais.

MAPEAMENTO GASTRONÔMICO E CULTURAL DO CRATO

Ana Larissa Rayana da Silva Domingos
Camila Edjanie Alencar Silva
Geovane Gesteira Sales Torres
Lazaro Hugo Teixeira Santana
Maria Inês Rodrigues Machado

Palavras-chave: Cultura; Valorização; Divulgação

Resumo. As raízes culturais de um povo, afirmam e mantém viva na memória as próprias origens, motivo pelo qual a realização do mapeamento gastronômico-cultural da cidade do Crato, trará uma nova visão para a sociedade, mostrando artesãos, cordelistas, artistas que buscam um espaço na memória do povo cratense dizendo: “Eu estou aqui, eu sou a história do município, não me esqueça”. Contudo, as dificuldades como falta de informação e divulgação, é um dos principais fatos que ocorre, tornando as lembranças da cultura cada vez mais escassas ao passar do tempo. E essa é uma realidade que precisamos mudar, dando o primeiro passo com esse projeto, que veio ser uma forma de divulgação para o turismo no município, para pessoas que gostam de cultura e gastronomia. O projeto tem como atividades, fazer visitas as localidades de todo território do município, desde os bairros da sede, até sítios e distritos, tendo como base a procura de projetos culturais, danças, artesanatos, culinárias e culturas religiosas. A metodologia das visitas, inicia com um breve check list, elaborado com as seguintes perguntas: Quando começou?; como foi a caminhada até chegar onde está?; se recebeu apoio e incentivo?; quais as dificuldades enfrentadas?; alguns entrevistados se emocionam. Foram mapeadas 90 localidades no município do Crato, das quais já estão concretizadas mais de 90% das visitas. Após obtidas as informações, é realizado um breve relatório sobre a atividade, e este é transformado em um poema que integrará o livro digital, que está sendo construído.

1 Introdução

A realização do mapeamento gastronômico-cultural da cidade do Crato, busca promover a gastronomia local, dar visibilidade aos artistas, artesãos, oportunizando negócios e com isto fortalecendo o turismo. Assim, identificando e mapeando os empreendimentos de gastronomia local, grupos culturais como artesãos, artistas locais, elementos culturais de relevância histórica e turística, identificando o público alvo que usufrui da gastronomia local, qualificando empreendedores, proporcionando revitalização da identidade visual de produtos artesanais direcionados a turistas, será possível contribuir para divulgação da cultura em toda sua extensão.

O Brasil se notabiliza por sua extensão continental, repleto de manifestações culturais, o Nordeste se destaca como uma região de povo forte e de cultura diversificada e o município do Crato é considerado a capital da cultura no Cariri, proporcionar o desenvolvimento através do fortalecimento da identidade cultural e gastronômica que é de suma importância, pois irá proporcionar a diversos empreendedores a apresentar seus produtos e/ou artesanatos fora da região, do estado e também fora do país, gerando crescimento da economia local, regional e nacional (BENICIO, et. al., 2017; DIAS, 2012).

O turismo gastronômico favorece, portanto, o desenvolvimento e especialmente o fortalecimento de roteiros turísticos por estar diretamente integrado ao turismo cultural e

nidade acadêmica quanto aos atores locais troca de experiências e as articulações necessárias para desenvolvimento do município.

O projeto vem proporcionando aos estudantes a possibilidade de atuação técnico-científica, pessoal e cultural, reafirmando o compromisso da instituição no contexto didático pedagógico das disciplinas envolvidas (Empreendedorismo e Tecnologia de Produtos Agropecuários). Sendo assim, o projeto Mapeamento Gastronômico e Cultural do município do Crato, tem como objetivo promover a gastronomia local, oportunizando negócios e com isto fortalecendo o turismo, mostrando para sociedade aqueles que estão sendo esquecidos, aspectos culturais que não são tão explorados.

2 Metodologia

Como o projeto visa mapeamento gastronômico-cultural da cidade do Crato, foi imperial a realização de pesquisas de natureza exploratória e qualitativa, as quais são as mais indicadas às pesquisas na área de gastronomia, tendo em vista a complexidade e riqueza do objeto de estudo.

2.1 Levantamento Bibliográfico - A pesquisa bibliográfica utilizou meios de estabelecimento da relação cultura e gastronomia, bem como sobre a literatura disponível referente à gastronomia do Crato e também relacionada a artesãos locais. A pesquisa documental foi realizada em instituições, como a secretaria de turismo do município, organizações não governamentais que possuem informações mínimas sobre patrimônio cultural material e imaterial da cidade do Crato.

2.2 Levantamento in loco - Foi realizada pesquisa de campo, levantando informações sobre os produtos e preparações gastronômicas típicas da cidade, bem como visitação à espaços de manifestação da cultura popular, tais como mercado público, supermercados, feiras livres e estabelecimentos comerciais (bares e restaurantes) e museus.

2.3 Análise da Situação Atual -

2.3.1 Diagnóstico Empresarial: Identificação dos empreendimentos de Gastronomia locais (SANTOS, 2012);

2.3.2 Diagnóstico Cultural: Identificação e

grupos culturais, artistas e artesãos locais (SANTOS, 2012).

2.3.3 Diagnóstico Cultural, Arquitetônico e Urbanístico: Identificação de ícones e elementos culturais de relevância histórica e de potencial turístico (SANTOS, 2012);

2.3.4 Realização de Pesquisa com Clientes dos Empreendimentos: Identificação do público - alvo (SANTOS, 2012).

2.3.5 Qualificação dos Estabelecimentos e Atores Locais: São ofertados Cursos de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, aos estabelecimentos que forem mapeados e elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação, visando adequação das práticas as normas recomendadas pela legislação para preparo de alimentos.

3 Resultados e Discussões

Diante da diversidade de questões que envolveu o tema tornou-se necessário estabelecimento de parcerias, com instituições, mestres de cultura para que fossem relacionados os pontos a serem visitados. Esse tipo de abordagem requer revisão da literatura referente ao tema, observações, aplicação de check list (SANTOS, 2012) e realização de entrevistas, isto é, um levantamento de dados cuja análise deve ser apresentada de forma descritiva. A figura 1, relata a parceria com o Mestre de Cultura João do Crato e com a Secretaria de Cultura do Município, e a Figura 2 a colaboração de um dos primeiros empreendedores do Shopping Popular

Também foram entrevistados antigos moradores do Crato, primeiros empreendedores na busca de informações auxiliassem no desenvolvimento do projeto no relato da identidade cultural da população residente no município, no intuito de resgatar informações que eventualmente não estiverem tão acessíveis a partir da pesquisa bibliográfica e documental. As entrevistas foram realizadas e registradas em arquivos digitais de áudio e de imagens (fotografias). De acordo com estudo da história local e regional contribui para a compreensão da história global à medida que possibilita a análise de micro-histórias, pertencentes a alguma outra história que as englobe e, ao mesmo tempo, reconheça suas

em arquivos digitais de áudio e de imagens (fotografias). De acordo com estudo da história local e regional contribui para a compreensão da história global à medida que possibilita a análise de micro-histórias, pertencentes a alguma outra história que as englobe e, ao mesmo tempo, reconheça suas particularidades (PRADO, 2007).

A cada nova visita ou participação em eventos municipais, inúmeros resultados foram possíveis constatar: existência de museus em comunidades dentro do entorno central, dança, movimentos culturais, religioso ou gastronômico, vide figuras 3,4,5.

A figura 3 mostra a “dança do coco”, realizada por mulheres moradoras do bairro Gisélia Pinheiro, conhecido como Batateira. O relato das participantes do Grupo Cearense Mulheres do Coco, demonstra a luta diária em manter essa cultura viva, o grupo foi criado em 1979, e durante a prática é possível acompanhar as danças que são embaladas por canções que falam do dia a dia, das mães de famílias, agricultoras e avós.

No centro do Crato, figura 4, próximo ao metrô encontra-se o Museu Escola, reunindo toda arte local e levando arte para as comunidades, escolas e onde for possível, mas é na localidade do Gesso que o museu ganha sua força junto à comunidade local.

A busca pela consolidação do turismo religioso se concretiza com o Horto de Nossa Senhora de Fatima, figura 5, inaugurado em maio de 2014 tornou-se uma referência para o turismo religioso, recebendo milhares deromeiros e missas campais durante todo o ano.

No contexto pedagógico da disciplina de empreendedorismo rural favoreceu abertura de novos contatos para pequenos empreendedores que atuem na área em questão e a possibilidade de conhecimento das técnicas empreendedoras de comercialização e marketing de seus produtos Figura 6.

Já no contexto pedagógico da disciplina de Tecnologia de Produtos Agropecuários proporcionou a comunidade técnicas de melhoria dos procedimentos de elaboração dos cardápios gastronômicos locais, visualização das demandas locais e atendimento a público externo (turistas)

e aos estudantes proporcionou conhecimento aprofundado da gastronomia local e interação social com a comunidade

O reconhecimento que cada um dos entrevistados deseja, é de grande importância, pois esse é o intuito de projeto, relatar de forma artística, através de contos e poesias as realidades contadas, as quais serão, respeitosamente descritas em um livro digital, na visão de alunos do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, do município do Crato.



Tabela 1. Textos redigidos e revisados pelo projeto Cordel, Café, Ciência e Saúde em 2019.

Fonte: Autor



Figura 2: Empreendedor do Shopping

Fonte: Autor



Figura 3: Dança do Coco



Figura 4: Museu Escola Raimunda de Canena
Fotos: Autor



Figura 5: Horto Nossa Senhora Fátima
Fotos: Nívia Uchoa /Ariel Gomes



Figura 6: Forno da batateira artesanato
em cerâmica
Fotos: Autor



Figura 7: Oficina elaboração produtos para
empreendedoras
Fotos: Autor

4 Considerações finais

A divulgação dos locais visitados, sejam eles, dança, movimento cultural, religioso ou a gastronomia do município, resulta em um impacto para os discentes participantes e em consequência para sociedade, pois revela aspectos de cada segmento que antes eram desconhecidos e agora podem ser trabalhados em um contexto social, buscando ressaltar a importância, das riquezas culturais passadas de geração a geração. De acordo com Dias, 2012, a valorização é o principal objetivo que estes grupos buscam, e esta vem com o conhecimento a ser transmitido; o que não deixa desaparecer a cultura local. Através da pesquisa, coleta de fotografias, descrição poética é possível resgatar parte da nossa história e motivar docentes e discentes a se tornarem também pesquisadores que vão preservar a memória local, ponto de referência para dizermos quem somos e de onde viemos. A possibilidade de transmitir conhecimento a partir de oficinas práticas, agregando valor a matérias primas, qualificando pequenos empreendedores, considera-se um importante resultado do projeto, pois favorece o crescimento econômico local.

HIGIENIZAÇÃO DE EXEMPLARES DA BIBLIOTECA LUIZ CRUZ CRATO CE: UM RESGATE CULTURAL DA MEMÓRIA DO CARIRI

Gislene de Oliveira Lima
Maria Bruna Machado Matos
Arluci Goes Elliot

Palavras-chave: Acervo. Higienização. Biblioteca. Cultura. Intervenção.

Resumo. A conservação de acervos integra uma das áreas de maior importância para a manutenção das memórias culturais de determinada região. A higienização de acervos por exemplo, caracteriza-se como um método capaz de manter os livros higienizados; diminuindo o acúmulo de agentes nocivos, prologando sua durabilidade. Nesse contexto, iniciou-se um processo de higienização do acervo correspondente a Biblioteca pública Luiz Cruz, situada no município de Crato-Ce. No entanto, por conta do tempo de funcionamento exemplares contidos na biblioteca, necessitavam de uma intervenção no sentido de higienização. Objetivou-se com este trabalho, higienizar os livros destinados ao espaço de “Estudo regionais e ambientais do cariri”, a fim de disponibilizar à população de Crato exemplares em melhores condições de acesso e utilização. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho, consistiu em avaliar todo o acervo da biblioteca. Após a análise foram selecionados 100 exemplares cujos títulos contemplavam memórias relativas a região do cariri, bem como aspectos ambientais da referida região. O processo de higienização compôs a segunda fase do trabalho realizado. Alguns dos exemplares higienizados encontravam-se em estado avançado de deterioração, exigindo, portanto, a inclusão de um processo de restauração. Os resultados obtidos com a intervenção foram expressos no resgate dos exemplares, que mostraram após o processo de higienização, boas condições de uso, melhor eliminação dos agentes nocivos à sua durabilidade, o que resultou na disponibilização de exemplares devidamente

tratados à população. O processo de higienização foi realizado por bolsistas do programa Biblioteca dos saberes da Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri, em parceria com a Secretaria de Cultura do município de Crato-CE. A relevância do projeto, se dá pelo resgate de obras que compõem a história da região do cariri, descrevendo aspectos sociais, culturais e ecológicos construídos ao longo do tempo.

1 Introdução

A conservação e a preservação dos acervos garantem o imprescindível acesso à informação tanto em arquivos quanto em outras unidades de informação (PALLETA; YAMASHITA,2006). Fazendo-se necessário, avaliar o estado em que esses materiais se encontram e adotar políticas de conservação eficazes para esses materiais.

De acordo com cassares (2000) Conservação é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento). O termo higienização, incorporado ao jargão técnico da matéria conservação preventiva, descreve a ação de eliminação das sujidades generalizadas que se encontram sobre os livros e os documentos e a eliminação de seus agentes agressores. Sendo esta etapa a primeira a ser desenvolvida junto atividade de conservação de acervos (SPINELLI,2010).

esta etapa a primeira a ser desenvolvida junto atividade de conservação de acervos (SPINELLI,2010).

Nesse contexto a Biblioteca Luiz Cruz, situada no município de Crato-CE, fundada em 1998, configura um dos maiores acervos da região do Cariri, possuindo mais de 5.000 exemplares que registram a memória dessa região. No início de 2019, a biblioteca firmou parceria com o programa “Biblioteca dos Saberes” da Pró-Reitoria de Cultura, da Universidade Federal do Cariri-UFCA. O intuito da parceria foi pautado na necessidade de separar, entre os livros do acervo, aqueles que iriam compor uma das salas da biblioteca: “Estudo regionais e ambientais do cariri” referentes a história do município de Crato, bem como a construção ambiental de espécies nativas dessa região.

Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho selecionar entre os exemplares do acervo da Biblioteca Luiz Cruz, aqueles que iriam compor a sala de “Estudos regionais e ambientais do Cariri”. A fim de higienizar e acondicionar tais exemplares contribuindo para a preservação cultural do Cariri.

2 Metodologia

A metodologia utilizada na realização desse trabalho, teve início com a seleção dos exemplares que iriam compor a sala de “Estudos regionais e ambientais do Cariri”, seguido da etapa de higienização e acondicionamento dos exemplares escolhidos, separando-os em dois blocos: Estudos regionais e estudos ambientais.

Cassares,2000 apresenta quais as etapas do processo de higienização.

2.1Limpeza de superfície;

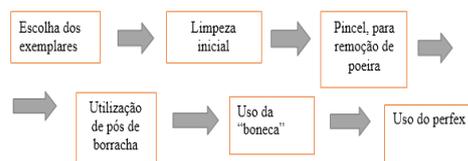
2.2 Razões que levam a realizar a limpeza do acervo;

2.3 Avaliação do objeto a ser limpo;

2.4 Materiais utilizados para limpeza de superfície;

O fluxograma abaixo, indica quais etapas foram utilizadas para a realização deste trabalho, o que proporcionara ao leitor, melhor entendimento da

realização desses processos.



Após a realização do processo de higienização descrito acima,os exemplares foram separados de acordo com o bloco destinado: Estudos regionais ou Estudos ambientais.

Por fim, foram acondicionados e o ciclo de higienização repetido.

Resultados e Discussões

O processo de higienização de exemplares é um processo bastante demorado, o que inclui um longo tempo até que todo o acervo atravessasse esse processo.

Os exemplares escolhidos para compor a sala de “Estudos regionais e ambientais do Cariri, como dito anteriormente, foram retirados do acervo da biblioteca Luiz Cruz. Os resultados obtidos com esse trabalho, estão baseados na quantidade de exemplares que foram higienizados. Tratando-se de um total de 20 higienizados para os 50 exemplares.

Ademais, no que concerne aos avanços culturais e sociais na sede da biblioteca, após a intervenção, poderá ser aberto para a comunidade essa sala de Estudos regionais e ambientais do Cariri, para fins de consulta.

A figura abaixo, ilustra a apresentação do projeto no Colóquio de Cultura as UFCA.



Figura I: Apresentação Colóquio de Cultura UFCA

Considerações finais

O processo de conservação de acervos bibliográficos reflete na preservação da cultura de um povo. É, a partir da memória contida em livros e outros meios de guardar acontecimentos, que as gerações perpetuam seus ideais e partilham os avanços alcançados ao longo do tempo.

O programa Biblioteca dos Saberes, criado pela Pró-Reitoria de Cultura da UFCA, possui a premissa de resgatar, através das técnicas desenvolvidas no curso de Biblioteconomia ; o bom estado das obras estudadas ,bem como auxiliar em outros processos ligados a existência de um acervo .

Os resultados obtidos refletem a importância do programa para a preservação e memória de um povo ,bem como o modo como a continuidade do projeto pode disponibilizar um conteúdo acessível e fundamental para “contar” a historia do Cariri.

